

# transporte

Todos os modais MODERNO

OTM Ano 43 - n° 415 - R\$ 12,00

“ EU DIRIJO MINHA FROTA ”

JACINTO JÚNIOR  
Vice-Presidente da  
Ramos Transportes



www.ramos.srv.br  
0800 17 2667

## AUTOTRAC, MAIS CONTROLE E EFICIÊNCIA NO GERENCIAMENTO DE FROTAS.

Fundada há 67 anos, a Ramos Transportes é uma das maiores transportadoras do país, prestando serviços de alto valor agregado nas áreas de logística e distribuição. Atendendo os maiores clientes nos segmentos de eletro-eletrônicos, farmacêuticos, telefonia, confecções, calçados, cosméticos, e-commerce, automotivos, entre muitos outros, a empresa está presente em todas as regiões do Brasil através de suas 53 unidades.

Com tanta responsabilidade nas mãos, a Ramos Transportes precisa de parceiros com solidez financeira, arrojado tecnológico e confiabilidade. Por isso, utiliza os produtos e serviços da Autotrac, a maior e melhor empresa de monitoramento e rastreamento de frotas do país. Hoje, são cerca de 800 veículos rastreados, entre próprios e de terceiros, atendendo milhares de localidades. Afinal, para quem quer andar na frente, credibilidade e tecnologia fazem a diferença.

Ramos Transportes e Autotrac: andando sempre na frente.

  
**AUTOTRAC**

Andando sempre na frente

0800 70 12345

www.autotrac.com.br

**NA BR 287, ENTRE  
SÃO PEDRO DO SUL  
E SANTA MARIA, TEM  
UMA TRANSPORTADORA  
COM 32 CAMINHÕES,  
11 ANOS DE  
ESTRADA E O  
MELHOR CAFEZINHO  
DA REGIÃO.**

**NINGUÉM CONHECE MAIS AS TRANSPORTADORAS DO RIO GRANDE DO SUL DO QUE A AUTOTRAC.**

A Autotrac é a melhor empresa de rastreamento do estado, de acordo com o SETCERGS (Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Estado do Rio Grande do Sul). Um prêmio, conquistado pelo quinto ano consecutivo, que atesta a credibilidade e a forte presença da Autotrac na região. Se você quer soluções de logística e segurança para sua frota ou caminhão, procure a Autotrac. Afinal, a melhor empresa de rastreamento do Rio Grande do Sul é também a maior e melhor do Brasil.



**AUTOTRAC**  
Andando sempre na frente

**0800 70 12345**  
[www.autotrac.com.br](http://www.autotrac.com.br)

# transporte

Todos os modais

MODERNO

OTM

Ano 43 - nº 415 - R\$ 12,00

**FENATRAN  
2005**

- Lançamentos de caminhões
- Novidades das fabricantes de componentes e empresas de serviços
- Guia de expositores



# Comprador exigente esquenta competição

**MONTADORAS**

**Estratégias para  
vender em 2006**

**ENTIDADES DE TRANSPORTE**

**Basta de imobilismo,  
pedem dirigentes**

**INDÚSTRIA**

**Anfavea quer novo  
ciclo de expansão**

Procure sua concessionária mais próxima ou ligue grátis: 0800 7048326.

Stralis **IVECO**  
www.iveco.com.br

Iveco Stralis com motor eletrônico.  
A nova geração de caminhões pesados que  
gera confiança, conforto e produtividade.



CONSORCIO  
NACIONAL  
IVECO



IBRAM  
ASSOCIACAO  
DE FABRICANTES  
DE CAMINHÕES  
E O BRASILEIRO

Tecnologia, Design e Espaço perfeitos.

# O Brasil anda de lado

O Brasil, escravizado pela inflação durante pelo menos duas décadas e meia, ainda não se livrou das seqüelas. É certo que a emissão de papel-moeda sem o devido lastro de reservas, serve de adubo para alimentar a semente da inflação. Países que emitiram desbragadamente fizeram seu povo padecer na terra, sem piedade.

Depois de inúmeros planos frustrados, o Plano Real adotado em 1994 conteve o câncer que corroia a moeda e transformava pobres em miseráveis e ricos em biliardários.

A inflação dominada fez florescer o estado-da-arte nos sistemas produtivos. A produção enxuta passou a ser vigilantemente perseguida, a logística afinada se tornou obrigatória, investimentos em capital humano e treinamento se tornaram inadiáveis.

Mas, o Brasil, que fez a lição de casa ao vencer a inflação, anda manquitolando, pois não conseguiu domar os juros. A situação, favorável para uma pequena elite, liderada pelas instituições bancárias, é uma aberrante deformação e, como tal, cobra enorme sacrifício da sociedade. Além dos juros altos, o Brasil padece de outra lição de casa mal feita: o inchado tamanho do Estado brasileiro, por isso mesmo insaciável na sua gula por impostos e tributos. Assim, esse Brasil que foi brilhante em melhorar sua produtividade na indústria, no comércio, no transporte, persiste manquitolando, arrastando-se. As conseqüências são visíveis na escassez de recursos para a infra-estrutura, por exemplo. Pequenas distâncias se tornam viagens intermináveis na medida em que as rodovias vivem de migalhas e remendos, que não satisfazem as mínimas necessidades de segurança e eficiência.

A indústria automotiva brasileira, há pouco mais de 10 anos chamada de fábrica de carroças, sacudida pela competição, se transformou. Os caminhões estão mais modernos, econômicos, mas continuam rodando – salvo exceções – em estradas que mais parecem picadas, tal o desmazelo a que estão relegadas.

O País está numa camisa-de-força. Pois, se exhibe taxas de inflação civilizada, de outro lado cobra juros de arrepiar até as tranças do rei careca. E se apresenta uma indústria competitiva, não oferece uma infra-estrutura decente.

O Brasil decididamente anda mordendo o próprio rabo. As taxas de juros, de números estratosféricos, se atraem investidores de curto prazo, prejudicam as exportações na medida em que acabam provocando a valorização do real.

Luiz Inácio Lula da Silva, o ex-metalúrgico que virou presidente da República, tem dito que é preciso governar pensando nos próximos 20 anos, 30 anos, não para hoje. Lula também não esconde que gostaria de ser reeleito. Em 2006 há eleição presidencial e, nessas ocasiões, é preciso mostrar serviço. Há uma máxima em política segundo a qual que os dois primeiros anos de mandato são dedicados à arrumação da casa, enquanto os dois últimos são feitos para se colocar a mão na massa. Se for assim, restaria apenas um ano para as realizações, mesmo porque, em 2005, o Partido dos Trabalhadores, que se confunde com a imagem de Lula, foi exposto a um vendaval de denúncias de corrupção e o governo pouco se mexeu.

**DIRETOR**

Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com.br

**SECRETÁRIA EXECUTIVA**

Maria Penha da Silva  
mariapenha@otmeditora.com.br

**FINANCEIRO**

Vidal Rodrigues  
vidal@otmeditora.com.br

**REDAÇÃO****Editor**

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com.br

**Colaboradores**

Sonia Crespo  
soniacrespo@otmeditora.com.br

Aline Feltrin  
alinefeltrin@otmeditora.com.br

**Projeto Gráfico**

Artworks Comunicação  
www.artworks.com.br

**EXECUTIVOS DE CONTAS**

Carlos A. Criscuolo  
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto  
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin  
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

**CIRCULAÇÃO**

Tania Nascimento  
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina  
Gilberto A. Paulin  
Tel.: (41) 3027-5565  
spala@spalamkt.com.br

Tiragem  
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R\$ 120,00 (seis edições e três Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

**Redação, Administração, Publicidade e Correspondência:**

Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 702  
Campo Belo  
CEP 04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (seqüencial)

**Atendimento ao assinante:**  
0800 702 8104

otmeditora@otmeditora.com.br

Filiada a:

**ENTREVISTAS**

Rogério Golfarb, presidente da Anfavea	6
Clésio Andrade, presidente da CNT	8
Geraldo Vianna, presidente da NTC&Logística	10
Flávio Benatti, presidente da Fetcesp	14
Urubatan Helou, presidente da Setcesp	15

**MONTADORAS**

Mercedes-Benz	17
Volkswagen	18
Ford	20
Scania	22
Volvo	23
Iveco	24
Renault	26
Fiat	27
Agrale	28

**CAMINHÕES**

Apesar das incertezas do mercado, a produção bate recordes	30
--	----

**FENATRAN 2005**

As novidades dos fabricantes e empresas de serviços na feira do transporte	35
Ford apresenta nove novos caminhões semipesados e pesados com motor eletrônico	38
Mercedes-Benz amplia linha Axor, cria série especial e lança Atego com tração 4x4	40
Cummins mostra seu motor ISC de 320 cv, em três versões, para veículos pesados	44
<b>Guia de Expositores</b>	
Relação com dados das empresas, incluindo lançamentos e linhas de produtos	46

**SEÇÕES**

Editorial	3	-	Atualidades	64	-	Custos Operacionais	65
-----------	---	---	-------------	----	---	---------------------	----



## A INCRÍVEL PROMOÇÃO VOLVO



A VOLVO ESTÁ COM UMA PROMOÇÃO INCRÍVEL PARA VOCÊ. SE FIZER NEGÓCIO COM CAMINHÃO, PEÇAS, SERVIÇOS E PROGRAMAS DE MANUTENÇÃO OURO OU PRATA, VOCÊ PODE CONCORRER A 5 CAMINHÕES VOLVO E MAIS 24 VIAGENS PARA CONHECER A MATRIZ DA VOLVO NA SUÉCIA. ACHOU INCRÍVEL? ENTÃO APROVEITE E PASSE NA CONCESSIONÁRIA VOLVO MAIS PRÓXIMA. ALÉM DE CONCORRER A PRÊMIOS, VOCÊ VAI GANHAR EM ECONOMIA, RENTABILIDADE E SEGURANÇA PARA SEU NEGÓCIO.

## FAÇA NEGÓCIO COM A VOLVO E CONCORRA A 5 CAMINHÕES E 24 VIAGENS PARA A SUÉCIA.



VOLVO CAMINHÕES. TRANSPORTANDO PROGRESSO

# VOLVO

VOLVO TRUCKS. DRIVING PROGRESS

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO GAMA Nº 6-05-46/2005 - PERÍODO DA PROMOÇÃO: 13/10/2005 ATE 19/01/2006 - PRAZO DE CADUC OADE DO PRÊMIO: 180 DIAS APÓS A DATA DA APURAÇÃO DO RESPECTIVO SORTEIO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. CONSULTE REGULAMENTO. WWW.VOLVO.COM.BR

# Ganha quem for melhor

**Ainda é prematuro falar sobre perspectivas para 2006, principalmente na indústria de caminhões, um bem de capital influenciado pelo andamento da macroeconomia. Em 2005, as vendas de veículos de cargas crescem, se bem que a taxas mais modestas em relação a 2004, um dos melhores anos de uma indústria que vende para empresários cada vez mais profissionalizados. Para continuar oferecendo produtos**

**TM** – *A Anfavea projeta encerrar o ano 2005 com uma produção de 2,45 milhões de veículos e um mercado interno de 1,66 milhão de unidades, aumentos de 11% e 5%, respectivamente, sobre os níveis do ano passado. A que fatores o senhor atribui ao bom desempenho registrado?*

**GOLFARB** – O crescimento de 11% da produção estimado para 2005, em relação a 2004, está vinculado ao bom desempenho das exportações que, neste 2005, devem crescer, em valores, cerca de 29% em relação a 2004 (respectivamente, US\$ 10,8 bilhões e US\$ 8,4 bilhões). Já a expansão projetada do mercado interno, da ordem de 5% (respectivamente, 1,66 milhão de unidades em 2005 e 1,58 milhão de veículos em 2004) é vegetativa, e reflete as dificuldades do consumidor para ter acesso ao automóvel novo. E aqui falamos do tríplice rendimento, renda, crédito/juros e tributos.

**TM** – *Com relação às exportações de veículos, a projeção é terminar o ano com receita de US\$ 10,8 bilhões, ou 29% acima dos US\$ 8,4 bilhões de 2004. O que favoreceu essa expansão no mercado externo?*

**GOLFARB** – A indústria automobilística brasileira, embora exporte desde os anos 1970, passou a ser relevante no comércio exterior a partir de 1999. A expansão no

**atualizados, porém, o desafio da indústria automobilística é manter sua competitividade e estar preparada para um novo ciclo de desenvolvimento. “Há necessidade de investimentos disputadíssimos no acirrado mercado internacional em que o Brasil disputa com mercados consolidados e países emergentes”, diz o presidente da Anfavea, em entrevista exclusiva a Transporte Moderno. A seguir, a íntegra:**



*Rogélio Golfarb, presidente da Anfavea*

mercado externo prende-se à competitividade da indústria brasileira, apesar das dificuldades macroeconômicas e de custos, aliada à boa evolução de nossos principais clientes no exterior (Argentina, Chile, México, Venezuela).

**TM** – *Qual o cenário que a indústria automobilística antevê para os próximos anos em relação aos mercados interno e externo, investimentos do setor no Brasil e de que modo as montadoras tentarão resolver o problema de capacidade excedente e o contínuo aumento dos custos das matérias-primas?*

**GOLFARB** – O grande desafio da indústria automobilística é manter sua competitividade e estar preparada para um necessário novo ciclo de desenvolvimento. Para tal,

há necessidade de investimentos, disputadíssimos no acirrado mercado competitivo internacional, em que o Brasil concorre não só com mercados consolidados (Europa Ocidental, Estados Unidos, Japão), mas, também, com países e regiões em desenvolvimento, tais como China, Índia, México, Europa Oriental. Do lado interno, há a pressão de custos e o baixo desenvolvimento do mercado. A chave é desenvolver madura e sustentadamente o mercado doméstico. Isso nos trará competitividade externa e investimentos. E o mercado interno passa por uma solução estrutural, que considere as questões de juros, crédito e tributos, ou seja, acesso do consumidor ao mercado. Esse é o cenário em que vimos trabalhando, dar sustentabilidade à indústria brasileira, que a merece, por suas enormes virtudes de contribuição econômica e social.

**TM** – *Poderá haver possíveis consolidações de produção, ou mesmo fusões, em segmentos específicos da indústria para diminuir a ociosidade e reduzir os custos?*

**GOLFARB** – Não vemos no horizonte sinais de consolidação, fusões ou aquisições na indústria automobilística. Há uma série enorme de parcerias, conjunturais ou estruturais, e é natural que continuem a desenvolver-se.

**TM** – *Para o segmento de caminhões acima de 3,5 toneladas, quais são as projeções de produção, vendas no mercado e exportações para o ano de 2005 e se representam avanço ou recuo com relação ao ano anterior?*

**GOLFARB** – Conhecido o resultado de licenciamento de janeiro a setembro, tem-se que a venda de caminhões em geral demonstra ligeiro acréscimo de 3,1% sobre o mesmo período do ano anterior. Os caminhões semileves e semipesados são os que apresentam melhor evolução no período, de cerca de 10%. Acreditamos que tal taxa de crescimento se mantenha para todo o exercício. É um crescimento a uma taxa menor que a de 2004 (25%), mas é um cres-

cimento. E 2004 foi um dos melhores anos de vendas internas da indústria de caminhões.

**TM** – Diante das dificuldades de venda de caminhões que se aprofundaram no segundo semestre, qual a estratégia dos fabricantes de caminhões para enfrentar a nebulosa perspectiva de negócios esperada para 2006?

**GOLFARB** – Ainda é prematuro falar sobre 2006. Há hoje, como vimos, um crescimento a taxas mais modestas. Há problemas conjunturais, como redução da atividade agrícola, que pode refletir no ritmo dos transportes e das exportações. Caminhões são bens de capital e refletirão no andamento da macroeconomia.

**TM** – E como vão conciliar os aumentos de preços dos caminhões por conta de avanços tecnológicos ou reajustes de insumos com a dificuldade do mercado transportador de

repassar seus custos aos fretes, ou seja, sua relutância em investir na renovação das frotas devido à limitação de receita?

**GOLFARB** – Os empresários de transporte estão cada vez mais profissionalizados e são os primeiros a demonstrar interesse pelas melhores soluções de custo-benefício e tecnologia. Veja nesta Fenatran 2005, todas as indústrias de caminhões indicam lançamentos e inovação tecnológica.

**TM** – A Anfavea, como representante do setor automotivo, vem negociando com o governo medidas de apoio à indústria, como redução tributária, incentivos fiscais, linhas de crédito especiais. O que a entidade está fazendo no mesmo sentido em relação ao segmento de veículos comerciais pesados?

**GOLFARB** – Sobre caminhões, temos uma recente reorganização do BNDES Caminhões, que está dando ainda os primeiros passos. A Anfavea mantém diálogo permanente com

o BNDES para aperfeiçoar os mecanismos de crédito para bens de capital (caminhões, ônibus, máquinas agrícolas).

**TM** – Em que sentido uma exposição como a Fenatran pode promover o fortalecimento da indústria de caminhões?

**GOLFARB** – A Fenatran é o grande encontro da indústria de veículos de carga com os transportadores, nossos clientes, e toda a gama de serviços ligada ao transporte. Além de congraçamento, é a oportunidade de o transportador situar-se quanto ao status dos equipamentos e implementos de transporte. A Fenatran fortalece as relações entre fabricantes, prestadores de serviços e os transportadores, que dialogam nesse espaço com franqueza sobre suas atividades. É certamente a mais importante mostra, o mais importante encontro do complexo de transporte rodoviário de carga da América Latina. ■

## Tecnologia Celular ou Satelital? Você decide quando usar!

O Sistema Control Loc Total é a solução mais esperada para o controle total da frota, pois reúne as tecnologias Celular (GSM/GPRS) e Satelital (Inmarsat D+), com o grande diferencial: você escolhe quando e em qual veículo quer aplicar a tecnologia satelital.

Investimento na medida certa. Você escolhe a quantidade de antenas satelitais que a sua empresa vai precisar e determina quais veículos da frota vão usar, pois o TOTAL reconhece automaticamente esse acessório.

Isso representa para a sua empresa:

**COBERTURA**

**TECNOLOGIA**

**TOTAL**

**ECONOMIA**

**SEGURANÇA**

**Tecnologia** - Plug and Play. Você usa a Inmarsat D+ quando precisar. • **Cobertura** - Em todo o território nacional. **Economia** - Você não precisa adquirir para toda a frota. • **Segurança** - Dados totalmente seguros e armazenados no Data Center.

**TOTAL**

(11) 4197-5877  
0800 - 770 7577

**CONTROL  
LOC**

[www.controlloc.com.br](http://www.controlloc.com.br)

# Setor precisa de mais recursos

Sonia Crespo

**Investimentos na infra-estrutura, melhorias em nossa matriz de transportes, incentivo à intermodalidade e racionalização de recursos são imprescindíveis para um país que deseja crescer de forma sustentada. O presidente da CNT diz, nesta entrevista exclusiva à revista Transporte Moderno, que nos últimos anos os investimentos realizados pelo governo federal tanto nos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário foram mínimos, sendo insuficientes para qualquer melhoria no desempenho logístico.**

**TM** – Com o crescimento da economia brasileira, o setor de transportes vem respondendo adequadamente à demanda de serviços?

**Clésio Andrade** – A logística de distribuição da produção brasileira já apresenta visíveis sinais de que não tem conseguido responder adequadamente ao crescimento da economia do País. Os gargalos estão presentes na infra-estrutura dos diversos modais de transportes e no sistema logístico como um todo, aumentando as perdas, elevando o preço de nossos produtos e comprometendo a competitividade do País.

São longos trechos rodoviários em estado crítico, malha ferroviária com poucas ramificações, portos com baixa produtividade, baixíssima disponibilidade de terminais multimodais, pequena utilização de hidrovias, baixa oferta de navios de cabotagem e baixa capacidade de estocagem, para citar alguns dos problemas existentes no País. Ao lado desse cenário, verificamos uma produção de grãos crescente e que bate recordes sucessivos. Essa situação é preocupante. Sabe-se que

O que se verifica, diz, é que o modal rodoviário, por ter historicamente maior disponibilidade no País, acaba atendendo nichos de mercado que tecnicamente estão associados a outros modais de maior capacidade de carga, como o ferroviário e o hidroviário. E transportar produtos de baixo valor agregado ao longo de grandes distâncias por meio de rodovias acaba gerando ineficiências para todo o sistema logístico de transporte nacional. Veja os comentários completa a seguir.



Clésio Andrade, presidente da CNT

a solução do problema exigirá um fluxo constante e significativo de recursos, que historicamente não têm sido aportados. Entretanto, caso não haja uma maior atenção ao setor, vivenciaremos, cada vez mais, esse desequilíbrio demanda e oferta de serviço de transporte.

**TM** – Por quê a multimodalidade custa a deslanchar no nosso País?

**Clésio Andrade** – Um dos fatores que levam o setor a uma baixa eficiência e que dificultam a multimodalidade em nosso país é o desbalanceamento da matriz de transportes brasileira. Devido às políticas de desenvolvimento apoiadas no rodoviário, hoje esse modal, menos eficiente para grandes deslocamentos, representa cerca de 61,1% do transporte de cargas, confrontando-se com apenas 20,7% do ferroviário e cerca de 13,6% do aquaviário.

**TM** – O segmento rodoviário ainda é o que tem maior poder de atuação. Esse quadro pode se modificar, devido à expansão do modal ferroviário?

**Clésio Andrade** – É importante que pensemos de forma sistêmica. Cada modal de transporte tem suas especificidades, pontos fortes e fracos e, por isso, devem ter funções específicas dentro de um sistema logístico que vise à otimização do transporte. O transporte aquaviário, por exemplo, caracteriza-se por possuir uma grande capacidade de carga, deslocamento lento e um custo de frete mais baixo para grandes volumes de carga. Portanto, é mais adequado para o transporte de produtos de baixo valor agregado. O transporte ferroviário, por sua vez, possui características semelhantes às encontradas no transporte aquaviário, mas com uma capacidade de carga inferior e uma maior velocidade de deslocamento, sendo mais utilizado, normalmente, para o transporte de "commodities" como o minério de ferro. O transporte aéreo, por sua grande velocidade e custo mais alto, é usado predominantemente para deslocar cargas de grande valor agregado ou muito perecíveis por longas distâncias. O transporte rodoviário, apesar de apresentar uma capacidade inferior ao transporte ferroviário e aquaviário, apresenta vantagens em termos de sua maior flexibilidade e frequência.

O que se verifica, no entanto, é que o modal rodoviário, por ter historicamente maior disponibilidade no país, acaba por

atender um nicho de mercado, que tecnicamente deveria estar associado a outros modais de maior capacidade de carga, como o ferroviário e o hidroviário. Transportar produtos de baixo valor agregado ao longo de grandes distâncias por meio de rodovias gera ineficiências para o sistema logístico como um todo.

**TM** – *Nos últimos cinco anos, qual dos modais alcançou maior (ou melhor) desempenho, levando em consideração a nossa deficiente infra-estrutura logística?*

**Clésio Andrade** – A questão do desempenho dos modais de transporte está intimamente relacionada com a quantidade de investimentos aportados no setor. Nos últimos anos, os investimentos realizados pelo governo federal tanto nos modais rodoviário, ferroviário e hidroviário foram mínimos, sendo insuficientes para qualquer melhoria no desempenho

logístico do País.

Entretanto, há que se ressaltar a participação da iniciativa privada nesse cenário, responsável por importantes aportes de recursos em infra-estrutura de transportes. No setor ferroviário, por exemplo, desde o início das concessões em 1996, foram investidos R\$ 6,3 bilhões na qualidade operacional do sistema ferroviário brasileiro, na capacitação de pessoal e em novas tecnologias e equipamentos, aumentando sua produtividade. Segundo dados oficiais, houve um crescimento de produtividade em 40% e uma redução do índice de acidentes no setor em 52,4%.

No setor rodoviário, foram investidos por concessionários aproximadamente R\$6,9 bilhões desde 2000. Entretanto, tais recursos são insuficientes para alterar de forma significativa as condições precárias da malha rodoviária no país.

**TM** – *O segmento aquaviário brasileiro desponta como futura opção, ou solução, multimodal?*

**Clésio Andrade** – Com uma costa de 7.367 quilômetros, onde estão concentrados 80% do PIB nacional, e com uma malha hidroviária com cerca de 47.000 km de rios navegáveis, o Brasil deveria, a princípio, ser um país voltado para o transporte aquaviário. Para que o modal se despoje como uma solução para o escoamento da produção brasileira, em especial, dos produtos de baixo valor agregado, muito esforço ainda deverá ser realizado. Há que se viabilizar a aquisição de navios competitivos para cabotagem; garantir investimentos públicos em hidrovias que viabilizem corredores estratégicos de desenvolvimento e eliminar gargalos que reduzam a produtividade da navegação interior com intervenções em rios, pontes e eclusagem nos barramentos. ■



**Maior fabricante da China • 12º fabricante mundial**

**Informações:**

**Gustavo Lima**

Miami - FI - USA

Fone: 1-786- 573-0748

guslima@orientetriangle.com

**Emerson Roveda Astolfi**

Fone (51) 3019 4212

emerson@orientetriangle.com

Porto Alegre - RS - Brasil

www.orientetriangle.com



**ORIENTE**



INMETRO #051

ISO 9001

ISO 14001

QS 9000

E4

D.O.T

**TRIANGLE**®

**Representante Exclusivo Grupo Oriente**

**IMPORTADORES:** Casa dos Pneus - Santa Maria, RS - (55) 3223.0033 - casadospneus@csasm.com.br | Sigma Pneus - Sapiranga, RS - (51) 599.8002 - alexandre@sigma-comercial.com.br | ML Pneus Marau, RS - (54) 342.3907 | Búrica Pneus - Boa Vista, RS - (55) 3538.1172 - a.flach@luanett.com.br | Euro América Pneus - Porto Alegre, RS - euroamericapneus@terra.com.br | Ferromar - Canoas, RS - (51) 8144.7586 - ferromar.import@terra.com.br | Eurobraz Pneus - Joinville, SC (47) 433.6090 - vendas@eurobraz.com.br | Stradeiro Com. - Apucarana, PR - (43) 3422.9742 - eldomingos@uol.com.br | K Pneus - São Paulo, SP - (11) 9631.2720 | Universo Pneus - Divinópolis, PR - (37) 3351.3072 - lucas@universopneus.com.br | Oriente Pneus - Campo Grande, MS - (67) 342.1789 - orientepneus@terra.com.br | Interbrás - Recife, PE - (81) 3338.4030 - seas@elogica.com.br | Amazon Transportes e Super Terminais Manaus - AM - (11) 6095.2200 - helena@transamazon.com.br

# Sem fôlego

**Com expectativa de crescimento desfeita pela quebra da colheita, setor convive com frota cada vez mais envelhecida e estradas deterioradas**

Sonia Crespo

O SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO de carga passa novamente por um período de vacas magras. "Como se sabe, o transporte depende do desempenho da economia. Imaginávamos que os resultados de 2004, ano glorioso para o setor, fossem durar mais. Mas tudo não passou de um 'vão de galinha': largamos bem, mas perdemos a força no meio do caminho. Temos hoje uma expectativa de crescimento sofrível, com perspectivas futuras nada animadoras", diz Geraldo Vianna, presidente da NTC & Logística.

Vianna aponta como agente da derrocada setorial a instabilidade do agronegócio, o principal cliente do segmento rodoviário, que hoje está em grande dificuldades. "Se juntarmos a quebra de preço do produto com a quebra de safra temos a receber a metade do valor teoricamente previsto. Estão sobrando caminhões para colheita. Além disso, com os vencimentos reduzidos há cada vez menos possibilidades de pagar o leasing dos veículos", acrescenta. "O setor precisa urgente de fôlego", resume.

Sobre o recente encontro que teve com o ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, no início de outubro passado, Vianna destaca que o governo está disposto a ajudar o setor. "Estamos notando o trabalho realizado em conjunto, por órgãos de todos os ministérios. Em nenhum outro governo anterior eu vi isso", diz. Mas ainda assim espera que as autoridades façam muito mais: "Precisamos fazer com que o setor tenha mais peso dentro do governo".



Geraldo Vianna, presidente da NTC

O transporte rodoviário de cargas tem também que enfrentar novos desafios mercadológicos, como os recentemente impostos pela concorrência do setor ferroviário, que vem absorvendo cargas clássicas do caminhão — alimentos congelados, por exemplo. Vianna diz que há espaço para todos os modais. "O País precisa de todos os meios de transporte. O segmento rodoviário vai ter de fazer um esforço e concentrar-se em cargas de maior valor agregado, com trajetos mais curtos. As cargas de maior volume e para longas distâncias só se tornam economicamente viáveis se transportadas pela ferrovia. A logística nacional exige mobilidade e dinâmica", observa. Vianna acredita que soluções como a desenvolvida pela América latina Logística (ALL), que possui tanto ativos na ferrovia como em caminhões, podem representar uma tendência futura bastante eficiente para o Brasil.

Atualmente há quatro grandes variáveis para o desenvolvimento do transporte rodoviário de cargas, conforme o presidente da NTC: a primeira — e principal — é

a infra-estrutura. "Se melhoramos nos últimos anos, melhoramos muito devagar. Temos um trabalho nas rodovias de pelo menos quatro anos pela frente para alcançar o ideal", ressalta. A segunda variável é a frota circulante, que está aos pedaços e precisa ser renovada. "Temos hoje perto de 1,5 milhão de caminhões com idade média de 18 anos. Essa frota envelhecida implica em que se queime muito mais combustível. Estamos conversando com o governo para colocar em prática um programa de renovação, com bônus, pois não basta colocar novos caminhões em circulação (só este ano serão cerca de 100 mil novas unidades). É necessário recolher os velhos", diz. Outra variável é a mão-de-obra qualificada. Vianna ressalta que só agora o Sest/Senat, que já

tem 11 anos, está com a infra-estrutura praticamente pronta para iniciar o processo de profissionalização. Por último, ele aponta o esforço legal como a variável determinante da evolução do setor. "Precisamos estabelecer novos marcos regulatórios do segmento para estimular a atividade. É preciso fazer um esforço permanente nesse sentido, caso contrário o nosso setor ficará à sanha do mercado", completa.

Surpreendentemente o maior problema enfrentado pelo transporte de cargas, hoje, de acordo com Vianna, não são as estradas esburacadas (que aparecem no segundo lugar) nem a ausência de fiscalização rigorosa por parte das autoridades (o terceiro colocado): é o tempo que um caminhão leva para descarregar sua mercadoria. Quanto maior ele for, maior será também o grau de improdutividade, que inflaciona gradativamente o custo de serviço. Isso acontece, segundo o presidente da NTC, porque o caminhão no Brasil ainda é discriminado e tratado como se não fosse um bem de produção. ■

Em inglês:

**The best.**

Em alemão:

**Das beste.**



EMPRESA CERTIFICADA  
**ISO14.001**

Em português:

**ISC CUMMINS**

O motor eletrônico da série C.

Seja qual for a língua ou nacionalidade do usuário, a impressão causada pela superioridade do novo motor eletrônico da série C, da **Cummins**, é sempre a mesma. Por seu extraordinário desempenho e total adequação às necessidades do mercado brasileiro, foi escolhido para equipar os novos modelos com motor eletrônico da **Volkswagen** e da **Ford**.

Em breve, todo o mercado vai poder afirmar: **ISC Eletrônico da Cummins**, confirmando a fama da série C. Sem dúvida, o melhor.

[www.cummins.com.br](http://www.cummins.com.br)

Cummins Brasil  
Rua Jati, 266  
Cumbica, Guarulhos/SP  
0800 12 33 00  
falecom@cummins.com

EM TODAS  
AS SITUAÇÕES.





# **Chegou o novo Volkswagen Delivery. Entregas rápidas e pagamentos nem tanto.**

**Compre já o seu pelo Consórcio Nacional Volkswagen.**

Prestações  
a partir de  
**R\$ 972,09**

1ª assembleia  
marcada para  
o dia 29/11/2005

Seguro gratuito  
por um ano

Plano de  
**100** meses

O Consórcio Nacional Volkswagen é a única garantida pela própria Volkswagen. Condições válidas para o modelo VW 5.140 E Delivery (cód. 2PAP96). Valor à vista de R\$ 79.700,00. Preço válido até a data 31.10.2005. Frete, pintura metálica e opcionais não inclusos. Plano sem taxa de adesão. Prestações de 1,00% sobre o valor da veicula acrescida da taxa de administração de 13,9% e fundo de reserva de 0,1%. Segura de vida inclusa na valor da prestação. Grupo de 100 meses com 200 participantes. Contemplações mensais par assembleia: 2 (duas), senda 1 (uma) par sorteia e 1 (uma) par lance. Comprovação de renda: 3 vezes o valor do parcela. Consulte também planos para outras modelos. Os tabelas, códigos e valores estão sujeitos o alterações conforme o política de comercialização da fábrica. Seguro gratuito par 1 (um) ano oferecida pelo Volkswagen Caminhões e Ônibus através da VVD Volkswagen Carrotera de Seguras para os 20 primeiras contempladas por sorteio ou lance até a 10ª assembleia e que aptarem pela faturamento da modelo VW 5.140 E Delivery OKM. Coberturas: Casca (somente chassi) com garantia do tabela FIPE 100% e com franquia obrigatória, RCF (Danas Materiais R\$ 50.000,00 e Danas Corporais R\$ 80.000,00) além de assistência 24 horas (básica). Promoção válido somente para a grupo 49.002. Foto referencial, não correspondenda necessariamente ao código ofertado. Visite o nosso site [www.cnvw.com.br](http://www.cnvw.com.br).

- Entregas rápidas em centros urbanos e zonas rurais.
- Robustez e baixo custo operacional.
- Versatilidade: diversas opções de carroceria, aumentando a sua capacidade de carga tanto para peso quanto para volume.
- Trânsito permitido em locais com restrição de circulação.
- Pedágio com tarifa de automóvel.

Volkswagen Delivery.  
O veículo leve do tamanho  
do seu negócio.



# Marcha lenta

**Sentindo-se abandonados pelo governadores, transportadores rodoviários lançam manifesto para exigir soluções para os problemas do setor**

Sonia Crespo

UM ANO DE MUITAS FRUSTRAÇÕES. ESSE é o sentimento dos transportadores brasileiros de carga em relação ao comportamento do governo para com o setor ao longo de 2005, de acordo com avaliação de Flávio Benatti, presidente da Federação dos Transportes de Cargas do Estado de São Paulo (Fetcesp). "Não temos nada a comemorar. Foram feitas muitas promessas, mas quase nada foi cumprido até agora", reclama Benatti, referindo-se ao não atendimento do governo federal aos antigos e novos pleitos do setor. Segundo Benatti, uma das promessas feitas pelo governo foi a liberação de verbas consistentes para a recuperação da malha rodoviária, hoje em "estado lastimável". "Esperávamos que o governo cumprisse, mesmo em parte, as promessas feitas entre junho e julho do ano passado de um repasse de R\$ 6 bilhões para serem aplicados este ano em projetos de infra-estrutura, dinheiro que seria utilizado sobretudo na recuperação das estradas. No entanto, desse montante, foram liberados, até agora, menos de R\$ 1,5 bilhão". Outro antigo problema do setor que continua sem que haja uma solução definitiva, de acordo com o presidente da Fetcesp, é o envelhecimento da frota brasileira de caminhões, que hoje circulam com idade média superior a 18 anos. "O ideal é termos caminhões de, no máximo, oito anos", afirma Benatti. O dirigente defende a adoção, como política de governo, de um programa de renovação da frota de caminhões que vise não só a facilitar a compra de veículos novos, mas a estimular o sucateamento dos caminhões antigos. Benatti também critica a falta de fiscalização do excesso de peso nos caminhões que



Flávio Benatti, presidente da FETCESP

operam nas estradas. "Dos 60 postos de fiscalização espalhados pelo País, somente 15 estão em funcionamento", comenta. O excesso de peso é um dos principais responsáveis pela deteriorização das estradas. "A cada 20% de excesso de peso reduz-se em 50% a vida útil de uma rodovia", ressalta, acrescentando que é preciso haver uma fiscalização rigorosa em todo o País para solucionar o problema.

A falta de atenção do governo ao setor resultou num manifesto público ocorrido nos dias 17 e 18 de outubro, em Brasília, que teve a participação de presidentes e dirigentes de entidades de classe (federações, sindicatos e associações), de empresários, de transportadores autônomos e de cooperativas. Batizado de "Grito das estradas", o manifesto, de acordo com Benatti, exigiu uma solução imediata para problemas considerados "gravíssimos" do setor. "Cansamos de esperar. Os transportadores rodoviários de car-

gas sentem-se completamente abandonados pelo setor público", diz uma parte do texto-manifesto disponível no site da Fetcesp.

De acordo com Benatti, mesmo gerando trabalho e renda para mais de 5 milhões de pessoas, respondendo pelo escoamento de 60% das riquezas nacionais, além de ter tido papel decisivo para os sucessivos recordes das exportações brasileiras este ano, o setor continua sendo tratado como uma atividade econômica de segunda classe.

O dirigente culpa o governo pela inexistência de um regulamento adequado e cobra maior presença do setor público na fiscalização das normas existentes. É preciso, de acordo com texto-manifesto, seguir o exemplo dos países desenvolvidos, que tratam as questões de transporte e da logística como prioritárias, essenciais ao desenvolvimento. "No Brasil, ao contrário, acreditou-se que essas questões poderiam ser deixadas ao sabor das leis de mercado, com o poder público abdicando, de forma cada vez mais ostensiva, de suas responsabilidades. O resultado é desastroso", continua o texto.

Benatti cobra também prioridade para liberação de verbas para execução de obras emergenciais e aprovação de Parcerias Públicas-Privadas para obras essenciais e também aprovação, ainda que por meio de Medidas Provisórias, dos três projetos de lei voltados ao disciplinamento da atividade, ao controle do tempo de direção e ao combate do roubo de veículos e cargas. Esses projetos, segundo Benatti, encontram-se prontos para serem votados na Câmara dos Deputados há mais de dois anos.

Por fim, Benatti lamentou o fato de o governo federal ter voltado atrás na decisão de liberar a circulação de bitrens (combinações de veículos que têm peso total entre 45 e 57 toneladas e até 19,8 m de comprimento) sem necessidade de Autorizações Especiais de Trânsito (AET) — a volta de exigência do documento foi determinada pela portaria de 16 de setembro, do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte (DNIT). ■

# Um brinde a 2005

**Apesar da elevação dos roubos de cargas na Grande São Paulo, muitas conquistas propiciaram mais produtividade aos transportadores**

Aline Feltrin

O PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGA DE SÃO PAULO e Região (Setcesp), Urubatan Helou, e os empresários de transportadoras associadas ao sindicato têm muitos motivos para comemorar. De janeiro a outubro deste ano houve muitos acontecimentos e conquistas que despertaram climas de vitória para o setor: "Esse foi um ano repleto de realizações, principalmente pelos bons frutos que colhemos de projetos que vínhamos desenvolvendo há algum tempo e que se realizaram", diz Helou satisfeito.

Depois de mais de uma década de reivindicações, o Terminal de Cargas Fernão Dias finalmente ganhou em janeiro deste ano um acesso à rodovia, na divisa entre as cidades de Guarulhos e São Paulo. A construção do viaduto e da alça de acesso começou a ser estudada em 1981, ano em que o terminal foi inaugurado. Com a duplicação da Rodovia Fernão Dias, em 1994, as obras tiveram início, mas em 1998 foram paralisadas.

"Essa conquista permitiu tirar desses bairros um tráfego de 4 mil caminhões por dia e foi fundamental para os interesses dos transportadores; e eu defino com um grande acontecimento", explica Helou.

Outro avanço em 2005, segundo Helou, foi a criação do Índice de Eficiência no Recebimento (IER), um estudo realizado por engenheiros contratados pela Setcesp para verificar quais são as deficiências que



Urubatan Helou, presidente do SETCESP

os embarcadores apontam na hora de receber a carga, como, por exemplo, a ausência de plataforma para descarregar a mercadoria.

Essa classificação de dificuldades foi enviada à Confederação Nacional dos Transportes (CNT) e aprovada. Hoje, os embarcadores que dificultarem o trabalho das transportadoras são cobrados com taxas extras no frete, cujo valor é imposto de acordo com a classificação do índice de dificuldade de entrega.

**ABASTECIMENTO DISCIPLINADO** — A questão da proibição de entregas de cargas durante o dia foi um assunto muito polêmico. Em abril, o prefeito de São Paulo, José Serra, assinou o decreto cujo objetivo era tirar de circulação cerca de 5,8 mil caminhões durante o dia da cidade de São Paulo, obrigando os grandes estabe-

lecimentos a cumprirem horários noturnos para recebimento de cargas. Isso gerou um grande descontentamento entre algumas associações supermercadistas que resolveram reivindicar flexibilizações na lei. Por isso, alguns meses depois, a prefeitura flexibilizou a lei e permitiu que os transportadores pudessem transitar e descarregar, durante o dia, com o veículo urbano de carga (VUC, que tem 5,5 metros de comprimento).

Permitir a entrega diurna somente com o VUC, segundo o presidente do Setcesp, faria com que o transportador tivesse muito mais gastos, pelo fato desse veículo ser muito pequeno, obrigando os transportadores a fazer um número maior de viagens. Por isso, o Setcesp e os transportadores pediram a substituição desse veículo para outro um pouco maior, o VLC (veículo leve de carga com 6,5 metros de comprimento). "Fizemos algumas reuniões e conseguimos que a Secretaria de Transportes permitisse que o VLC pudesse circular também", explica.

**VELHO INIMIGO** — Apesar dos prejuízos causados por roubos de cargas entre janeiro e setembro de 2005 — que aumentaram 6,77% em relação ao mesmo período no ano passado, na Grande São Paulo, interior e litoral do estado, de acordo com dados revelados pela assessoria de segurança da Setcesp —, houve uma redução de 4,14% desses roubos na capital e 2,63% nas rodovias: "Nosso duro e árduo combate ao roubo de carga não é um ponto que podemos afirmar vitória durante este ano e sim derrotas consecutivas. A cada dia o crime organizado vence o transportador", desabafa o presidente.

Mas de acordo com Helou há uma promessa da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para a construção de mais duas delegacias especializadas em roubo de cargas, que serão instaladas em Campinas e em Santos. ■



## Vem aí o prêmio mais cobiçado do setor de transportes.



A edição de As Maiores e Melhores, há 18 anos vem premiando o desempenho das empresas de transporte e logística em um concorrido evento. Os setores de **Rodoviário de Carga, Marítimo e Fluvial, Rodoviário de Passageiros, Fretamento e Turismo, Aéreo, Metropolitano de Passageiros, Ferroviário, Serviços e Indústria** são representados pelas principais empresas do país. Anunciar na edição de Maiores e Melhores é certeza de expor seus produtos e serviços para um público altamente qualificado e com grande poder de decisão.

**MAIORES & MELHORES  
DO TRANSPORTE & LOGÍSTICA**

**Autorização: 07 de novembro de 2005**  
**Entrega de material: 11 de novembro de 2005**  
**Circulação: 23 de novembro de 2005**

Fone/Fax: 11-5096-8104 - [otmeditora@otmeditora.com.br](mailto:otmeditora@otmeditora.com.br)  
[www.revistatransportemoderno.com.br](http://www.revistatransportemoderno.com.br) - [www.revistatechnibus.com.br](http://www.revistatechnibus.com.br)

# Reação oportuna

**Diante do avanço dos competidores e do atrativo mercado, a marca da estrela raras vezes teve um time tão reforçado e atualizado de caminhões**

UMA DAS LÍDERES MUNDIAIS NA PRODUÇÃO de caminhões, a Mercedes-Benz, com raríssimas exceções, sempre esteve na liderança do mercado brasileiro. Dá para contar nos dedos os anos em que perdeu essa posição. À beira de completar 50 anos de País, a marca da estrela de três pontas parece disposta a não perder mais a dianteira.

E as provas são as três novas linhas de caminhões que tem no seu portfólio, cobrindo das faixas leve à pesada. O Accelo, o Atego e o Axor estão novinhos em folha e, com um detalhe: foram desenvolvidos para as condições brasileiras, com grande empenho da engenharia local, uma das poucas mantidas pela corporação no mundo. "Com essas novidades, estamos ampliando a possibilidade de escolha do cliente", afirma Gilson Mansur, diretor de Vendas de Veículos Comerciais da DaimlerChrysler do Brasil, dona da marca Mercedes-Benz.

A Mercedes-Benz comemorou em agosto a produção de 1,5 milhão de veículos no Brasil e, desse total, pouco mais de 1 milhão foram de caminhões. Como o Brasil, desde 1957, produziu em torno de 2,8 milhões de unidades de todas as marcas, quer dizer que a cada dez caminhões, mais de três levaram o símbolo da estrela.

É fato que a dianteira da Mercedes, por longos anos, foi folgada. Seus competidores foram ficando frágeis. As marcas de origem americana, sobretudo a General Motors, perdeu o foco de caminhão. O



*Gilson Mansur, diretor de Vendas de Veículos Comerciais da DaimlerChrysler*

pouco empenho dos concorrentes deu musculatura ao market share da Mercedes, que no começo dos anos 80, por exemplo, detinha 50% de participação nas vendas locais. Nessa época estava nascendo, no Brasil, a sua (hoje) principal competidora, a Volkswagen Caminhões.

Pode-se dizer que Mercedes descuidou nesses anos a ponto de ter que manter uma disputa palmo a palmo com a Volkswagen? Certamente houve um descuido, que a montadora está empenhada em corrigir.

O lançamento da família Atego no Brasil simultaneamente à Europa é um dos exemplos dos novos rumos. Essa linha marca a estréia do País no desenvolvimento de um produto mundial.

Na medida em que se quebram barreiras, o produto nasce incorporando os requisitos exigidos para as peculiaridades do mercado. "É lembrado que um dos grandes desafios foi fazer tudo em apenas dois

anos. Assim, o veículo é mundial, mas respeita características locais. O Brasil, por exemplo, exige chassi mais reforçado que o europeu para suportar a sobrecarga e condições de estradas. Quando não se empurra goela abaixo um produto, as chances de acertar o lançamento são maiores.

Logo em seguida ao lançamento do Atego veio uma mega-apresentação, em Foz do Iguaçu, no Paraná, para marcar a estréia da nova linha de caminhões extrapesados Axor. Foram, de uma só vez, lançados 11 modelos de caminhões, com três opções de cabines, quatro motores diferentes e cinco opções de entre-eixos. "São números jamais vistos num único lançamento de veículo", enfatizou na ocasião Gero Herrmann, presidente da DaimlerChrysler do Brasil.

Um negócio forte, como é a operação brasileira da Mercedes-Benz no Brasil, fortalece naturalmente incursões externas. É o que tem feito de longa data o departamento de exportação da subsidiária. Em 2004, nos doze meses, a marca mandou para o exterior 8 mil caminhões, 32% do volume exportado pelo País. Nos oito meses de 2005 o número de embarques, de 5,8 mil unidades, participou com 27% do total.

As virtudes da operação brasileira da Mercedes-Benz, no entanto, não se limitam a ser centro de competência mundial para desenvolvimento de caminhões e exportadora de veículos. Nos R\$ 8 bilhões exportados pela empresa no ano passado (35% do faturamento de R\$ 8 bilhões) entraram, além de caminhões e ônibus completos e desmontados, componentes para suas coligadas. Para 2005, as previsões são de embarques de 24 mil motores OM 460 para equipar nos EUA os caminhões Freightliner (marca do grupo), mais remessas de 10 mil caixas de câmbios e 78,5 mil unidades eixos. A soma desses componentes vai resultar num crescimento de 120% sobre o ano anterior. ■

# A etapa de internacionalizar

**Para suportar a expansão no Brasil, a Volkswagen Caminhões e Ônibus, nascida aqui nos anos 80, consolida seu plano de exportar fábricas e veículos**

DESDE MAIO DE 1980, QUANDO Transporte Moderno mostrou pela primeira vez na imprensa brasileira aquele que seria o primeiro caminhão do mundo da empresa alemã sob o título "A marca será mesmo VW", exibindo a foto do modelo de 11 toneladas que foi lançado no ano seguinte, muitos dos planos contidos naquela reportagem se materializaram. "A Volkswagen fará de tudo para conquistar uma significativa fatia do mercado de caminhões (do leve ao pesado). Embora pausadamente não faremos lançamentos precipitados (pois de coisa errada basta o que a Chrysler fez). A meta é concorrer cabeça-a-cabeça com a Mercedes-Benz, hoje indestronável", dizia um dos trechos da reportagem.

Como se sabe, a Volkswagen AG, da Alemanha, comprou em 1979 dois terços do controle da unidade da Chrysler do Brasil – mais tarde ficou com o restante. No início, ainda conviveu com a linha Dodge de automóveis e caminhões, mas, em 1981 fez a estréia do seu primeiro caminhão, desenvolvido em conjunto com a parceria alemã MAN. Naquele ano, a marca, bastante acanhada e sem qualquer tradição no negócio, vendeu apenas 1.344 unidades e ficou com 2,4% do market share de caminhões, muito distante do líder, a Mercedes-Benz, na ocasião com vendas de 28.183 caminhões que lhe da-



**Roberto Cortes, CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus**

vam 50,4% de participação. Pois, no ano passado, quase 25 anos depois do primeiro passo, a disputa cabeça-a-cabeça estava materializada: em 2004 a Volks, com 25.033 unidades comercializadas, pegou 31% do mercado de caminhões, desterrando a conterrânea germânica, que vendeu 23.925 unidades e teve 29,6%.

Não se dormem sobre louros. Esse parece ser o mote das ações da Volks para manter a dianteira e continuar crescendo. Mas, como tem repetido o CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Roberto Cortes, daqui em diante "tirar qualquer ponto da concorrência é tarefa árdua e cara". É fato: um ponto percentual que seja no mercado do-

méstico de caminhões equivale a cerca de R\$ 100 milhões de faturamento.

Ainda assim, a Volkswagen quer mais. "Hoje, temos 32,5% de participação com a linha de 8 a 43 toneladas brutas. Com o lançamento da linha Delivery, de 5 toneladas, e do Constellation, vamos cobrir de 5 a 45 toneladas. E, assim, por volta de 2006 a 2007, é justo que pretendamos ter 35% de market share", diz Cortes.

A Volkswagen, que em 2004 produziu 34 mil unidades em Resende (RJ) na proporção de 85% de caminhões e 15% de ônibus, prevê fechar 2005 com 38 mil unidades e atingir 50 mil em 2007. É fato que as exportações vão contribuir bastante para o crescimento. Em 2004 as vendas externas somaram 6 mil unidades (17% do total), em 2005 entrarão com 21% e, para 2007, a meta é que absorvam 24% da produção.

Para crescer no mercado externo, a Volkswagen "exportou" o conceito de duas fábricas de caminhões e ônibus, uma instalada há um ano em Puebla, no México, outra que está começando a funcionar em Port Elizabeth, na África do Sul. Essas fábricas, que funcionam em sistema de módulos, como em Resende, montam os veículos e conjuntos enviados do Brasil. Uma terceira fábrica está sendo estudada para implantação no Oriente Médio. Ou seja, a Volkswagen pretende crescer de dois lados. Mais modestamente no mercado doméstico (com os novos lançamentos) e com ímpeto nas exportações.

O faturamento da Volkswagen Caminhões e Ônibus, que faturava R\$ 570 milhões em 1999 e pulou para R\$ 2,9 bilhões em 2004, vai fechar 2005 com R\$ 4,1 bilhões.

A empresa investiu entre 1996 a 2001 o total de R\$ 1 bilhão – 2/3 para implantar a fábrica de Resende e 1/3 em produtos. No período 2002 a 2007 outro R\$ 1 bilhão está sendo aplicado, praticamente todo em produtos, a saber: R\$ 650 milhões na linha Constellation, R\$ 150 milhões na linha Worker, R\$ 100 milhões na linha Delivery e outros R\$ 100 milhões em expansão da fábrica, tecnologia e marketing. ■

# Unimos forças para trazer mais vantagem ao seu negócio.

A MWM e a International são hoje uma só organização: a **MWM-International Motores**. Líder mundial em tecnologia de motores diesel e atuando em mais de 30 países, a MWM-International oferece a maior e melhor linha de motores de 2.5L a 9.3L, com a mais alta qualidade, excelente performance, a melhor tecnologia e respeito ao meio ambiente. A união de duas marcas fortes, que resulta em maiores benefícios para seu negócio.



[www.mwm-international.com.br](http://www.mwm-international.com.br)

LIDERANÇA E PERFORMANCE EM MOTORES DIESEL.

# Brasil, a bola da vez

**A operação brasileira de caminhões Ford consolida negócios no mercado interno e aproveita as brechas, e a expertise para ampliar sua atuação no exterior**

AS INSTALAÇÕES DA FORD CAMINHÕES em São Bernardo do Campo, na chamada região do ABC paulista, é parada obrigatória do programa de importantes convidados internacionais que vêm visitar a subsidiária. Afinal, o que pode atrair este interesse se a terceira maior montadora do planeta tem seus destaques mundiais em veículos comerciais leves (onde é a segunda no ranking), em automóveis (terceira colocada), enquanto em caminhões só aparece na 13ª posição do ranking global?

A explicação para o interesse nos caminhões da operação brasileira talvez esteja justamente na oportunidade. Explica-se: ao longo dos últimos anos, com o acirramento da competitividade mundial entre as montadoras, particularmente, a matriz da Ford fez escolhas e o caminhão não figurou propriamente entre as prioridades. México (onde a empresa se associou à Internacional na criação da Blue Diamond) e alguns outros países continuaram tocando um negócio de 74 mil unidades produzidas por ano — uma gota se comparada aos 6,6 milhões de veículos que a marca do símbolo oval fabricou em 2004.

A operação brasileira de caminhões Ford se vale da estrutura administrativa da empresa para diluir custos, mas operacionalmente tem vida autônoma, ou seja, tem sua fábrica nova em folha, metas a cumprir, a rede de distribuição e uma direção,



*Flávio Padovan, diretor da Operação de Caminhões para América do Sul*

agora promovida para cuidar também dos negócios na América do Sul.

A globalização da economia abriu brechas para oportunidades pontuais, antes, talvez, despercebidas. Se o automóvel tem mais charme, na verdade foi com caminhões que a Ford iniciou sua produção no Brasil. Tanto é assim que entre os anos de 1957 e 1966, no nascimento da indústria automotiva brasileira, a Ford não fez sequer um carro de passeio.

Em quase 50 anos de operação brasileira (1957 a 2004), a Ford produziu 630 mil caminhões — 564 mil colocados no mercado doméstico, 66 mil na exportação. É a segunda em volume acumulado, atrás apenas da marca Mercedes-Benz. No ranking de vendas das marcas domésticas de caminhões é a terceira classificada, com cerca de 20% do total.

Além de manter posição de destaque no

mercado doméstico, a operação da Ford de São Bernardo tem avançado nas exportações, que absorveram, nos oito primeiros meses, 31% da produção (ante 26% em igual período de 2004).

Um negócio que tem crescido muito (além dos caminhões prontos, cujos embarques cresceram 26%) é a exportação de caminhões em regime CKD. Nos oito meses do ano passado o volume aumentou 92% e o destino é a Venezuela, onde a Ford criou em 2003 uma linha de montagem especial para veículos de cargas. "São oportu-

nidades como essas que se abrem para o Brasil e que nos têm dado visibilidade internacional", diz Flávio Padovan, diretor da Operação de Caminhões para a América do Sul.

Ao lado das oportunidades nas exportações, a Ford, segundo Padovan, busca consolidar posições conquistadas no mercado doméstico. E uma das maneiras para materializar tal propósito é ampliar o corpo-a-corpo com o usuário. Em nova edição, a "Caravana Siga Bem Caminhoneiro 2005", uma parceria da Ford com a Petrobras, viajará por quatro dezenas de postos de estradas, estendendo-se até abril de 2006. A caravana, que leva veículos da marca, dos leves aos pesados, tem caráter promocional e de responsabilidade social.

O objetivo da caravana é ter uma comunicação direta com o motorista, com o caminhoneiro autônomo, enfim, com aquele que dirige o caminhão, inegavelmente um destacado formador de opinião. Além desse aspecto, a Ford, em 2005, quer dar mais amplitude à pesquisa em relação ao estudo comportamental que fez na caravana de 2004 e intensificar ações do projeto Siga Bem Criança, uma campanha contra a violência e a prostituição de crianças e adolescentes. ■



## O desempenho da sua frota depende das ferramentas certas.

A demanda do transporte de cargas exige cada vez mais adequação. Os motoristas, mais do que ninguém, sentem na pele a verdadeira maratona que enfrentam para suprir esta demanda, que muitas vezes exige imediatismo. E quem usa transmissão mecânica sabe que esta maratona, já complicada, se transforma numa corrida de obstáculos, como o estresse e a fadiga do motorista, a provável perda de produtividade do veículo e os danos causados pela transmissão mecânica ao conjunto de embreagem. Com uma Transmissão Automática Allison você tem mais agilidade e confiabilidade para contornar com segurança as barreiras que as ruas e estradas impõem, sem falar do conforto, da produtividade e economia que ela proporciona. Transmissões Automáticas Allison: a ferramenta certa para quem precisa se adequar.

[www.allisontransmission.com.br](http://www.allisontransmission.com.br) • [allison.transmission@gm.com](mailto:allison.transmission@gm.com) • 55 11 5633 2599

Ananindeua (Belém) - PA  
Protec - Produtos e Serv. Téc.  
Tel.: (91) 4008-9700  
Fax: (91) 235-1122

Brasília - DF  
Cummins Brasília  
Tel.: (61) 233-0771/233-0990  
Fax: (61) 261-0268

Contagem - MG  
Tracbel S/A  
Tel.: (31) 3399-1800  
Fax: (31) 3399-1868

Curitiba - PR  
Distr. Meridional de Motores  
Cummins  
Tel.: (41) 3675-4500  
Fax: (41) 3675-6077

Fortaleza - CE  
Distr. Cummins Diesel Nordeste  
Tel.: (85) 263-1212  
Fax: (85) 263-1184

Goiânia - GO  
Distribuidora de Motores  
Cummins Centro-Oeste  
Tel.: (62) 269-1010  
Fax: (62) 269-1038

Manaus - AM  
Entec Com. Imp. e Exp.  
Tel.: (92) 647-2000  
Fax: (92) 647-2001

Porto Alegre - RS  
Distribuidora Meridional  
de Motores Cummins  
Tel.: (51) 3021-2288  
Fax: (51) 3021-2280

Recife - PE  
Distr. Cummins Diesel  
do Nordeste  
Tel.: (81) 3476-4190  
Fax: (81) 3376-9064

Ribeirão Preto - SP  
CDMC - Cia. Distr. Motores Cummins  
Tel.: (16) 632-2007  
Fax: (16) 626-3299

Rio de Janeiro - RJ  
Tracbel S/A  
Tel.: (21) 2401-7576  
Fax: (21) 2401-9442

São José do Rio Preto - SP  
CBTA - Cia. Brasileira de  
Transmissão Automática  
Tel.: (17) 227-3580  
Fax: (17) 226-2844

São Paulo - SP  
Cia. Distr. Motores Cummins  
Tel.: (11) 4787-4299  
Fax: (11) 4787-4011

JS Transmissões Peças e Serv.  
Tracbel S/A  
Tel.: (11) 6912-3785  
Fax: (11) 6917-7435

Vitória - ES  
Tracbel S/A  
Tel.: (27) 2123-9800  
Fax: (27) 3225-5131

# Acelerada na exportação

**Vendas externas dão mais segurança ao ritmo de produção da marca, que prevê manter a liderança no mercado interno de pesados em 2005**

AS EXPORTAÇÕES, COM MAIS DE 50% DO volume têm dado um fôlego bastante especial às atividades da Scania, que produz caminhões no Brasil desde 1957. Sua fábrica em São Bernardo do Campo, ABC paulista, a segunda maior da marca em volume no mundo, respondeu no ano passado pela montagem de 11.905 unidades, segundo dados da Oica, a organização internacional dos construtores de veículos. Com esse número, respondeu por 22,44% da produção mundial da empresa sueca, de 53.051 unidades.

Assim como ocorreu em 2004, a Scania brasileira, em 2005, também vem forte nas exportações — sua previsão é fechar com vendas externas acima de 50% do que produz. E, de acordo com sua assessoria de imprensa, acredita na manutenção dos atuais volumes mundiais em 2006, variando aumento e queda de mercado para mercado, o que inclui a Europa Ocidental, o Leste Europeu, a América Latina e a Ásia. Já para os próximos anos, as perspectivas são boas. "Como as frotas de caminhões estão bastante envelhecidas, principalmente na Europa, a Scania prevê uma necessidade de renovação, o que provocará, dentro de poucos anos, um pico de crescimento, superior aos 244 mil caminhões vendidos em 2000 na Europa, por exemplo", informa a empresa de origem sueca.

Com isso, a Scania no Brasil, que desde o ano passado quebrou um tabu de 48 anos com a adoção do segundo turno de produ-



*Christopher Podgorski, diretor geral da Unidade de Vendas e Serviços*

ção, prevê manter um ritmo que preencha sua capacidade instalada, de 20 mil unidades por ano, mantendo uma proporção de 50% para o mercado latino e 50% para as demais regiões do mundo.

Para atender às exportações, um mercado que não tem interrupções de fluxo, desde 2004-2005 a Scania passou a adotar sistema de férias seletivas para seus 1,8 mil empregados ligados à produção. O esquema, aprovado em acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e que será repetido em 2005-2006, prevê uma repartição das férias em duas etapas: a primeira de 20 dias, ocorre nos meses de dezembro e janeiro, enquanto outros 10 dias, de complementação do período regulamentar, estão previstos para o mês de julho. Com esse desdobramento, evita-se desfalque de produtos destinados ao mercado externo.

É certo que 2005, nas vendas domésticas, não se registra o mesmo vigor daquele verificado no ano anterior, quando o

mercado de caminhões pesados, puxado pelo agronegócio, principalmente, teve uma venda interna de 25 mil unidades, a maior da história de quase 50 anos do País — a Scania na ocasião vendeu 6,1 mil caminhões e liderou o ranking dos pesados (com 24% de market share).

Pelo menos até setembro de 2005 a Scania mantinha a liderança brasileira de vendas de caminhões pesados, dentro do que previa no início do ano Christopher Podgorski, diretor geral da Scania Brasil, Unidade de Vendas e Serviços. É certo que diante dos mais diretos competidores, a dianteira da Scania, nos nove meses, esteve magra — vendeu 3.945 unidades, ante 3.854 da Mercedes-Benz e 3,8 mil da Volvo.

Mas, os indícios sobre dificuldades para 2005 eram admitidos por Podgorski já no início do ano. Enquanto em janeiro de 2004 a montadora tinha carteira de pedidos tomada por seis meses, no janeiro seguinte os pedidos firmes cobriam apenas dois meses.

A Scania do Brasil, no entanto, tem um argumento a seu favor. Enquanto nos nove meses as vendas totais nos pesados caíram 11,7% sobre o mesmo período do ano anterior, a montadora sueca teve queda de 10,5%. "Parte dessa queda generalizada é devida ao agronegócio. Entretanto, a Scania mantém sua previsão da manutenção de um volume próximo ao de 2004, de cerca de 6 mil unidades, graças a outros nichos, principalmente o das carretas de três eixos", informa a empresa.

Um outro foco da montadora para se manter líder num mercado em dificuldades é fomentar o programa de treinamento de motoristas. "Sem dúvida, fatores como o consumo de combustível farão diferença na conquista de vendas futuras. Por isso, a Scania, além de oferecer o melhor produto para cada tipo de aplicação, dedicará esforços ao treinamento de motoristas, para assegurar a seu cliente a melhor eficiência em consumo de combustível", diz Podgorski. ■

# Temporada de ouro

**Em 25 anos de Brasil, a Volvo nunca esteve tão bem: produção é recorde, está no topo do mercado interno e supre a Europa com blocos e cabines**

NEM TRADICIONAL, NEM NOVATA, A VOLVO está no time das montadoras intermediárias, ou seja, no grupo daquelas que (como a Fiat Automóveis) chegaram ao Brasil na segunda fase da implantação das montadoras. A empresa sueca, entre as cinco maiores do mundo, também dona das marcas de caminhões Mack e Renault, começou a funcionar em 1979 fazendo ônibus na cidade de Curitiba, longe das cinquentonas Mercedes-Benz e Scania, instaladas na década de 50 no ABC paulista.

A Volvo, no Brasil, nunca esteve em tão boa fase. No ano passado bateu seu recorde de produção desde que começou a montar caminhões em 1980. Em 2004 seu volume fabricado foi de 8.382 veículos de cargas, superando o melhor número até então, obtido em 1995, de 5.820 caminhões.

Em 2005 a Volvo deverá bater novo recorde. Até agosto sua produção de caminhões havia chegado a 6.061 caminhões, uma média de 757 unidades mensais. No ano passado, nos doze meses, a média alcançou 698 unidades.

Do total produzido nos oito meses de 2005, 1.696 caminhões foram exportados, principalmente para países da América do Sul. Em 2004, nos doze meses, sua venda externa de caminhões atingiu 1.996 unidades. A média parcial de 2005 está em 212 caminhões exportados (em 2004, nos



**Bernardo Fedalto, gerente de Vendas de Caminhões Pesados da Volvo**

doze meses, a média mensal atingiu 166 caminhões).

Se no mercado externo, a empresa vai bem, no âmbito doméstico de caminhões pesados, área gerenciada por Bernardo Fedalto, gerente de Vendas de Caminhões da Volvo, houve um gostinho especial para a Volvo pelo fato de em 2003 e 2004 ter, pela primeira vez no Brasil, superado a rival e conterrânea Scania. Em 2005, nos nove primeiros meses, a Scania (3.945 unidades) levava pequena vantagem sobre a Volvo (3,8 mil caminhões pesados).

Mas, se janeiro a setembro de 2005 for considerado em todas as faixas, a Volvo levava vantagem – 4.759 caminhões ante 3.951 unidades comercializadas pela Scania.

Essa virada no placar se deve a uma

decisão corajosa da Volvo, que após mais de duas décadas só nos pesados, decidiu entrar na faixa dos caminhões semipesados com a linha VM. A decisão teve duas causas básicas: por causa da pequena escala que tem nos semipesados (pouco mais de 1 mil caminhões por ano) não compensou nacionalizar cabine nem motor. A solução foi trazer a cabine desmontada, importada da França, enquanto o motor escolhido foi da brasileira MWM, uma atitude incomum dentro da Volvo que costuma usar propulsor próprio.

Desde 2004 a Volvo do Brasil passou a suprir as necessidades do Equador, Colômbia, Venezuela e República Dominicana, atendidos até então pelas fábricas da Volvo nos Estados Unidos e no Peru. O fechamento das fábricas da Volvo do Peru (que atendia Bolívia e Equador) abriu brecha para o Brasil. Já Colômbia e Venezuela eram supridas pelos

Estados Unidos dentro de parâmetros não condizentes com as demandas desses mercados. Outro país servido pela fábrica de Curitiba foi Cuba, que há dez anos não comprava do Brasil. A ilha comandada por Fidel Castro é vista como mais uma oportunidade, uma vez que sua frota de veículos é bem antiga.

Mas, não é só de caminhões e ônibus que vive Curitiba. Com o aquecimento das vendas mundiais de caminhões, a subsidiária triplicou a produção de blocos de motor de 12 litros para atender à Suécia. A fábrica brasileira é a única, além da matriz, a montar esse tipo de bloco. Com isso, o Brasil passou a suprir, juntamente com a matriz, toda a demanda mundial de blocos de motores de 12 litros não só para caminhões. Outro item exportado regularmente é cabine para a Europa. ■

# Vedete de peso

## Iveco do Brasil inicia produção da nova linha Daily 4x4 e das versões 6x2 e 6x4 do pesado Stralis - a grande vedete da montadora

Sonia Crespo

DE OLHO NO AINDA POUCO EXPLORADO mercado de veículos leves para operações fora-de-estrada, a Iveco do Brasil traz para o mercado a versão Daily 4x4, de tração integral, que atende ao segmento de transporte e serviços que operam em vias não pavimentadas, como companhias de eletrificação, telefonia, saneamento, empresas de mineração, de construção, de agronegócios e polícia florestal, entre outras. A produção do veículo terá início agora em outubro, e até o final do ano, prevê Vicente Goduto Filho, diretor comercial da montadora, sairão da fábrica cerca de 150 unidades.

A montadora tem grandes expectativas para a produção desse veículo, que será na unidade de Sete Lagoas (MG). Inicialmente, o Daily 4x4 será lançado nas configurações cabine simples e cabine dupla (para até sete ocupantes). O motor é Iveco 8.140, de 125 cv. As rodas e os pneus do veículo também apresentam modificações: elas chegam com maiores dimensões e maior altura em relação ao solo. Para 2006, Goduto estima que a produção chegue a 400 unidades. Hoje a Iveco produz o Daily nas configurações chassi-cabine simples, cabine dupla e furgão, em quatro categorias de peso bruto total (de



Vicente Goduto, diretor comercial da Iveco

3,5 toneladas até 6,7 toneladas). De janeiro até agosto deste ano, a montadora comercializou 1.535 Daily, detendo 23,1% de market share do segmento. O modelo Daily atualmente é exportado para a Argentina, Chile, Peru e Colômbia e Venezuela – neste último país as peças seguem em CKD – enviadas individualmente para realizar a montagem no local.

**VESÚVIO METÁLICO** – Mas Vicente Goduto diz que a grande vedete da Iveco do Brasil na Fenatran é o pesado Stralis. O sucesso do veículo no mercado doméstico levou a montadora a tomar uma decisão: desde setembro último, o caminhão está sendo 100% produzido na fábrica de

Sete Lagoas (MG). "A partir de novembro será fabricado na versão 6x2 e até março de 2006 na opção 6x4", conta Goduto. As novas opções do Stralis chegam com motores Cursor mais potentes, de 380 cv e 420 cv, e com terceiro eixo original de fábrica. O Stralis também ganhou uma "série limitada", que se diferencia do veículo comum por ser produzida na cor preta Vesúvio metálico e ter rodas e tanque de combustível em alumínio.

A montadora também está lançando novas opções na linha de caminhões médi-

os Eurocargo Tector, que já poderão ser adquiridos pelo Finame a partir de novembro próximo. São modelos mais potentes: O Eurocargo Tector 230 E 22, com motor de 210 cv, e o Eurocargo Tector 230 E 24, com motor de 240 cv.

Com esses novos produtos totalmente fabricados em solo brasileiro, a Iveco do Brasil quer crescer ainda

mais no próximo ano. A montadora fechou o ano de 2004 com 4.792 unidades produzidas, sendo que desse total 1.431 veículos seguiram para mercados no exterior. Para este ano, projeta Vicente Goduto, a montadora quer alcançar a marca total de 5.500 unidades. Já para 2006 os planos são mais ousados: a meta é fabricar 6.200 unidades, sendo 2.600 caminhões pesados e médios e 3.600 unidades da Daily.

Na maior feira de transporte de carga do País, a Iveco mostra ainda os modelos de caminhões pesados fora-de-estrada Trakker 380 T 38 e 720 T 42, que são produzidos na fábrica Iveco de Córdoba, na Argentina, e apresentam novo design de cabine e motor Cursor 13. ■



# Nova opção com tradição.



41 2105.7000

www.rodolinea.com

Hübner



RODO LINEA - uma empresa do Grupo Hübner

# Velozes e versáteis

**Com as linhas Master e Kangoo Express, empresa quer crescer no segmento de comerciais leves com maior capacidade de carga**

*Sonia Crespo*

A RENAULT DO BRASIL ESTÁ ATENTA ÀS movimentações urbanas de carga de pequeno e médio portes. Para esse tipo de operação são cada vez mais necessários veículos versáteis e, ao mesmo tempo, robustos o bastante para suportar o volume de carga transportada, sem perder a potência. É para essas atividades que foram desenvolvidas tanto a linha Kangoo Express, atualmente produzida na Argentina, cuja última geração chega ao mercado com motor 1.6 – a Fenatran mostrará a linha 2006 do veículo, e a linha Master, que apresentará, no estande da montadora, uma proposta de chassi Cabine Dupla – projeto que brevemente integrará a gama de veículos transformados oferecida pela marca.

"Esse novo conceito de chassi terá como foco de mercado o setor de serviços, que precisa de veículos comerciais que transportem tanto pessoas como material de trabalho, como as companhias de distribuição elétrica, por exemplo", explica Luiz Eduardo Pacheco, diretor de Vendas a Empresas da Renault do Brasil. O executivo estima que, até o final de 2005, as vendas domésticas dos utilitários da Renault chegarão às 3.100 unidades, sendo 600 do Kangoo Express e 2.500 do modelo Master. "Se esse resultado se concretizar, o cresci-



*Luiz Eduardo Pacheco, diretor de Vendas a Empresas da Renault*

mento nas vendas em relação a 2004 será de 8%", anuncia. Os melhores mercados para os produtos da montadora ainda são as regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Para 2006, Pacheco tem uma expectativa que não foge muito dos resultados deste ano: "Temos atualmente um tamanho interessante de mercado e nosso plano e trabalhar com essa demanda. Por isso, para o próximo ano estamos planejando um crescimento de 8% nas vendas internas", diz. A fábrica da marca, localizada no Paraná, tem estrutura para atender essa demanda, conta Pacheco.

O Master Chassi Cabine Dupla, que será apresentado durante a Fenatran, é confeccionado em chapa metálica e vem com

motor eletrônico 2.5 dCi 16V common rail – atual padrão da linha Master. A parte traseira do Cabine Dupla também possui duas portas, facilitando o acesso ao interior do veículo, que tem amplo espaço para as pernas dos ocupantes. Ele foi projetado para transportar até sete passageiros, utilizando, para isso, bancos inteiriços.

**CARGAS DIVERSAS** – A linha de veículos utilitários Master da Renault possui uma grande variedade em termos de configurações, como o L1H1 (chassi curto com teto baixo) que tem capacidade para transportar 8 m<sup>3</sup>, o L1H2 (chassi curto com teto elevado) para transportar 9,1 m<sup>3</sup>, o L2H2 (chassi médio com teto elevado) com capacidade de transporte de 10,8 m<sup>3</sup> e o L3H2 (chassi longo com teto elevado) para carga de até 12,6 m<sup>3</sup>. A linha dispõe ainda do Minibus (com 13 a 16 lugares) montado sobre o chassi L2H2, e o Chassi Cabine simples, destinado à instalação de implementos, tais como caçamba de madeira, baú de alumínio e outros.

Desde o início de 2005 a linha Master sai de fábrica com o motor eletrônico 2.5 dCi, que permite um ganho de performance superior a 11%, de acordo com a montadora. Outros benefícios decorrentes do propulsor eletrônico são a redução no consumo de combustível e o baixo índice de emissão de poluentes.

Já a linha Kangoo Express é ideal para o transporte de cargas nos grandes centros urbanos. Vem com motor 1.6 16V, que permite desenvolver 95 cv de potência e transportar 760 kg. Na linha 2006, uma das versões do modelo vem sem porta lateral, concedendo mais espaço para a carga acomodada no interior do veículo. ■

# Liderança absoluta

**Com cerca de 30% do mercado de comerciais leves, a Fiat Automóveis mostra-se firme na liderança, apesar da crescente concorrência**

MESMO ATUANDO EM UM SEGMENTO DE mercado cada vez mais competitivo, que conta com crescente disponibilidade de modelos, a Fiat Automóveis sustenta há vários anos uma folgada liderança nas vendas de comerciais leves, segmento em que compete com a picape Strada, o furgão Fiorino, o furgão Ducato e o utilitário Doblò.

Neste segmento de mercado, que vendeu um total de 151.808 veículos de janeiro a setembro deste ano, a Fiat detém a liderança com 45.738 comerciais leves vendidos, o que corresponde a 30,1% de participação.

Segundo a montadora o carro-chefe de venda entre os comerciais leves é a picape Strada. Este modelo, que é líder absoluto entre veículos utilitários pequenos, pelo sexto ano consecutivo, alcançou vendas acumuladas no ano de 31.492 unidades, volume que lhe assegurou 52,4% de participação no seu segmento.

Outro destaque da marca no segmento de comerciais leves é o furgão Fiorino, que acumulou de janeiro a setembro vendas de 9.546 unidades, o que corresponde a 80,2% das vendas do segmento de furgões pequenos.

Já o Doblò, na versão Cargo, vendeu de janeiro a setembro 1.525 unidades e ficou com 12,8% de participação. Os seus concorrentes diretos – o Kangoo Express da Renault teve 4,3% de participação e o Partner da Peugeot com 1,1%.

Na categoria de vans grandes, a Fiat tem o Ducato como o veículo mais vendido nos últimos quatro anos. Segundo a montadora, com 2.983 unidades vendidas de janeiro a setembro, o Ducato ficou com a liderança e assegurou 26,6% de participação nesta categoria em que a montadora tem como concorrentes a Space van da GM, a Trafic da Renault, o Jumper da

Citroën, o Daily da Iveco, o HR da Hyundai, a Besta da Kia Motors, a Partner da Peugeot e a Sprinter da Mercedes-Benz. Em 2004, o Ducato fechou o ano com 25,3% do mercado de furgões grandes.

Para assegurar sua liderança, a Fiat incorporou na sua linha Ducato 2006 uma série de inovações, como um motor eletrônico common rail e versões com maior entre-eixos, além de novo visual. O novo motor 2,8 litros gera 127 cavalos de potência e 30,6 kgm de torque a 1.800 rpm para garantir bom desempenho e agilidade mesmo no carregado trânsito urbano. Além disso, o motor se auto-gerencia para buscar o melhor rendimento. A linha 2006 do Ducato é oferecida em sete versões e está disponível com três opções de entre-eixos, o maior deles de 3.700 mm, que, combinado com o teto alto, resulta em uma capacidade de carga de 12 metros cúbicos.

Pelo que se verifica, a Fiat Automóveis pretende manter a liderança nos comerciais leves por um longo tempo.

Na Fenatran a montadora terá como destaque os quatro veículos que competem no segmento de comerciais leves: a picape Strada, o furgão Fiorino, o Ducato e o Doblò na versão Cargo. ■



Furgão Ducato da linha 2006

# Nova onda de mecânicos

**Montadora comemora 40 anos de atividades lançando na Fenatran 2005 a linha de caminhões leves E-mec, com motorização mecânica**

Sonia Crespo

OS LANÇAMENTOS QUE A MONTADORA gaúcha Agrale reservou para mostrar na Fenatran tem como principal característica a motorização mecânica, opção mais vantajosa se forem considerados o valor de compra e os custos com manutenção. A família E-mec tem como destaques a versão 8500, que já começou a ser produzida em setembro passado, e o modelo 8500 VLC (Veículo Leve de Carga), cuja fabricação terá início a partir de janeiro do próximo ano. Com os novos produtos no mercado, o gerente de Vendas de Veículos da montadora, Pedro Soares, diz que a expectativa de comercialização de utilitários leves da marca para 2006 poderá ser 5% superior à registrada este ano, que deverá se encerrar com 400 unidades vendidas no Brasil.

"Queremos recuperar nosso nicho no mercado doméstico, já que este ano tivemos uma retração de aproximadamente 25% nas vendas de veículos comerciais leves em relação a 2004", conta o executivo. Ele explica que a variante ocorre especificamente na região Sul, reduto forte e tradicional de vendas da Agrale.

A nova linha de caminhões E-mec, com motores MWM 4.10 TCA turbodiesel, também atende às leis de emissões de poluentes estabelecidas pelo Conama Fase V (Euro 3). A versão 8500 VLC foi desenvol-



Pedro Soares, gerente de Vendas de Veículos da Agrale

vida para o segmento de transporte urbano, especificamente para a coleta e distribuição de cargas fracionadas em grandes centros. Seu comprimento total é de 6,30 metros, a carroceria vem com largura de até 2,20 metros e a capacidade de carga é de 5.250 kg. O motor mecânico é de 115 cv e a transmissão de cinco marchas é da Eaton. A versão Standard 8500 E-mec apresenta as mesmas características estruturais que a versão VLC, porém com outras aplicações para o transporte. "São lançamentos com a tecnologia que o mercado necessita", diz Pedro Soares. "Já tínhamos lançado a linha de caminhões eletrônicos E-Tronic, e agora queremos ampliar a gama de opções para os

clientes. A versão mecânica é uma alternativa atraente", complementa.

Os motores mecânicos também estão sendo introduzidos na família de veículos Agrale 6000, com destaque para a versão 6000 CD (cabine dupla), que vem com capacidade de carga de 2.470 kg a 3.340 kg. A linha conta com mais três modelos: 6000, 6000 VUC e 6000 VUC RS, todos com motor mecânico MWM TCA turbodiesel de 115 cv. A produção começará já no primeiro semestre de 2006, de acordo com Pedro Soares.

**VEÍCULO 24 HORAS** – Mas não é apenas a linha E-mec que a montadora apresentará em seu estande da Fenatran. A Agrale, que completa quatro décadas de atividades no Brasil, também traz para a feira a linha de caminhões leves E-Tronic, já consagrados no mercado. Os modelos 9200 E-Tronic e 8500 E-Tronic são os únicos da categoria que possuem cabine estendida de fábrica e

plataforma de carga que permite a mais longa carroceria do mercado, de até 6,27 metros. Os dois veículos vêm equipados com motor MWM 4.12 TCAe (com gerenciamento eletrônico), de quatro cilindros, com 150 cv. De acordo com a montadora, os caminhões foram projetados sob o conceito de veículo para uso nas 24 horas do dia, com algumas soluções práticas, como volante com a função de prancheta, entre outras.

Na linha de furgovans, a novidade é a versão 8000 E-mec, que também chega ao mercado a partir do primeiro semestre de 2006. O veículo vem com motor 4.10 TCA turbodiesel e capacidade para transportar 3.700 kg. ■



Se este é o **bem**  
que você transporta...  
Só use peças originais.

### Ajustador Automático de Freios Haldex

Original de fábrica

Com o ajustador automático de freios Haldex é assim:

- Alta tecnologia - Você não corre riscos;
- Dura até 4 vezes mais que os outros.

NOVAMENT



Haldex dura até

**4x**

mais que o paralelo

\*Baseado em testes de laboratório realizados até 2004 e levantamento de campo.



### Promoção

# "A base de TROCA"

Sua peça usada vale desconto na Haldex

**12%** de desconto.

Comprando Ajustador Automático de Freios Haldex pelo sistema a base de troca, você tem **12% de desconto** trazendo seu ajustador usado de qualquer marca.

O Ajustador Automático de Freio será correspondente ao código da peça usada enviada. Para ganhar o bônus, é necessário que sua peça usada seja encaminhada ao seu revendedor Haldex.

Códigos válidos para a promoção:

70954HB, 72059HB, 72060HB  
72061HB, 72949HB, 72950HB  
72660HB, 72661HB, 79186HB  
79274S, 79442HB, 79443HB

Promoção válida até 30/12/05.

Para maiores informações consulte nossa rede revendedora ou veja regulamento no site.



# Uma indústria amadurecida

**O Brasil firma-se como grande player mundial na produção de caminhões e bate recordes de produção, puxados pela demanda interna e pelas exportações, embora pairam incertezas sobre o rumo**

O QUADRO DA ECONOMIA BRASILEIRA neste final de 2005 é totalmente diferente daquele registrado no limiar de 2004. E um dos indicadores dessa mudança é o mercado de caminhões. Em vez de carteiras recheadas de pedidos, as fábricas convivem com incertezas. As vendas estão caindo, o que faz supor que o primeiro semestre de 2006, pelo menos, prenuncia dificuldades.

O agronegócio, em 2005, sentiu pelo menos dois impactos negativos. A seca na região Sul, que quebrou a safra, e o dólar desvalorizado, que levou o agricultor a receber menos reais por tonelada de grão exportado. Para complicar, o último trimestre do ano chega com a febre aftosa no rebanho bovino, comprometendo as exportações da carne, um dos expoentes da pauta de vendas externas.

A crise na agricultura lança seus efeitos no mercado de caminhões pesados, utilizados para transportar os grãos. Foi o segmento de caminhões mais afetado — suas vendas recuaram 11,7% entre janeiro e setembro quando comparadas a igual período de 2004. Pode-se até argumentar que o ano passado foi recorde de todos os tempos na comercialização de pesados — e que o confronto, portanto, é feito com um período de "vacas gordas".

A média dos primeiros nove meses de

2005 mostra vendas mensais de 2,1 mil caminhões pesados, ante 1,8 mil unidades no ano anterior. Apesar da queda, o ritmo aponta para vendas anuais acima de 20 mil caminhões, um número poucas vezes obtido em exercícios anteriores.

Quem se debruça sobre o estudo do perfil da frota brasileira de caminhões percebe que dificilmente o Brasil poderá vender menos de 70 mil caminhões novos por ano de todas as faixas, dos semileves aos pesados (essa foi a média registrada entre 2000 a 2004). E por quê?

A pesquisa Truk-Frota mostra que em 1992 a frota brasileira de caminhões tinha 10,8 anos, em média. Em 2005, atingia 15 anos, envelhecimento de 50%. Ou seja, a velocidade da venda de novos é insuficiente para renovar e tornar a frota mais eficiente.

É um fato que ninguém cresce à toa. Para se tornar um dos maiores produtores mundiais de grãos, a grande parte voltada para exportações, o Brasil precisou fazer bastante lição de casa para aprender a lidar com novas tecnologias que garantem mais produtividade por hectare plantado. De nada adianta esse esforço se a logística for mal resolvida. Nesse aspecto, pode-se dizer, o transporte quebrou o galho da péssima infraestrutura de transporte, principalmente das estradas. O surgimento do bitrem foi a

arma de combate.

Cálculos apontam que 40 mil bitrens estão circulando nas estradas brasileiras. Essa frota de conjuntos de sete eixos trouxe uma capacidade estática de 1,6 milhão de toneladas. Para alcançar essa mesma capacidade seriam necessárias 60 mil composições tradicionais de cavalo e carreta de cinco eixos. Ou seja, para se levar a mesma carga líquida o bitrem exige 20 mil motoristas a menos, além de vantagens de redução de imobilizado, combustível e outros custos. É certo que o governo passou a exigir autorização especial de trânsito para o bitrem, um absurdo tanto do ponto de vista técnico — como demonstra a Anfir, entidade que reúne os fabricantes de implementos, valendo-se de pareceres de engenheiros de transporte da USP de São Carlos — como no aspecto político. O absurdo certamente é obra de burocrata de plantão, que, enfatiado pela inoperância do governo, decidiu "mostrar serviço".

É fato que a idade média dos caminhões, como demonstra a pesquisa Truk, é comprometedor. O que compensa de certa forma essa senilidade é o novo perfil dos veículos. Em 1992, por exemplo, os pesados respondiam por apenas 6,9% do total. Em 2005, representam 17%, quase três vezes mais.

Esse aumento de participação dos pe-

## BRASIL NO RANKING DOS FABRICANTES MUNDIAIS DE CAMINHÕES

(PRODUÇÃO DE 2004)

### IVECO

1. Índia	39.587
2. Itália	37.808
3. Espanha	15.117
4. Alemanha	14.315
<b>5. Brasil</b>	<b>3.548</b>
6. China	3.035
7. Argentina	2.503
8. Turquia	1.806
9. Austrália	1.447
10. França	236
11. Outros	419
Total	119.821

### VOLVO

1. EUA	50.926
2. França	40.153
3. Bélgica	29.819
4. Suécia	18.964
5. Espanha	12.093
<b>6. Brasil</b>	<b>8.382</b>
7. Outros	14.498
Total	174.835

### SCANIA

1. Holanda	22.698
<b>2. Brasil</b>	<b>11.905</b>
3. França	9.987
4. Suécia	8.293
5. México	168
Total	53.051



### Mercedes-Benz

1. Estados Unidos	113.888
2. Alemanha	104.525
<b>3. Brasil</b>	<b>32.154</b>
4. Canadá	20.562
5. México	18.089
6. Turquia	9.490
Total	298.708



<b>1. Brasil</b>	<b>29.139</b>
2. México	63
Total	29.212



1. Estados Unidos	49.581
<b>2. Brasil</b>	<b>21.401</b>
3. México	2.798
Total	73.780

Fonte: Oica

sados veio gradativamente. Quando a Volvo entrou no País, no final dos anos 70, a montadora sueca pregava que o modelo ideal para o Brasil era ter 40% das vendas anuais de caminhões na categoria de pesados. Sardinhas para sua brasa, à parte, o fato é que na época a presença dessa faixa não chegava a 10% na comercialização de caminhões. Hoje, é bem diferente: em 2002 os pesados participaram com 20% da comercialização, em 2003 entraram com 25%, no ano seguinte pegaram uma fatia de 29% e, em 2005,

de janeiro a setembro, os pesos pesados tiveram fatia de 26%.

Sempre é importante lembrar que a indústria automobilística brasileira nasceu focada em caminhões (não em automóveis) pela necessidade inquestionável de se movimentarem as riquezas. Essa indústria está madura, competitiva e se posiciona entre as cinco maiores do mundo, como mostram as estatísticas da Oica, a organização internacional que reúne as montadoras.

O respeitável mercado doméstico – for-

talecido pelo BNDES, que só concede financiamentos subsidiados para veículos com mais de 60% de índice de nacionalização – viabiliza o setor a exportar.

Prova disso é que nunca se exportou tanto caminhão como agora. De janeiro a setembro de 2005 foram embarcados 25.250 caminhões, o equivalente a 28,5% do total produzidos, de 88.674 unidades. Em igual período do ano passado as vendas externas foram de 19.189 unidades, representando 24,1% do total produzido, de 79.467 unidades. ■

# NOVO CARGO 4331s MAXTON.

## O CAMINHÃO QUE CHEGOU CARREGANDO UMA TONELADA DE NOVIDADES.



www.caminhoes.ford.com.br - Disk Ford: 0800 703 FORD - Imagem Ilustrativa (3673)

### **Maior capacidade de carga:**

- PBTC de 43.600kg.
- PBT técnico de 16.800kg.
- Eixo dianteiro com 6.000kg de capacidade.

### **Maior estabilidade e mais conforto:**

- Nova suspensão com molas parabólicas na traseira e dianteira.
- Novos amortecedores traseiros.

### **Maior robustez:**

- Novo material LNE 50, mais resistente e flexível nas longarinas.



**Maior desempenho e economia:**

- Motor Cummins série C de 303cv.
- Nova transmissão Eaton RTLO-14918-B de 18 velocidades.
- Nova relação de eixo traseiro de 4,89:1.
- Duas opções de pneus: 295 e 275.

**Mais versatilidade:**

- Nova quinta roda, com duas posições de ajuste e rampa-guia.
- Novos pára-lamas traseiros tripartidos, com a parte superior removível.



**PALESTRA**

# Verbas Indenizatórias e Oportunidades Fiscais

A contribuição previdenciária paga mensalmente pelas empresas – à alíquota de 20% – **somente poderá ser cobrada sobre parcelas que efetivamente representem a contrapartida pela prestação de serviços sob vínculo empregatício e não sobre parcelas que possuam natureza diversa, como por exemplo, as de caráter indenizatório.**

Assim, as empresas que efetuaram recolhimento de contribuição previdenciária sobre verbas de natureza indenizatória, **realizaram pagamento indevido de tributo, passível portanto de recuperação**, a qual poderá gerar uma economia relevante para as empresas de transportes.

**Participe da palestra e saiba quais verbas são consideradas indenizatórias e passíveis de recuperação.**

**A data:** 21 de novembro de 2005

**Agenda:**  
08h30 - Credenciamento  
09h00 - Início  
10h15 - Brake  
13h00 - Encerramento

**O local:** Travel Inn Ibirapuera  
Av. Borges Lagoa, 1.209 - São Paulo - SP - (11) 5080.8600

**Investimento:** R\$ 300,00

**Objetivo:** Levar ao conhecimento das empresas as oportunidades fiscais atuais e, dentre elas, a questão relativa às verbas indenizatórias - assunto que vem causando grande impacto financeiro nas empresas do Setor de Transportes.

**Público alvo:** Empresários, Diretores e profissionais das áreas administrativa, financeira, contábil e jurídica.

**Palestrantes:**



**Halley Henares Neto** - Advogado em São Paulo, sócio diretor do escritório Henares Advogados Associados, especialista em Direito Tributário, mestrando em Direito Administrativo pela PUC/SP.



**Renata Miranda** - Advogada em São Paulo, Coordenadora Tributária do escritório Henares Advogados Associados, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário pelo IBET/IBDT e Direito Processual Civil pela PUC/SP.

COMERCIALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO



Marcelo Fontana  
promoções e eventos

APOIO



# Evolução segmentada

**A 15ª Fenatran mostra que cada vez mais o desenvolvimento de produtos e serviços para o mercado de transportes busca atender, com perfeição e alta tecnologia, a setores segmentados**

Sonia Crespo

FEIRA É PARA ISSO MESMO: mostrar lançamentos. Mas quem visita a 15ª edição da Feira Internacional do Transporte (Fenatran) não vai encontrar, de cara, grandes lançamentos de veículos, equipamentos, ou serviços. No entanto, vai se deparar com um boa surpresa: o evento está repleto de produtos com evoluções, ótimas soluções e avanços em tecnologia de ponta. Visivelmente, o setor está mudando. Para melhor: há uma preocupação cada vez maior com qualidade e resultados. Fica evidente na intenção de cada um dos quase 150 expositores que, não basta lançar cada vez mais novos produtos para o setor de transportes, é essencial melhorar e customizar os já existentes às necessidades individuais de cada segmento e de cada usuário. Esse parece ser o caminho que trará, mais rápido, resultados satisfatórios para os que desejam realizar bons negócios na maior mostra do gênero da América Latina, que ocupa 80 mil metros quadrados do Pavilhão de Exposições do Parque Anhembi, na cidade de São Paulo.



*Caminhão pesado Constellation, o mais recente lançamento da Volkswagen*

As montadoras de veículos, centro das atenções da feira, deixam isso bem claro. Estão lançando produtos para atender às necessidades dos clientes em todos os nichos de mercado. A Volkswagen, que traz a recém-lançada linha de caminhões

pesados Constellation, cujo principal destaque, além da potência e robustez dos veículos, é a cabine do motorista, mais confortável que as convencionais. Por sua vez, Mercedes Benz exibe cinco novos modelos das linhas de pesados Axor e semipesados Atego, além da série especial de caminhões Black Edition (ver matéria nesta edição). Já a Volvo mostra que quer entrar de vez no mercado de construção civil e mineração bem como outros nichos off-road, e traz para seu estande o novo caminhão FM 8x4, com motor de 12 litros e 420 cv de potência, o pesado VM recém-lançado e os modelos semi-pesados da mesma linha. A Ford optou

por trazer para a feira a linha Cargo, mostrando para o público nove novos modelos com motorização eletrônica para as mais diversas aplicações (ver matéria nesta edição). Essa linha de ação, focada no resultado do cliente, rege os propósitos dos produtos expostos na Fenatran. Na feira, a Scania completa sua família de caminhões Evolution, com motorização eletrônica, agora disponíveis nas opções de 230, 270, 310, 340, 380, 420 e 480 cavalos de potência. Entre os caminhões pesados também estará presente no evento o modelo Stralis da Iveco, agora fabricado em Sete Lagoas, Minas Gerais.

As transformações — para melhor — dos veículos comerciais leves começam no estande da Iveco, que reservou o evento para apresentar sua nova Daily, agora com tração nas quatro rodas. A Renault mostra um lançamento: uma proposta de chassi com cabine dupla, para a linha Master, além da linha 2006 do utilitário Kangoo Express. A nova linha de



Utilitário Renault Kangoo

veículos E-mec, com motorização mecânica, é a novidade trazida pela Agrale para o evento. A Fiat vai exibir para o público a versão do Ducato que foi lançada em abril deste ano, com motor eletrônico common rail, novo design e maior capacidade de carga.

**IMPLEMENTOS, NOVAS SOLUÇÕES –**

Um dos segmentos com maior variedade de produtos na Fenatran é o de fabricantes de implementos. São produtos segmentados, com avanços nos detalhes, que priorizam a alta tecnologia. A Randon, por exemplo, aproveita para mostrar seu recém-lançado graneleiro Brasilis. A Noma chama a atenção de transportadores de cana com seu tritrem canavieiro. Entre outros fabricantes, a A. Guerra destaca seu semi-reboque bitrem tanque. Renovando sua linha de produtos, a Metalúrgica Pastre mostra a segunda geração do bitrem basculante. Já no estande da nor-



Silo da Kronorte

destina Kronorte pode ser visto o novo silo açucareiro da empresa, com um design exclusivo que concede maior eficiência à descarga. E a Rosseti mostra para os visitantes, entre outros implementos, um semi-reboque graneleiro que agora vem lonado.

Quem vai à feira para ver motores encontra diversas modificações tecnológicas nos produtos. A Cummins está mostrando ao mercado brasileiro o novo propulsor ISC de 320 cv, uma evolução da consagrada Série C, produzida no Brasil desde 1986. Agora ele tem as vantagens dos recursos eletrônicos da moderna família de motores Interact desenvolvida pela montadora. A MWM-International optou por trazer as famílias dos motores Acteon, Sprint e NGD, que motorizam diversos caminhões e ônibus.

**PNEUS E RASTREADORES –**

Outro segmento que apresenta evolução gradativa na tecnologia de seus produtos é o de pneus e bandas de rodagem. Destinados a aplicações severas de transporte, os modelos FCRD e WHL da Bandag estarão expostos no estande do fabricante. A Vipal, por exemplo, tem trabalhado no desenvolvimento de produtos para diversas aplicações e mostra algumas novidades importantes, como a banda TR-TA, para veículos de grande potência, a V-SET, para transportes em condições severas e de superpesados, e a V-SEL, para terrenos mistos, entre



Caminhão pesado VM 6x4 da Volvo para aplicações fora-de-estrada

outras. A Tipler terá em seu estande a nova linha de bandas de rodagem pré-moldadas de alto desempenho quilométrico e a Elgitread expõe sua nova banda de rodagem para ônibus urbanos, disponível em quatro larguras diferentes.

A Fenatran permite, ainda, ao público conhecer uma série de produtos e serviços com alto grau de desenvolvimento. Entre eles se destacam os destinados à segurança no transporte. Devido ao crescente índice de roubos de carga, as empresas de rastreamento têm lançado mão de todos os recursos possíveis que permitem reduzir as incidências. A Autotrac apresenta o Supervisor, uma evolução do software de gerenciamento QTracs BR, além do Autotrac Celular, para frotistas, que atuam em área urbana e o Site Caminhoneiro, que permite a consulta a cadastro de motoristas autônomos. A Controlsat traz para seu estande a Controlsat Dual, que monitora veículos com o uso de sistema de satélite aliado ao celular. A Ituran mostra um novo serviço, com sistema GPS e celular, complementar à já conhecida tecnologia de rastreamento oferecida pela empresa. Também a seguradora Apisul oferece uma novidade interessante: o Carga Flex, produto que une em uma só apólice as coberturas de roubo e acidentes. ■

# MAIOR FÁBRICA DE PNEUS DA CHINA E A 12ª DO MUNDO EM VOLUME DE UNIDADES PRODUZIDAS.

Com faturamento em torno de 1 bilhão de dólares e produção superior a 10 milhões de pneus por ano, sendo 7 milhões radiais, a **Triangle Tires** configura-se como um expoente no mercado mundial de pneus na atualidade. Produz também pneus OTR, radiais e convencionais.

Fabrica mais de 110 medidas de pneus convencionais em 400 famílias e em 6 categorias, como passeio, carga, OTR, agrícolas e pneus para uso em deserto.

Em radiais, a produção se estende por 80 medidas em 150 modelos diferentes.

Em 2006, entrará em funcionamento a nova planta industrial com 330.000m<sup>2</sup> de área construída, com capacidade para produzir adicionalmente 13 milhões de pneus por ano, passando a ser a 10ª fabricante mundial.

**Venha você também conhecer a melhor relação custo-benefício do mercado.**

Fornecedores para equipamentos originais:



**KRONORTE**



**ORIENTE**



# **TRIANGLE**

®

**PNEUS**

**GUSTAVO LIMA** Fone: 1-786-573-0748 - guslima@orientetriangle.com - Miami - Fl - USA

**EMERSON ROVEDA ASTOLFI** Fone (51) 3019 4212 - emerson@orientetriangle.com - Porto Alegre - RS - Brasil

[www.orientetriangle.com](http://www.orientetriangle.com)

# Ford completa renovação da linha Cargo

**A montadora apresenta nove novos caminhões Cargo com motorização eletrônica, além dos modelos F-350 e F-4000 com motor Euromec III, de acionamento mecânico**

A FORD APRESENTA NA FENATRA SEUS nove novos modelos de caminhões com motorização eletrônica, completando a renovação de toda a linha Cargo de 13 modelos, iniciada em março deste ano. Os

novos caminhões são equipados com os motores Cummins Interact de seis cilindros, com potência de 220 cv e 275 cv, e o motor Cummins ISC, de 319 cv, de acordo com o modelo.

Os lançamentos são: o médio C-1722e, os modelos C-2422e e C-2428e MaxTruck 6x2, os traçados C-2622e 6x4, C-2628e 6x4, C-2632e 6x4, C-2932e 6x4 e C-5032e 6x4, e o pesado C-4432e MaxTon, o maior

*Cargo 4432e MaxTon, modelo com a maior capacidade de tração entre os 13 caminhões eletrônicos da Ford*



dos 13 caminhões eletrônicos da Ford.

O Cargo 1722e, com peso bruto total de 16 toneladas, possui motor de 220 cv e pode ser usado no transporte de bebidas, como basculante, furgão ou coletor de resíduo, entre outras aplicações. Os trucados Cargo 2422e Max Truck, com motor de 220 cv, e o 2428e Max Truck, com motor de 275 cv, têm 24 toneladas de peso bruto total e são aplicados como basculante, tanque, baú e no transporte de carga seca.

O cavalo-mecânico Cargo 4432e Max Ton, com capacidade máxima de tração de 43,6 toneladas, vem com o novo motor Cummins ISC de 319 cv e é ideal para o transporte de carreta de três eixos.

Os cinco modelos com tração 6x4, que completam a linha, destinam-se a serviço pesado. O Cargo 2622e, com capacidade máxima de tração de 32 toneladas, vem com motor de 220 cv. O Cargo 2628e, que traciona 35 toneladas, possui motor de 275 cv enquanto o Cargo 2632e, para 45 toneladas, é equipado com motor ISC de 319 cv. O Cargo 2932e, com a mesma motorização, pode tracionar 50 toneladas. O modelo Cargo 5032e oferece o mesmo conjunto motriz e capacidade, tem distância entre-eixos maior e recebe preparação para engate para reboque.

Os modelos Cargo lançados na primeira fase de reformulação da linha em março deste ano são: C-815e, C-1317e, C-1517e e C-1717e. Todos são equipados com o motor Cummins Interact 4, de 3,9 litros e quatro cilindros. A potência do motor varia de 150 cv para o C-815e e de 170 cv para os outros três modelos.

A Ford também expõe na Fenatran os novos caminhões leves F-350 e F-4000 com motor EuroMec III da Cummins, que atende aos níveis de emissões e ruídos do Proconve V (Euro 3). O novo motor de quatro cilindros, de acionamento mecânico, gera 120 cv de potência e é uma evolução do modelo Cummins B3.9 140 CIV-1 que incorpora melhorias para reduzir seu padrão de emissões. Entre as mu-



*F-350, caminhão leve com novo motor mecânico Euromec III*

*Cargo 815e, lançado na primeira fase de renovação da linha*



danças em relação ao motor anterior está o aprimoramento do sistema de arrefecimento com um novo dispositivo de alívio de pressão. O motor foi desenvolvido pela fabricante em conjunto com a Ford.

A montadora vendeu 4.985 caminhões leves (F-350, F-4000 e C-815) de janeiro a

agosto de 2005, representando 32% do segmento, no qual é líder pelo quinto ano consecutivo. O F-4000 também é o caminhão em produção mais vendido do mercado brasileiro e já contabiliza mais de 162 mil unidades comercializadas desde o início de sua produção há 30 anos. ■



# Mercedes consolida linha de pesados

**Quatro caminhões Axor 6x4 para aplicações severas e o semipesado Atego 1725 com tração 4x4 são as novas opções da marca, que também lança a série limitada Black Edition com itens especiais**

A MERCEDES-BENZ APRESENTA NO SALÃO Internacional do Transporte 2005 (Fenatran) quatro novos caminhões extrapesados da linha Axor, todos na configuração 6x4, indicados para operações severas fora-de-estrada, especialmente nos setores canavieiro, madeireiro, de mineração e construção civil. São os modelos 2826 e 2831 (nas versões basculante, betoneira e plataforma) e 4140 e 4144 (basculante).

Os novos modelos somam-se aos 11 outros da linha Axor lançados em junho deste ano para completar a família de extra-

pesados da Mercedes-Benz, uma das mais abrangentes do mercado.

"Com essas novidades, oferecemos amplas possibilidades para os clientes do segmento, que passam a contar com muito mais flexibilidade de escolha de modelos, versões, tração, capacidade de carga, motorização e configurações", afirma Gilson Mansur, diretor de Vendas para o Mercado Interno da DaimlerChrysler. Com a oferta dessas novas opções, a montadora espera ampliar o volume de vendas e reforçar o segmento de extrapesados, especificamente a linha de mode-

los fora-de-estrada.

Com peso bruto total de 28 toneladas, o modelo Axor 2826 garante capacidade de tração de 45 toneladas e o Axor 2831, 63 toneladas. Os dois veículos são equipados com o motor eletrônico Mercedes-Benz de 6 cilindros, turboalimentado e com pós-resfriador e vêm de fábrica com cabine estendida. O modelo 2826 é equipado com o motor OM 906 LA de 245 cv de potência, com torque de 92 mkgf, enquanto o 2831 tem motor OM 926 LA de 305 cv e torque de 122 mkgf, ambos eletrônicos.



**BLACK EDITION** – Uma série especial de caminhões, denominada Black Edition, é outra atração no estande da Mercedes-Benz na Fenatran. O semipesado Atego 2425 e o extrapesado Axor 2644 Black Edition incorporam detalhes especiais de design, acabamento e conforto e são configurados com vários componentes que estão disponíveis, como itens de série ou opcionais, nos demais caminhões da montadora. Segundo a montadora, serão produzidas apenas 15 unidades de cada modelo para reforçar seu caráter de exclusividade.

O Axor 2644 Black Edition incorpora 41 itens especiais, enquanto no Atego 2425, são 32 itens. Além da cor preta, os dois modelos possuem equipamentos ar-condicionado, bico de ar de limpeza interna da cabine, vidro verdes, pára-sol externo, rodas de alumínio, alarme de ré, defletor

de ar no teto, banco do motorista com base pneumática e cintos de segurança integrados ao banco. O 2644 tem ainda banco de base pneumática para o acompanhante, defletores de ar laterais, beliche, turbo brake, baterias de 170 amperes e geladeira.

Lançado em junho deste ano, o modelo Axor 2644 tem motor eletrônico OM 457 LA de 428 cv, peso bruto total de 26,1 toneladas e capacidade máxima de tração de 80 toneladas. O Atego 2425 é equipado com o motor eletrônico OM 906 LA de 245 cv e possui peso bruto total de 24,1 toneladas.

A série especial foi totalmente concebida e desenvolvida no Brasil.

**TRAÇÃO 4x4** – Ao mesmo tempo, a montadora mostra na feira seu novo semipesado Atego 1725, com tração total

Os novos Axor 4149 e 4144, 6x4, possuem 41 toneladas de peso bruto total e capacidade máxima de tração de 123 toneladas. Estes novos extrapesados fora-de-estrada, indicados para construção civil pesada e companhias mineradoras, foram concebidos para aplicações severas em terrenos de difícil acesso, íngremes, baixa aderência e resistência, que necessitam de força de tração e grande robustez para garantir melhor custo-benefício, de acordo com a Mercedes-Benz. São equipados, respectivamente, com o motor eletrônico OM 457 LA de 401 cv de potência e 204 mkgf de torque e de 428 cv de potência e 214 mkgf de torque.

Os dois caminhões podem receber opcionalmente o freio-motor Turbo Brake e o retarder para aumentar a segurança, garantir maior eficiência e melhorar a economia nas operações.



*Modelo exclusivo  
Axor 2644 Black  
Edition, apenas  
15 unidades  
disponíveis*



*Semipesado Atego 1720 com tração integral 4x4 destinado ao transporte de tropas e operações militares especiais, entre outras aplicações*

4x4. O caminhão destina-se a operações severas, porém bastante específicas, como transporte de tropas e operações especiais das Forças Armadas, além de aplicações na agricultura, extração de

madeira, construção civil, no setor de energia e nos aeroportos. O modelo tem peso bruto total de 17,1 toneladas e capacidade máxima de tração de 30 toneladas. Com a novidade, a marca amplia sua li-

nha de veículos 4x4, já atendida pelo modelo 1720 A. A Mercedes-Benz é a única fabricante de caminhões 4x4 no Brasil.

Devido à diversidade de suas aplicações fora-de-estrada, o Atego 1725 pode receber vários tipos de carrocerias e equipamentos. Possui motor eletrônico OM 906 LA, turboalimentado com pós-resfriador, de 245 cv de potência e 92 mkgf de torque.

No estande da Mercedes-Benz também pode ser vista a série especial de furgão e van Sprinter, recém-lançada, que recebe itens diferenciados, como rodas de liga leve, airbag e pintura metálica. Durante a feira a montadora apresenta a Mercedes-Benz Collection, grife de roupas e acessórios com a identificação da marca. Estes produtos, que estão expostos e são comercializados durante o evento, chegam ao mercado a partir de janeiro de 2006.

A Mercedes-Benz anuncia na Fenatran o lançamento de motores eletrônicos e câmbios remanufaturados com garantia de 12 meses. A remanufatura é feita pela própria fábrica, para assegurar o mesmo padrão de qualidade dos produtos de linha e o cliente pode utilizar seu motor ou câmbio como parte do pagamento. ■

## Caravana visitará 20 cidades

Para divulgar toda sua linha de caminhões, a Mercedes-Benz está promovendo uma caravana nacional de caminhões que percorrerá 16 mil quilômetros e mais de 20 cidades de todo o País. A jornada tem início durante a Fenatran e deverá terminar em junho de 2006.

Formada por nove veículos, incluindo modelos Accelo, Atego, Axor e duas vans Sprinter, a "Caravana Vem Mercedes-Benz" terá 20 pontos de parada — o primeiro na cidade de Campinas no dia 3 de novembro próximo —, onde serão realizados eventos com clientes e parceiros, que poderão fazer teste drive dos veículos.

De acordo com Tânia Silvestri, diretora de Marketing da DaimlerChrysler, o objetivo principal da caravana é aproximar a marca, seus produtos e serviços, ao maior número possível de clientes atuais e potenciais. "Como não podemos trazer to-

dos os nossos clientes e parceiros para a nossa fábrica, encontramos uma forma de levar um pouco da Mercedes-Benz até eles", comenta.

Os convidados poderão comprovar o desempenho dos veículos da marca, além das vantagens da motorização eletrônica, que equipa todos os modelos envolvidos na caravana. "É uma iniciativa que deve atingir tanto o frotista como o caminhoneiro autônomo, independentes do segmento de transporte em que operam", afirma Silvestri.

A ação da Mercedes-Benz tem como parceiras, além das concessionárias, o Banco DaimlerChrysler que divulgará suas linhas de financiamento, o Rodobens (modalidades de consórcio), Mercedes Seguros (linha de seguros), Mobil (lubrificantes), Michelin (pneus) e Jabur Sat (sistema de rastreamento).

TECNOLOGIA  
DE SUPERAÇÃO

**W** *Moreflex*

WWW.MOREFLEX.COM

**PROJETOS DE AUTOMAÇÃO**

Soluções inteligentes para maior  
eficácia nos processos de  
Reforma de Pneus.



visite-nos na fenatran

# Cummins lança motor ISC, com mais recursos

**O motor ISC da nova geração, com 320 cv de potência, equipa caminhões pesados que estão sendo lançados pela Ford e Volkswagen**

A CUMMINS, FABRICANTE SEDIADA EM Guarulhos (SP), lança no mercado brasileiro o novo motor ISC de 320 cv, que é uma evolução da bem-sucedida Série C, produzido no Brasil desde 1986. No mundo essa série de motor equipa cerca de 2,5 milhões de caminhões e outros tipos de máquinas e, segundo a empresa, seu sucesso deve-se às suas características de durabilidade, confiabilidade e desempenho. "Diante disso, era previsível a escolha do ISC pelas montadoras para equipar próximos lançamentos. Aperfeiçoamento um ícone no segmento de motores", afirma Luiz Pasquotto, diretor de Marketing e Vendas da Cummins. O motor eletrônico ISC já propulsiona os novos caminhões pesados Ford Cargo e Volkswagen Constellation.

O novo motor engloba os recursos eletrônicos da família de motores Interact, desenvolvida pela fabricante desde os anos 90. "O motor ISC mantém as atuais características do motor C, porém com vários recur-

sos adicionais, devido à incorporação do sistema de gerenciamento eletrônico", explica Maurício Rossi, gerente executivo de Vendas de Motores para a América Latina da Cummins.

Com o lançamento do motor, a fabricante, na verdade, atende a uma demanda dos seus principais clientes que desejavam novos equipamentos com recursos adicionais que auxiliam a operação do caminhão e fornece diversos parâmetros para auxiliar na gestão da frota.

Os recursos introduzidos no ISC incluem um software que, por meio de diagramas elétricos, desenhos e conexões do motor, facilitam a correção dos eventuais problemas. Estas ocorrências são armazenadas na memória do sistema, o que garante consultas futuras para se traçar o histórico do equipamento.

Os investimentos da Cummins no aperfeiçoamento e na evolução tecnológica dos seus motores, incluindo o ISC, têm como objetivo principal consolidar sua posição no mercado nacional. Atualmente, seus motores equipam, em média, 36% dos caminhões acima de 4 toneladas novos vendidos no País, segundo a empresa. No caso dos caminhões fabricados pela Volkswagen, essa participação chega a 60% e na Ford, a 100%.

O diretor Pasquotto informa ainda que a fábrica da Cummins está preparada para produzir o motor da geração seguinte, o ISL



de 9 litros e 320 cv a 380 cv de potência, que poderá equipar outros modelos Volkswagen Constellation.

Além do ISC, o motor C deu origem a outro produto, para atender a um segmento específico: o dos usuários que não necessitam carregar mais de 23 toneladas e que usam o veículo em trajetos curtos, com trechos urbanos e rodoviários. A Cummins desenvolveu um motor de 220 cv apropriado a essa finalidade: batizado de Euromec C, é uma versão do motor C que atende à norma Euro 3 de emissões de gases e poluentes.

A principal vantagem para os usuários é que esse equipamento não implica mudanças significativas na sua rotina operacional, nem na manutenção e nem no estoque de peças de reposição.

A Cummins prevê produzir 70 mil motores neste ano, um aumento de 15% sobre o total de 2004. Do total, 13 mil serão exportados este ano.



**Luiz Pasquotto, diretor de Marketing e Vendas da Cummins**

# Anuário de Serviços de Manutenção, Peças e Pós-Vendas 2005.

## Uma ferramenta para gerar negócios o ano inteiro.

O Anuário de Serviços de Manutenção, Peças e Pós-Vendas traz guias detalhados de Montadoras, Encarroçadoras, Implementos, Fabricantes de Pneus, Fabricantes e Distribuidores de Autopeças para veículos comerciais e Recauchutadoras de Pneus.

E mais: Os contratos de manutenção; Serviços de Assistência Técnica; Cuidados para aumentar a vida útil dos pneus e motores; Controle de combustíveis e as Técnicas de gerenciamento de frotas.

O Anuário de Serviços de Manutenção, Peças e Pós-Vendas 2005 é um completo raio-X do setor de transporte e, assim como o Anuário do Transporte de Carga e o Anuário do Ônibus, publicados pela OTM Editora, é uma edição de consulta obrigatória para todos que atuam no setor. Anuncie no **Anuário de Serviços e Manutenção** e garanta a visibilidade da sua marca.

#### Autorização:

16 de novembro de 2005

#### Entrega de material:

21 de novembro de 2005

#### Circulação:

30 de novembro de 2005

**OTM**  
EDITORA LTDA.

Fone/Fax: 11-5096-8104  
otmeditora@otmeditora.com.br  
www.revistatransportemoderno.com.br  
www.revistatechibus.com.br

**GUERRA**

**A. GUERRA S/A**  
**IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS**  
 Endereço: BR-116 - Km 146,4 nº 15.676  
 Caxias do Sul-RS, CEP: 95059-520  
 Tel: (54) 218-3500, Fax: (54) 218-3546  
 e-mail: guerra@guerra.com.br  
 web site: www.guerra.com.br

A fabricante de implementos rodoviários que acaba de completar 35 anos no mercado brasileiro, inaugurar mais uma unidade fabril em Caxias do Sul (RS) e retomar a produção na fábrica de São Paulo, expõe na Fenatran algumas novidades: o semi-reboque bitrem basculante, semi-reboque bitrem tanque com inovações tecnológicas e seu processo de pintura a pó que é aplicado em toda a linha de produtos.

**ACESS PARA ESQUADRIAS**  
**INCONYLON LTDA.**  
 Rua Pedro Godoy, 359, CEP: 03138-010  
 São Paulo-SP  
 Tel: (11) 6341-3322, Fax: (11) 6341-3322  
 E-mail: inconylon@uol.com.br



**AGRALE S/A**  
 Rod. BR-116, Km 145, nº 15.104, Caxias do Sul-RS, CEP: 95059-520  
 Tel: (54) 238-8047, Fax: (54) 238-8052  
 E-mail: nrbeiro@agrle.com.br  
 Web Site: www.agrale.com.br

A Agrale comemora 40 anos de fundação e lança sua linha de caminhões E-Mec, com motorização mecânica MWM 4.10 TCA, que atende à lei de emissões de poluentes Conama Fase V (Euro 3). Os destaques da linha E-Mec são os modelos Agrale 8500 VLC (Veículo Leve de Carga) e o Agrale 8500 E-Mec. Outra novidade é o caminhão 9200 E-Tronic com encarroamento especial para a desobstrução de trânsito, que permite a retirada de veículos estacionados irregularmente e outras operações de remoção. A Agrale foi fundada em outubro de 1965. Nesse período, a empresa consolidou sua posição de maior fabricante de capital nacional de chassis leves, tratores e motores a diesel de pequeno porte do Brasil.



**ALCOA ALUMÍNIO S/A**  
 Av. Maria Coelho Aguiar, 215, bloco B, 4º an-

dar, São Paulo - SP, CEP: 05804-900  
 Tel: (11) 3741-7545, Fax: (11) 5524-1016



**ALFATEST - IND. E COM. DE PRODUTOS**  
**ELETRÔNICOS S/A**  
 Av. Presidente Wilson, 3009, Ipiranga, São Paulo-SP, CEP: 04220-000  
 Tel: (11) 6165-4700, Fax: (11) 6163-3146  
 E-mail: vendas@alfatest.com.br  
 Web Site: www.alfatest.com.br



Especializada no segmento de equipamentos e sistemas para diagnóstico e reparação de veículos, com atuação no Brasil e no exterior, a empresa brasileira mostra durante a feira três lançamentos. PMS2000 - Sistema para medição de pressão e temperatura dos pneus, uma novidade para o mercado brasileiro. Kaptor Box on Board - módulo para monitoramento remoto de falhas no sistema eletrônico dos veículos. Através deste módulo, são enviadas informações do desempenho do veículo e da forma como está sendo dirigido. Com estas informações a central de monitoramento tem um relatório antecipado de possíveis avarias técnicas no veículo em trânsito, aumentando a segurança do motorista e diminuindo os custos de manutenção. Flex Power Wireless - para diagnósticos automotivos. Trata-se de uma tecnologia de ponta que permite aos profissionais da reparação operarem através de um terminal leve e portátil, padrão "tablet", que se comunica com os equipamentos de diagnóstico da Alfatest sem fios, ou seja, Wireless.



**ALG SEGURANÇA EMPRESARIAL LTDA.**  
 Rua Pedro de Rezende, 173, São Paulo-SP  
 CEP: 03067-070  
 Tel: (11) 294-5411, Fax: (11) 294-5411  
 E-mail: algservicos@uol.com.br  
 Web Site: www.grupoalg.com.br

A empresa atua no ramo de segurança patrimonial, empresarial e eletrônica.



**AMSTED MAXION FUNDAÇÃO**  
**E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS S/A**  
 Rua Dr. Othon Bracellos, 77, Centro, Cruzeiro-SP, CEP: 12730-010  
 Tel: (12) 3144-2412

Fax: (12) 3144-4018  
 e-mail: sodré@amsted-maxion.com.br  
 Web Site: www.amsted-maxion.com.br

A Amsted Maxion & Holland apresenta pensão e acessórios para caminhões e semi-reboques para o mercado brasileiro e sul-americano.



**ANCHIETA COMÉRCIO E RECAPAGEM DE**  
**PNEUS LTDA.**  
 Rua Joana Forest Storani, 120, Distrito Industrial, Vinhedo -SP, CEP13280-000  
 Tel: (19) 3876-2258, Fax: (19) 3876-2408  
 E-mail: anchietapneus@uol.com.br  
 Web Site: www.anchietapneus.com.br

A empresa presta serviços de recauchutagem de pneus.



**APISUL ADMINISTRADORA E CORRETORA**  
**DE SEGUROS LTDA.**  
 Rua Barros Cassal, 180 - 6º andar, Floresta, CEP 90035-030 Porto Alegre, RS  
 Telefone (51) 2121-9000, Fax (51) 2121-9000  
 Web Site: www.apisul.com.br

O Grupo Apisul que é formado pelas empresas Apisul Administradora e Corretora de Seguros, Multisat, Multirotas e Apisul Reguladora de Seguros apresenta o seguinte lançamento: ApisulLog, o produto da Apisul que permite maior segurança e agilidade para o gerenciamento logístico da frota.

**ABR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO**  
**SEGMENTO DE RÉFORMA DE PNEUS**  
 Av. Pavão, 955-cj.103, CEP: 04516-012  
 São Paulo-SP  
 Tel: (11) 5543-8400, Fax: (11) 5543-8400  
 E-mail: carigoni@uol.com.br

**ABRIVE - ASSOC. BRAS. REPARADORES**  
**INDEPENDENTES DE VEÍCULOS**  
 Av. Indianópolis, 2.343, CEP: 04063-004  
 São Paulo-SP  
 Tel: (11) 5589-7722, Fax: (11) 5584-8090  
 E-mail: santomauro@sindirepa-sp.org.br



**ANRAP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS**  
**REMANUFATURADOS DE AUTOPEÇAS**  
 Av. Tucuruvi, 962 - sala 3, CEP: 02304-004

Tucuruvi, São Paulo-SP  
Telefone (11) 6851.5538, Fax (11) 6951.5538  
Web Site: [www.anrap.org.br](http://www.anrap.org.br)

A ANRAP é uma associação que possui empresas que fazem peças remanufaturadas da Cummins, Bosch, Sachs, TRW, Luk e Knorr-Bremse.



#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE DE CARGAS & LOGÍSTICA - NTC

Rua da Gávea, 1390-3º e 4º andares  
CEP: 02121-020, Vila Maria, São Paulo-SP  
Tel: (11) 6632-1500, Fax: (11) 6954-1127  
E-mail: [Dimas@ntc.org.br](mailto:Dimas@ntc.org.br)

#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS - ANFIR

Rua Votorino Carmilo, 768, São Paulo-SP,  
CEP: 01153-000  
Tel: (11) 3825-8222, Fax: (11) 3825-8222  
E-mail: [info@anfir.org.br](mailto:info@anfir.org.br)



#### ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - ANFAVEA

Av. Indianópolis, 496, CEP: 04062-900  
São Paulo-SP  
Tel: (11) 5051-4044, Fax: (11) 5051-4044  
E-mail: [arp@anfavea.com.br](mailto:arp@anfavea.com.br)



#### AUTOTRAC COMÉRCIO E TELECOMUNICAÇÕES S/A

Unb Campus Universitário Darcy Ribeiro-Gleba A  
Asa Norte, Brasília-DF, CEP: 70910-901  
Tel: (61) 3307-7000, Fax: (61) 3307-7020  
E-mail: [autotrac@autotrac.com.br](mailto:autotrac@autotrac.com.br)  
Web Site: [www.autotrac.com.br](http://www.autotrac.com.br)



Com um estande de 200 metros quadrados, a líder no mercado de rastreamento, monitoramento de frotas, gerenciamento logístico e de risco e comunicação móvel de dados, mostra na Fenatran três lançamentos: o Supervisor - que veio para substituir o QTRACS BR como novo software de gerenciamento utilizado pelos clientes da Autotrac e traz mais de 100 novas funcionalidades, o Autotrac Celular, desenvolvido para atender frotistas com atuação predominantemente urbana e com as mesmas

funcionalidades do Autotrac Satélite e Caminhoneiro, o que muda é apenas a tecnologia utilizada para comunicação e a sua cobertura. No lugar do satélite, será utilizada frequência de celular e, por fim, o Site Caminhoneiro que possibilita consulta de cadastro de autônomos, usuários de Autotrac Caminhoneiro, disponíveis para contratação de frete.

A empresa também vai expor seus dois produtos pioneiros no mercado nacional, o Autotrac Satélite, sistema de gerenciamento e monitoramento logístico e de risco, rastreamento e comunicação móvel de dados para frotistas e o Autotrac Caminhoneiro, produto desenvolvido especialmente para caminhoneiros autônomos, com todas as funcionalidades do Autotrac Satélite, para aumentar o volume do frete.



#### Bradesco

##### BANCO BRADESCO S/A

Cidade de Deus, s/nº- Prédio Novo - 3º andar  
CEP: 06029-900, Osasco-SP  
Tel: (11) 3684-5431, Fax: (11) 3684-5096  
E-mail: [4165.Francisco@bradesco.com.br](mailto:4165.Francisco@bradesco.com.br)

##### BANCO DIBENS S/A

Av. Eusébio Matoso, 891, 9º andar  
CEP: 05423-180, São Paulo-SP  
Tel: (11) 3097-5771, Fax: (11) 3097-4173  
E-mail: [angélica.ribeiro@unibanco.com.br](mailto:angélica.ribeiro@unibanco.com.br)

##### BANCO DO BRASIL S A

Av. Paulista, 2163-8º andar, CEP: 01311-933  
São Paulo-SP  
Tel: (11) 3066-9785, Fax: (11) 3066-9111  
E-mail: [mollo@bb.com.br](mailto:mollo@bb.com.br)



#### BANDAG DO BRASIL LTDA.

Av. Mercedes-Benz, 580, CEP: 13054-759  
Distrito Industrial, Campinas -SP  
Tel: (19) 3725-4800, Fax: (19) 3725-4881  
E-mail: [comunicação@bandag.com.br](mailto:comunicação@bandag.com.br)  
Web Site: [www.bandag.com.br](http://www.bandag.com.br)

No ano em que comemora 30 anos de Brasil, a Bandag, que atua no setor de recapagem de pneus, destaca na feira novos parceiros para fornecimento de produtos e serviços à rede BTS (Bandag Truck Service), e os dois últimos lançamentos de suas bandas de rodagem: a FCRD e a WHL para aplicações severas.



Com uma rede de mais de 80 unidades espalhadas pelo Brasil a BTS permite ao transportador reduzir seus custos controlando o alinhamento,

balanço, controle de pressão, desenho de banda e emparelhamento do pneu.



#### BGMRODOTEC TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA.

Rua Soares de Avellar, 138, Saúde, São Paulo-SP, CEP: 04306-020  
Tel: (11) 5585-2255, Fax: (11) 5585-9991  
e-mail: [comercial@bgmrodotec.com.br](mailto:comercial@bgmrodotec.com.br)  
Web Site: [www.bgmrodotec.com.br](http://www.bgmrodotec.com.br)

Especializada em desenvolvimento e comercialização do Sistema de Gestão Integrada, tem quatro lançamentos: Sistema de Gerenciamento de coleta e entrega por celular, que permite o envio e monitoramento de ordem de serviço em tempo real, via aparelhos celulares ou rádios de baixo custo; Integração com Rastreadores por Satélite, que aproveita informações geradas por satélite para controlar a execução de trabalhos definidos; BI-Business, baseado no moderno conceito de Intelligent Business, que foi desenvolvido para atender a custos acessíveis ao segmento de transporte; e Gerador de Relatórios com tecnologia própria e integrada ao Globus. Esta ferramenta propicia ao cliente a possibilidade de organizar as informações no formato que desejar, desde que disponível no banco de dados.



#### BOREAL IND. E COM. DE FURGÕES S/A

BR-116 Km 74 s/n, Menino Deus, Quatro Barras -PR  
Tel: (41) 3672-1700, Fax: (41) 3672-1100  
E-mail: [comercial@borealbr.com.br](mailto:comercial@borealbr.com.br)  
Web Site: [www.borealbr.com.br](http://www.borealbr.com.br)

Fundada em 1995 com o nome de Bonano do Brasil para atuar no setor de implementos rodoviários, recentemente alterou seu nome e criou a sua logomarca para adequar a imagem ao processo de modernização e evolução pelo qual passou nestes dez anos de existência. Durante a Fenatran, a Boreal expõe o bitrem tanque em alumínio, seu recente lançamento, e também o semi-reboque frigorífico e o baú frigorífico.



#### BORRACHAS DREBOR LTDA.

Av. V, 502-A, CEP: 78098-480, Cuiabá-MT  
Tel: (65) 667-1414, Fax: (65) 667-1223  
E-mail: [allana@drebtor.com.br](mailto:allana@drebtor.com.br)



**BORRACHAS TIPLER LTDA.**

Av. Parobé, 2250, Scharlau, São Leopoldo-RS  
 CEP: 93140.000  
 Tel: (51) 3568.2222, Fax: (51) 3568.2221  
 E-mail: marketing@tipler.com.br  
 Web Site: www.tipler.com.br

A Tipler, indústria de recapagem de pneus, reservou à Fenatran o lançamento de uma nova linha de bandas pré-moldadas, de altíssimo desempenho quilométrico. Estas bandas têm utilização em eixos livres e em eixos de tração. Outro lançamento é o Programa Recape e Confiar, um comparativo entre as bandas Tipler e as outras bandas disponíveis no mercado. Este comparativo baseia-se nas quilometragens alcançadas e fornecerá parâmetros aos frotistas na tomada de decisão sobre as bandas de melhor desempenho.



**BORRACHAS VIPAL S/A**

Rua Buarque de Macedo, 365, Centro, Nova Prata-RS, CEP: 95320-000  
 Tel: (054) 242 1666, Fax: (054) 242 1736  
 E-mail: vipal@vipal.com.br  
 Web Site: www.vipal.com.br

A fabricante de bandas de rodagem pré-moldadas, fundada em 1961, mostra na feira os seguintes lançamentos: Banda TR-TA, com desenho que oferece boa tração em pisos secos e molhados, indicada para veículos de grande potência; Banda TR-LA, com alto índice de durabilidade, possui, como principal característica, os ombros arredondados, especialmente projetados para diminuir os danosos efeitos de araste dos pneus da carreta, e destina-se aos eixos livres da carreta, para aplicação rodoviária em piso asfaltado; Banda V-SET, para uso em eixos de tração em condições severas e para transporte superpesado (bitrens, treminhões etc.), é indicada para média e baixa velocidades, curta e média distâncias e apresenta alto poder de tração e resistência à penetração de objetos pontiagudos (esta banda foi utilizada pela equipe Volkswagen no Rali dos Sertões 2005, tema do estande na feira deste ano); Banda V-SEL, para uso em eixos livres, também foi desenvolvida para uso em condições severas e para transporte super pesado, especialmente para veículos que rodam em terrenos mis-



tos, é indicada para curta e média distâncias, e apresenta menor retenção de pedras e maior aderência e resistência ao picotamento.



**BRIDGESTONE FIRESTONE DO BRASIL IND. E COM. LTDA.**

Queiroz dos Santos, 1717, Casa Branca, Santo André, SP, CEP: 09015-901,  
 Tel: (11) 4433-1568, Fax: (11) 4433-1074  
 E-mail: acorporativos@bfr.com.br  
 Web Site: www.bridgestone.com.br

A fabricante de pneus e artefatos de borracha, Bridgestone Firestone, presente no mundo desde 1900 e no Brasil há 82 anos, expõe na Fenatran o pneu radial de carga, modelo R297 lançado em março deste ano. As características principais do pneu são a alta performance e a durabilidade, assim como o elevado índice de recapabilidade. Os sulcos centrais foram desenvolvidos para a mínima retenção de pedras e a redução do ruído. O pneu pode ser utilizado em todos os eixos direcionais, tração moderada e reboque, e pode ser encontrado na medida 275/80 R22.5 (sem câmera).

**CARRIERWEB-BR SOLUÇÕES**

Rua Voluntários da Pátria, 45-405, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 22277-000  
 Tel: (21) 2226-4000, Fax: (21) 2527-8685  
 e-mail: deniserios@terra.com.br



**TEXACO**

**CHEVRON BRASIL LTDA. - TEXACO**

Av. República do Chile, 230, 22º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20031-170  
 Tel: (21) 3049 1782, Fax: (21) 3049 1784  
 E-mail: ronaldolourenco@intencionalbr.com.br  
 Web Site: www.Textaco.com.br

A empresa de representação e distribuição está presente com seus principais produtos, como fluidos para radiadores Coolante.



**CIA. BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA**

Rua Francisco Eugênio, 329 - 4º andar  
 Rio de Janeiro-RJ, CEP: 20941-900  
 Tel: (21) 2574-5858, Fax: (21) 2569-4886  
 E-mail: maviz@ipiranga.com.br

**COBRA CONEXÕES BRASIL IND. MET. LTDA.**

Rua Coelho Neto, 104, São Paulo-SP

CEP: 03150-010  
 Tel: (11) 6914-3322, Fax: (11) 6914-3322  
 E-mail: Alexandre@cobraconexoes.com.br

**CONTROL LOC TECNOLOGIA EM RASTREAMENTO DE VEÍCULOS LTDA.**

Av. Piracema, 1.411-Galpão 10, Tamboré, Barueri, São Paulo-SP  
 Tel: (11) 4197-5877, Fax: (11) 4197-5877  
 E-mail: info@controlloc.com.br  
 Web Site: www.controlloc.com.br

A empresa que fornece tecnologia de rastreamento para veículos e especializada em soluções Wireless (sem fio) traz a esta edição da Fenatran um novo produto. Trata-se da segunda geração do sistema Control Loc que vem com uma melhoria da inteligência do produto, permitindo o acesso a novos periféricos para proporcionar as possibilidades logísticas e de comunicação entre o veículo, a transportadora e todas as bases envolvidas no transporte de carga.

Desenvolvido a partir das tecnologias GSM/GPRS, o Control Loc permite o controle online do veículo e da carga monitorados. Esta banda foi utilizada pela equipe Volkswagen no Rali dos Sertões 2005, tema do estande neste ano, além da completa automação dos processos logísticos. A empresa traz também outro produto, o Control Web, ferramenta via internet oferecida aos clientes que transportam cargas de terceiros e desejam que seus clientes visualizem a localização de suas cargas a qualquer hora do dia, por meio de site da Control Loc, www.controlloc.com.br

**CSP CONTROLE E AUTOMAÇÃO LTDA.**

Rua Sagrado Coração de Jesus, 35B, Florianópolis-SC, CEP: 88066-103  
 Tel: (48) 3338-7138, Fax: (48) 3338-7138  
 E-mail: cristina@mk3marketing.com.br



**CUMMINS BRASIL LTDA.**

Rua Jati, 266, Jd. Cumbica Guarulhos-SP  
 CEP: 07180-900  
 Tel: (11) 6465-0182, Fax: (11) 6465-0126  
 E-mail: silvana.m.lucena@cummins.com

A Cummins aproveita a Feira Internacional do Transporte para apresentar ao mercado brasileiro seu novo motor, o ISC de 320 cv. Trata-se de uma evolução da Série C, produzida no Brasil desde 1986 e que, no mundo, já motoriza aproximadamente 2,5 milhões de caminhões e outros tipos de equipamentos.

O novo motor agrega agora as vantagens dos recursos eletrônicos da moderna família de motores Interact, desenvolvida pela Cummins desde os anos 90.

Ao lançar este motor, a empresa atende, na verdade, a uma demanda dos seus principais clientes que cobravam novos equipamentos com recursos adicionais.



Mercedes-Benz

DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL LTDA.

Av. Alfred Jurzykowski, 562, São Bernardo do Campo-SP, CEP: 09680-900

Tel: (11) 4173-8897, Fax: (11) 4173-9111

E-mail: jesiel.tasso@daimlerchrysler.com.br

Web Site: www.daimlerchrysler.com.br

Toda a linha de caminhões, dos leves aos extrapesados, está representada no estande da montadora, que ainda mostra quatro novos modelos Axor e o Atego 4x4, além das série especial do Sprinter e a série Black Edition de caminhões pesados, que incorporam um grande número de itens de design, conforto e segurança. Durante a feira, a empresa dará início à sua Caravana Vem Mercedes-Benz, formada por nove veículos, que visitará 20 cidades do País, onde realizará eventos em conjunto com concessionárias e parceiros para divulgar os produtos e se aproximar dos clientes atuais e potenciais.

DBTRANS S/A

Rua Carmo, nº 7, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro-RJ, CEP: 20011-020

Tel: (21) 3212-4700, Fax: (21) 3212-4710

E-mail: moreira@dbtrans.com.br

Web Site: www.dbtrans.com.br



A Dbtrans é uma empresa que atua na área de transporte rodoviário. Desenvolve

sistemas de impressão remota em postos de serviço dos cupons eletrônicos de vale-pedágio e impressão de comprovante de compra de vale-pedágio.

Seu novo produto é o cartão Dbtrans Visa Vale-Pedágio, um smartcard (com chip) utilizado como meio de pagamento: o embarcador ou transportador adquire o vale-pedágio, com a finalidade de repassá-lo ao caminhoneiro, através do sistema Dbtrans. Este cartão é voltado para empresas e será operado no sistema pré-pago.

ELGITREAD DO BRASIL IND. COM. ARTE-FATOS DE BORRACHA LTDA.

Estrada Chiquito de Aquino, 150, Mondesir, Lorena -SP, CEP: 12301-000

Tel: (12) 3157-1000, Fax: (12) 3153-2539

e-mail: elgitreadbrasil@uol.com.br

Web Site: www.elgitread.com

A Elgitread apresenta o desenho da nova banda de pré-moldado para ônibus urbano com largura disponível de 210, 220,30 e 240 mm. Os principais produtos que a empresa fabrica são: a banda pré-moldada para recauchutagem de pneus de caminhão e ligação para processo de recauchutagem de pneus de caminhão.

ENGETHERM IND. E. COM. LTDA.

Rua José Aparício, 76, São Paulo-SP

CEP: 03211-020

Tel: (11)6917-5019, Fax: (11)6917-5019

E-mail: vendas@envetherm.com.br

EQUIPS. RODOVIÁRIOS RODRIGUES LTDA.

Rod. Euclides da Cunha, s/n-km 520

Votuporanga-SP, CEP: 15503-005

Tel: (17) 3426-1000, Fax: (17) 3426-1014

E-mail: carloscortez@truckgalego.com.br



Flash e NeoBand

Transforme veículos de transporte em veículos de comunicação

A **Flash** é uma empresa especializada na produção de kits para montagem de baús de caminhões, com lonas laterais, teto retrátil e lonas térmicas.

A **NeoBand** imprime lonas e adesivos que reproduzem imagens com altíssima resolução e consistência de cores.

Transforme sua frota em outdoors ambulantes. É a mídia que todo mundo vê, com custos baixos, de rápida produção, de fácil instalação e de resultados impressionantes.

**FLASH**  
TEL: (11) 5641-0501  
E-mail: flashnet@flashnet.com.br  
www.flashnet.com.br

**neoband**  
Tel: 11 2199 1200  
www.neoband.com.br


**EURO AMÉRICA COM. E RECAPAGEM DE PNEUS - TRIANGLE**

Rua Dr. Florêncio Ygartua, 270/1204, Moinhos de Vento, Poá-RS, CEP: 90430-110  
Tel: (51) 3019-4212, Fax: (51) 3026-6007  
e-mail: Emerson@orientetriangle.com  
Web Site: www.orientetriangle.com

A Triangle Tires atua no mercado mundial, com a produção de pneus OTR, radiais e convencionais. Fabrica mais de 110 medidas de pneus convencionais, em 400 famílias, e em seis categorias, como passeio, carga, OTR, agrícolas e pneus para uso em deserto. No segmento de radiais, a produção se estende por 80 medidas em 150 modelos diferentes.


**FABBOF INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.**

Rua Vitório Lazzaretti, 120, Pólo, São Marcos-RS, CEP: 95.190-000.  
Tel: (54) 291-4310, Fax (54) 291-4375  
e-mail: fabbof@fabbof.com.br  
Web Site: www.fabbof.com.br

A indústria fabricante de calotas cromadas, tanques de combustíveis, protetores de faróis e outros produtos, apresenta alguns lançamentos, como a calota helicoidal três pontas cromada, um novo protetor de farol, tanques de combustível, suportes de tanques, kit de escapamento cromado e um tapa-sol.


**FACCHINI S/A**

Rod. Euclides da Cunha, Km 520, Votuporanga-SP, CEP: 15500-000  
Tel: (17) 3426-2000, Fax: (17) 3426-2067  
E-mail: claudia.mkt@facchini.com.br


**FENIX SEAT ESTOFAMENTOS AUTOMOTIVOS LTDA.**

Antiga Rodovia SP 127, nº 700, Barreiro Rico, Cerquilha-SP, CEP: 18520-000  
Tel: (15) 32842484, Fax: (15) 32842484  
E-mail: wagner@fenixseat.com.br  
Web Site: www.fenixseat.com.br

Com mais de 18 anos de experiência na área de bancos automotivos, estofamentos, revestimentos, comunicação visual, injeção de poliuretano, a Fenix mostra, além destes produtos, seus modelos de bancos para veículos comerciais.


**FIAT AUTOMÓVEIS S.A**

Rod. Fernão Dias, BR 381, Km 429, Betim-MG, CEP: 32530-000  
Tel: (31) 2123-6195, Fax: (31) 2123-6643  
E-mail: medeiros@fiat.com.br  
Web Site: www.fiat.com.br

A empresa, que lidera na comercialização de veículos utilitários de pequeno porte, traz para a exposição uma gama de seus veículos Fiorino, Estrada, Doblo e furgões Ducato, configurados para uma variedade de aplicações. Entre janeiro de setembro deste ano, a empresa comercializou 45.738 comerciais, correspondente a 30% do total do segmento, mais do dobro do concorrente mais próximo.

**FITACABO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FITAS TERMOPLÁSTICAS LTDA.**

Rua Plínio Dionizio de Freitas, 315, São Paulo-SP, CEP: 03978-780  
Tel: (11) 6701-8555, Fax: (11) 6704-2760  
E-mail: renato@fitacabo.com.br

**FIX IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS COM. E SERVIÇOS LTDA**

Rua Soldado José Reymão, 274, São Paulo-SP CEP: 02178-040  
Tel: (11) 6967-6337, Fax: (11) 6631-2118  
E-mail: vendas@fiximplementos.com.br

**FLASH SISTEMAS ESPECIAIS P/ TRANSPORTE LTDA**

Rua América Central 160, Santo Amaro, São Paulo-SP, CEP 04755-010  
Tel: (11) 5641-0501, Fax (11) 5641-0501  
E-mail: flashnet@flashnet.com.br  
Web Site: www.flashnet.com.br

Há 11 anos no Mercado, a Flash estará na Fenatran com dois lançamentos. Trata-se das cortinas Anti-Vandalismo e cortinas isotérmicas para carrocerias tipo sider. Entre os principais produtos da empresa estão: cortinas, colunas, e todas as peças p/ SIDER, Decoração de frota (imagem, adesivos, etc.), revestimento Isotérmico p/ caminhões e Vans.


**FLUAIR COMPONENTES PNEUMÁTICOS LTDA**

Rua Senador Carlos Gomes, 397, Área Industrial, São José - SC, CEP: 88104-785  
Tel: (48) 257-0342, Fax: (48) 257-0342  
E-mail: fluair@fluair.com.br  
Web Site: www.fluair.com.br  
A Fluair é uma empresa com mais de oito anos de experiência na fabricação de válvulas para

sistemas pneumáticos, direcionada especialmente à indústria de implementos para transporte. Está instalada no distrito industrial do município de São José em Santa Catarina.

Tem ao todo 27 colaboradores entre produção e administração, com uma produção aproximada de vinte mil válvulas por mês.

Produz e comercializa todas as válvulas que compõem o sistema de freio de reboques, semi-reboques e caminhões trucados, além de válvulas para suspensores pneumáticos e eletro válvulas, entre outras.

**FONTAINE INTERNACIONAL DO BRASIL LTDA.**

Rua Doutor Mario Jorge, 690, CIC, Curitiba-PR CEP: 81450-580  
Tel: (41) 3239-3545, Fax: (41) 3239-3550  
E-mail: pkleinke@fontaineintl.com.br  
Web Site: www.fontaineintl.com.br

A Fontaine Internacional do Brasil é uma filial da Fontaine USA, sediada no Alabama. Pertence ao Grupo Marmon que é composto de mais de 100 empresas. Tem fábricas no México, Estados Unidos, Inglaterra e agora no Brasil onde produz e fornece Quinta-roda e equipamentos de levantamento para Reboques, Pára-lamas e Equipamentos auxiliares para caminhões.


**FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA.**

Av. Taboão, 899-CPI 9328, São Bernardo do Campo-SP, CEP: 09655-900  
Tel: (11) 4174-4778, Fax: (11) 4174-4329  
E-mail: pasquino@ford.com  
Web Site: www.ford.com.br

A montadora completou a renovação de sua linha de caminhões Cargo, com o lançamento durante a feira de nove modelos com motor eletrônico, que podem ser vistos junto com outros modelos da linha F, de cabine convencional. Como o F-350 com o novo motor mecânico Cummins Euromec III e outros modelos lançados anteriormente. Também fazem parte da exposição os Ford Racing Trucks, caminhões que disputaram as provas de Formula Truck, Rali Cross-Country e Rali dos Sertões e Formula Truck, a qual a Ford venceu com um Cargo 4331 MaxTon neste ano. Está programada no estande a transmissão do programa Na Geral, da Rádio Bandeirante.


**FRAS-LE**

RS 122, KM 66, Nº 10945, FORQUETA, Caxias do Sul-RS, CEP : 95115-550  
Tel: (54) 209 1955, Fax (54) 209 1921  
E-mail: fras-le@fras-le.com.br

# WORKSHOP

## SASSMAQ

Sistema de Avaliação de  
Segurança, Saúde,  
Meio Ambiente e  
Qualidade

## UM GRANDE DESAFIO PARA AS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PRODUTOS QUÍMICOS PERIGOSOS



### O setor de transporte de produtos químicos perigosos anda agitado.

Os tomadores de serviços, em especial as grandes indústrias químicas, desde janeiro de 2005 sinalizam às empresas de transporte de cargas líquidas a granel que não tiverem sido avaliadas pelos organismos credenciados e aprovadas de acordo com os critérios estabelecidos pelo SASSMAQ – ABIQUIM, que não mais efetuarão carregamento em suas bases de operação. Alguns gigantes do setor estão cumprindo o prometido e mantendo rigor na seleção de seus fornecedores de transporte de produtos.

Participe do workshop

**SASSMAQ - Um grande desafio para as empresas de transportes de produtos químicos perigosos**  
e prepare sua empresa para o futuro.

### Programação:

#### ■ **Palestrante: Piero Di Sora**

Especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte, instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

**Enfoque:** Abrirá os trabalhos, passando aos participantes um breve relato sobre o transporte no geral e as modificações que estão acontecendo.

#### ■ **O impacto da legislação ambiental no setor de transportes de cargas.**

##### **Palestrante: Marco Antonio Gallão**

Advogado ambientalista e empresarial, pós graduado em administração de empresas com especialização em Logística/FGV, mestrando em Direito Ambiental, palestrante SETCESP, SINDISAN, SETRANS, FATEC, PETROBRAS, MISSION, CIFFONE, STAR QUALITY, dentre outros, Consultor Ambiental de inúmeras empresas de Transportes e importantes Grupos Empresariais.

**Enfoque:** A legislação aplicável ao setor de transportes, em especial ao segmento de transporte de produtos perigosos. As novas alterações com objetivo de prevenir, coibir e punir os responsáveis por acidentes e danos ao meio ambiente. Responsabilidades Cíveis (reparação dos danos), Administrativas (multas, interdições, sanções) e Penais (crimes ambientais) nas operações logísticas (produção, armazenagem, transportes, destinação final).

#### ■ **Palestrante: Gilson Sabino de Oliveira**

Coordenador de Qualidade e Meio Ambiente do Grupo Gafor; Há 10 anos atuando nas áreas de Logística, Qualidade e Gestão Ambiental; MBA em Recursos Humanos; Lead Assessor ISO 9001:2000; Membro da Comissão de Parceiros do Atuação Responsável - ABIQUIM; Membro da Comissão Consultiva do SASSMAQ - ABIQUIM

**Enfoque:** Levará aos participantes a experiência do Grupo Gafor na implantação do SASSMAQ

#### ■ **A nova versão 2005 do SASSMAQ / ABIQUIM**

##### **Palestrante: Helio Ciffone Filho**

Graduado em Economia, pós-graduado em Marketing, Auditor da Qualidade certificado, especialista em desenvolvimento e implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade em empresas dos mais variados seguimentos de Mercado. Consultor com diversos trabalhos já realizados com sucesso, em empresas do setor de transportes. Atualmente desenvolve diversos trabalhos de consultoria voltados para o desenvolvimento de Sistemas de Gestão Integrados (SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - MEIO AMBIENTE - QUALIDADE).

**Enfoque:** As principais premissas. Os requisitos mandatórios. As principais dificuldades das empresas de transporte para atender as novas exigências do SASSMAQ.

#### **Data:**

Dia 07 de Novembro de 2005

#### **Horário:**

Das 8h30 às 18h00

#### **Valor:**

R\$ 300,00

#### **Local:**

Travel Inn Ibirapuera  
Rua Borges Lagoa, nº 1.209 - São Paulo  
Tel.: (011) 5080-8600

#### ORGANIZAÇÃO:



Marcelo Fontana  
promoções e eventos

#### REALIZAÇÃO:

**transporte**  
MODERNO

#### INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104  
otmeditora@otmeditora.com.br  
Departamento de Eventos

Web Site: [www.fras-le.com.br](http://www.fras-le.com.br)

A fabricante de materiais de fricção expõe na Fenatran toda linha de produtos que incluem lonas e pastilhas para freio e revestimento de embreagem para veículos comerciais e automóveis; sapatas e sapatilhas para metroferroviários; lonas moldadas e trançadas, telhas moldadas flexíveis e placas universais para equipamentos industriais. O destaque fica por conta do lançamento da rebidadeira RFLE 3100. A inovação envolve um dispositivo auxiliar de rebiteagem que aumenta a produtividade e assegura eficiência e qualidade no processo, facilitando a operação.

#### **GAFF INTERNATIONAL S.A. DE CV**

Auto Mex-Oro Nro, 5010-49, Cond. Indl.  
Zip Code: 54730  
Estado de México-México  
Tel: (5255) 3640-0300  
Fax: (5255) 3640-0300  
E-mail: [marthapatricia@gaffint.com](mailto:marthapatricia@gaffint.com)



#### **GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA. – DIVISÃO ALLISON TRANSMISSION**

Rua Agostinho Togneri, 57, Bairro Santo Amaro, São Paulo-SP, CEP: 04690-090  
Tel: (11) 5633-2599, Fax: (11) 5633-2550  
e-mail: [allison.transmission@gm.com](mailto:allison.transmission@gm.com)  
Web Site: [www.allisontransmission.com](http://www.allisontransmission.com)

A Allison Transmission, divisão da General Motors Corporation e líder mundial no desenho, manufatura e vendas de transmissões automáticas para veículos comerciais, irá apresentar na feira a 4ª geração de componentes eletrônicos e novas tecnologias de hardware e software

#### **GASCOM EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.**

Av. Adamo Meloni, 5293, Industrial, Sertãozinho-SP, CEP: 14175-000  
Tel: (16) 3945.3622, Fax: (16) 3945.1122  
E-mail: [comercial@gascom.com.br](mailto:comercial@gascom.com.br)

O destaque da Gascom na feira é o lançamento de um comboio pressurizado para abastecimento e lubrificação de máquinas. A empresa mostra também alguns de seus principais produtos, como carros-pipa para terraplanagem, abastecimento de água e limpeza pública, veículos de combate a incêndios, comboios blindados para abastecimento e lubrificação de máquinas.



#### **GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA.**

Rua Agostinho Togneri, 57, São Paulo-SP  
CEP: 04690-090

Tel: (11) 5633-2599, Fax: (11) 5633-2550  
E-mail: [fernando.bertelli@gm.com](mailto:fernando.bertelli@gm.com)  
Web Site: [www.gm.com.br](http://www.gm.com.br)

#### **GERA CORRETORA E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS LTDA. (GERA SEGUROS)**

Rua Reims, 537, Casa Verde, São Paulo-SP  
CEP: 02517-010  
Tel: (11) 3966-1220, Fax: (11) 3966-1220  
E-mail: [geraseguros@geraseguros.com.br](mailto:geraseguros@geraseguros.com.br)  
Web Site: [www.geraseguros.com.br](http://www.geraseguros.com.br)  
[www.basemonitoramento.com.br](http://www.basemonitoramento.com.br)

Há oito anos no mercado, a empresa é especializada em seguros de transportes, tanto nacionais como internacionais. Na Fenatran oficializa ao mercado sua parceria estratégica com a empresa Base Rastreamento e Logística.



#### **GIJON AUTOMOTIVOS LTDA.**

BR-116 Km 113, nº 1661, Industrial, São Marcos-RS, CEP: 95190-000  
Tel: (54) 291-9055, Fax: (54) 291-9122  
E-mail: [cioatto@cioatto.com.br](mailto:cioatto@cioatto.com.br)  
Web Site: [www.cioatto.com.br](http://www.cioatto.com.br)

A empresa atua na área de metalurgia com fabricação de peças de reposição para implementos rodoviários. Um suspensor pneumático de encaixe é o lançamento que a empresa mostra aos visitantes da feira. Além deste produto, a Gijon tem em seu catálogo peças para terceiro-eixo e semi-reboques que também serão expostos no evento.

#### **GLOBAL OSI TELECOM. PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA.**

Av. Olavo Fontoura, 1209, São Paulo-SP  
CEP: 02012-021  
Tel: (11) 6224-2500, Fax: (11) 6221-2502  
E-mail: [joaoluiz@anhembitelecom.com.br](mailto:joaoluiz@anhembitelecom.com.br)



#### **HALDEX DO BRASIL IND. COM. LTDA.**

Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jd. Aeroporto, São Paulo-SP  
Tel: (11) 2135.5000 / 5034.4999  
Fax: (11) 5034.9515  
E-mail: [info@hbr.haldex.com](mailto:info@hbr.haldex.com)  
Web Site: [www.haldex.com.br](http://www.haldex.com.br)



O lançamento da empresa é um novo sistema de freios SBS TKx, EBS.

A Haldex do Brasil está estabelecida no mercado desde 1992. Em 2000 formou aliança com a FBF-Fábrica

Brasileira de Freios para produzir sistemas e componentes de freio para veículos comerciais. A participação da empresa no mercado brasileiro se destaca pelo fornecimento de ajustadores automáticos de freio, sistemas ABS, sistemas de tratamento de ar, sistemas de controle de freio para as principais montadoras de ônibus, caminhões e implementos rodoviários.



#### **HBZ SISTEMAS DE SUSPENSÃO A AR LTDA.**

Av. Pirambóia, 2501, Tamboré, Barueri-SP  
CEP: 06465-060  
Tel: (11) 4208-7170, Fax: (11) 4208-7178  
E-mail: [hbz@hbz.com.br](mailto:hbz@hbz.com.br)  
Web Site: [www.hbz.com.br](http://www.hbz.com.br)

Empresa brasileira expõe na Fenatran seus sistemas de suspensões a ar, plataformas eletro-hidráulicas para veículos comerciais e docas de armazém, além de suspensões especiais para veículos militares, canavieiros, madeiras e semi-reboques.

#### **HC HORNBURG IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.**

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, nº 1479, Centro, Jaraguá do Sul -SC, CEP: 89251-702  
Tel: (47) 371-2511, Fax: (47) 371-2130  
E-mail: [comercial@hchornburg.com.br](mailto:comercial@hchornburg.com.br)  
Web Site: [www.hchornburg.com.br](http://www.hchornburg.com.br)

A novidade da HC é a estréia da empresa na Fenatran. O visitante poderá conferir neste evento alguns dos principais produtos da indústria de implementos rodoviários, como semi-reboques e carrocerias frigoríficas para transporte de cargas perecíveis, para caminhões pequenos, médios e grandes.

#### **HOFMANN DO BRASIL LTDA**

Av. Comendador Santanna, 634, São Paulo-SP, CEP: 05866-000,  
Tel.: 11-5871.5050  
Fax.: 11- 5871.5080  
E-mail: [vendas@hofmann.com.br](mailto:vendas@hofmann.com.br)  
Web Site: [www.hofmann.com.br](http://www.hofmann.com.br)

#### **HORTON**

2565 Walnut Street, Roseville, Zip Code: 55113  
Minnesota - USA  
Tel: (1651) 361-6787, Fax: (1651) 361-6400  
E-mail: [tradeshowa@hortonww.com](mailto:tradeshowa@hortonww.com)



#### **HYVA DO BRASIL LTDA.**

Rua Evaristo de Antoni, 180, São José, Caxias do Sul-RS, CEP: 95041-000  
Tel: (54) 209-3400, Fax: (54) 209-3401  
E-mail: [hyva@hyva.com.br](mailto:hyva@hyva.com.br)  
Web Site: [www.hyva.com.br](http://www.hyva.com.br)



## ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS.

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos. Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir

os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição. Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

### OS TÓPICOS ABORDADOS

#### Manutenção de frota

Sistema de manutenção  
Oficinas de manutenção  
Custos de oficinas de manutenção

#### Custos operacionais de veículos

Classificação dos clientes  
Custos fixos  
Custos variáveis  
Método de cálculo para custos fixos  
Método de cálculo para custos variáveis  
Administração de custos  
Fatores que influenciam na variação dos custos  
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

#### Planejamento de renovação de frota

Política de renovação de frota  
Dimensionamento de frota  
Adequação de frota  
Frota própria x frota contratada

### INFORMAÇÕES GERAIS

#### Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

#### Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:  
Banco Sudameris - Agência 682  
Conta Corrente 017163000-6.  
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).  
Cheque Nominal, no Local do evento.  
Boleto Bancário  
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

**Substituição:**  
O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

**Dados do Realizador:**  
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno

e Technibus.  
Av. Vereador José Diniz, 3.300  
Cj. 702 - Campo Belo  
CEP 04604-006  
São Paulo - SP  
CNPJ. 02.671.890/0001-99  
PABX (11) 5096.8104  
0800.7028104  
e-mail:  
otmeditora@otmeditora.com.br

### A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento  
10h00 - 10h15 Coffee Break  
12h00 - 13h00 Almoço  
15h00 - 15h15 Coffee Break  
17h30 Encerramento

### PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 500,00  
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

### O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera  
Av. Borges Lagoa, 1.209  
São Paulo - SP  
(11) 5080.8600

### A DATA

08 de 09 de dezembro de 2005

### O INSTRUCTOR



**Piero Di Sora** - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial

mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

#### ORGANIZAÇÃO:



Marcelo Fontana  
promoções e eventos

#### REALIZAÇÃO:



**transporte**  
Tudo os modos

#### INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104  
otmeditora@otmeditora.com.br  
Departamento de Eventos



A Hyva do Brasil, fabricante de cilindros telescópicos, comemora durante a Fenatran dez anos de mercado no Brasil e 25 anos no mundo. O destaque da empresa na feira fica por

conta do lançamento da mais nova geração de cilindros conhecida como Flash (Fast, Light and Strong Hyva) que tem como principais características cilindro mais leve e mais rápido, menor quantidade de óleo e a possibilidade de uso de tanque menor.

**IBERO - IND. BRASILEIRA DE EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.**

Rua Arapuá, 52, Guarulhos-SP, CEP: 07033-181  
Tel: (11) 6421-8844, Fax: (11) 6421-3566  
E-mail: adm@arcparts.com.br

**IMPACTO RECAPADORA DE PNEUS LTDA. - BAPTISTA PNEUS**

Rua Condor, 2.325, Arapongas-PR, CEP: 86708-360  
Tel: (43) 3276-5008, Fax: (43) 3276-5008  
E-mail: vendas@baptistapneus.com.br

**INDÚSTRIA METALÚRGICA PASTRE LTDA.**

Rod. Regis Bittencourt Km 80, Col. Maria José, Quatro Barras-PR, CEP: 83420-000  
Tel: (41) 3672-1216, Fax: (41) 3672-2390  
E-mail: pastre@pastre.com.br  
Web Site: www.pastre.com.br

Depois de seis meses de trabalho, a Pastre que atua desde 1974 no ramo de implementos rodoviários e na industrialização de terceiros-eixos, caçambas, carrocerias, plataformas, reboques, semi-reboques e bitrens, apresenta o novo bitrem basculante geração II, que pesa 25% a menos do que o convencional, e o semi-reboque basculante com eixo espaçados.



**INDÚSTRIAS MARRUCCI LTDA.**

Rov. Piracicaba-Tietê, Km 01, S/N, Campestre, Piracicaba-SP, CEP: 13401-620  
Tel: (19) 3429-6699, Fax: (19) 3426-3366  
E-mail: marrucci@marrucci.com.br  
Web site: www.marrucci.com.br

Fundada em 1967, a fabricante de bombas hidráulicas de engrenagem, sistemas de basculamento, cilindros hidráulicos e tomadas de força é uma empresa brasileira localizada na cidade de Piracicaba, interior de São Paulo. Na Fenatran apresenta os seguintes lançamentos: novos modelos de bombas hidráulicas para sistemas de basculantes BC e tomadas de força linha 700 e kit hidráulico.

**INSTITUTO DA QUALIDADE AUTOMOTIVA - I.Q.A.**

Al. dos Nhambiquaras, 1.509, Indianópolis, São Paulo-SP, CEP: 04090-013  
Tel: (11) 5533-4545, Fax: (11) 5533-8867  
E-mail: marketing@iqa.org.br  
Web Site: www.ipa.org.br



**INSTITUTO NACIONAL PARA EXCELÊNCIA DE SERV. AUTOMOTIVO - ASE BRASIL**

Av. Indianópolis, 2343  
São Paulo-SP  
CEP: 04063-004

Tel: (11) 5589-7722  
Fax: (11) 5584-8090  
E-mail: asebrasil@asebrasil.org.br  
Web Site: asebrasil.com.br

Instituto para certificação de profissionais da área automotiva.



**INSTALADORA SÃO MARCOS LTDA. - BEPO ACESSÓRIOS**

BR-116 Km 113, no. 1155, Industrial, São Marcos-RS, CEP 95190-000  
Tel: (54) 291-8200, Fax: (54) 291-1213  
E-mail: vendas@bepo.com.br  
Web Site: www.bepo.com.br

A Beпо Acessórios mostra seu novo assoalho plástico para carretas e caixa de ferramentas plástica. Além destes produtos estão expostos na Fenatran seus tanques de combustível, pára-lamas, calotas e espelhos.

**INTERTOUR VIAGENS ESP. LTDA./ALMAX VIAGENS NEG.**

Rua Diogo Moreira, 132-conj. 1905, São Paulo-SP, CEP: 05423-010  
Tel: (11) 3035-1000, Fax: (11) 3032-1007  
E-mail: almax@almax.com.br

**IRMÃOS AMALCABURIO LTDA.**

Av. Luiz Amalcaburio, 500, Caxias do Sul-SP  
CEP: 95032-450  
Tel: (54) 2101-9111, Fax: (54) 2101-9113  
E-mail: verganifeiras@terra.com.br

**ITW CHEMICAL PRODUCTS LTDA**

Av. Jorge Alfredo Camasmie, 670, Embu-SP  
CEP: 06816-050  
Tel: (11) 4785-2600, Fax: (11) 4781-1603  
E-mail: egidio@itwchem.com.br



**ITURAN SISTEMAS DE MONITORAMENTO LTDA.**

Rua Cenzo Sbrighi, 170 - Edifício I, 4º andar  
Água Branca, São Paulo-SP, CEP: 05036-010

Tel: (11) 3616-9009, Fax: (11) 3471-2411  
E-mail: adriana.neves@ituran.com.br  
Web Site: www.ituran.com.br

A Ituran apresenta o novo produto com tecnologia S-GPRS, (GPS&celular) em complemento à sua já conhecida tecnologia de RF (radiofrequência). Mostra também outros produtos, como o rastreador Ituran - um equipamento que permite a localização exata e em tempo real dos veículos sinistrados. Quando necessário, também permite o bloqueio do veículo e o Terminal Remoto Gerenciado, solução dedicada de alta performance, para frotas de grande e médio porte, atendendo a todas as necessidades das operações de gerenciamento de risco, logística e controle.



**IVECO LATIN AMÉRICA LTDA.**

Av. Presidente Castelo Branco, 3.333, São Paulo-SP, CEP: 03036-000  
Tel: (11) 3327-6600, Fax: (11) 3327-6613  
E-mail: vgarcia@iveco.com

A montadora de caminhões Iveco Latin America apresenta uma grande novidade na Fenatran 2005: o Daily 4x4. Disponível na configuração chassi-cabine, mais robusto e especialmente desenvolvido para aplicações mais severas, o Daily 4x4 chega como uma real opção para o mercado de veículos de trabalho com tração integral, hoje considerado um segmento pouco assistido no País.

O Daily 4x4 chega para atender a empresas do segmento de transporte e serviços que operam em vias não pavimentadas, como as companhias de eletrificação, telefonia, saneamento, empresas de mineração, construção, agronegócios, bem como corporações do tipo corpo de bombeiros, polícia florestal, entre outras.



**JABURSAT RASTREAMENTO DE VEÍCULOS LTDA.**

Rua Maceió, 110, Vila Gari, Londrina-PR  
CEP: 86020-200  
Tel: (43) 3371 3700, Fax (43) 3371 3737  
E-mail: faleconosco@jabursat.com.br  
Web Site: www.jabursat.com.br

Os lançamentos da empresa especializada em sistemas para rastreamento de veículos são: JaburSat Sky, sistema de rastreamento satelital, ideal para o transporte de cargas de menor valor agregado - sistema que utiliza como base de comunicação satélites de alta órbita Inmarsat D+; e o JaburSat City, sistema de rastreamento

desenvolvido para o transporte de distribuição urbana que utiliza posicionamento via constelação GPS e comunicação via rede GSM/GPRS. Além dos lançamentos, a empresa mostra alguns dos seu principais sistemas, como o JaburSat II (sistema de rastreamento satelital - utiliza como base de comunicação via satélites de alta órbita Inmarsat D+), e o JaburSat III (sistema de rastreamento híbrido que utiliza como base de comunicação tanto a tecnologia GSM/GPRS quanto satélites de alta órbita Inmarsat D+).

**JOSÉ MOSCARDI & CIA. LTDA. - FOTÓGRAFO**  
Rua Odivelas, 123, São Paulo-SP, CEP:02420-080  
Tel: (11) 6231-4270, Fax: (11) 6231-4270  
E-mail: jmfotografias@uol.com.br

**JOST** -Brasil

**JOST BRASIL SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.**

Av. Abramo Randon, 1200, Caxias do Sul-RS  
CEP: 95055-010  
Tel: (54) 209-2800, Fax: (54) 209-2811  
E-mail: jost@jost.com.br  
Web Site: www.jost.com.br

A fabricante de quinta-roda 2", pino-rei 2" e aparelho de levantamento lança na Fenatran um novo aparelho de içamento para bitrem cuja função é desacoplar o semi-reboque.



Grupo **Julio Simões**

**JULIO SIMÕES TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA.**

Av Saraiva, 400, Braz Cubas, Mogi das Cruzes-SP, CEP 08745-140  
Tel: (11) 4795-7000, Fax (11) 4795-7154  
E-mail: daniela@juliosimoes.com.br  
Web Site: www.juliosimoes.com.br

A Júlio Simões, que está no mercado de transporte de cargas há 48 anos, marca presença

nesta Fenatran. A empresa presta serviços nos segmentos de transporte de cargas, locação de máquinas e equipamentos, transporte de passageiros, limpeza urbana, além da modalidade de serviços dedicados, ou seja, a empresa desenha junto ao cliente uma estrutura de serviços totalmente customizada e dedicada atender às necessidades de cada cliente.

**KLL. EQUIPS. PARA TRANSPORTE LTDA.**

Rua Cândido Pinheiro de Barcelos, 3.344  
Alvorada-RS, CEP: 94834-530  
Tel: (51) 483-8866, Fax: (51) 483-8866  
E-mail: itacyrleitune@kllequip.com.br

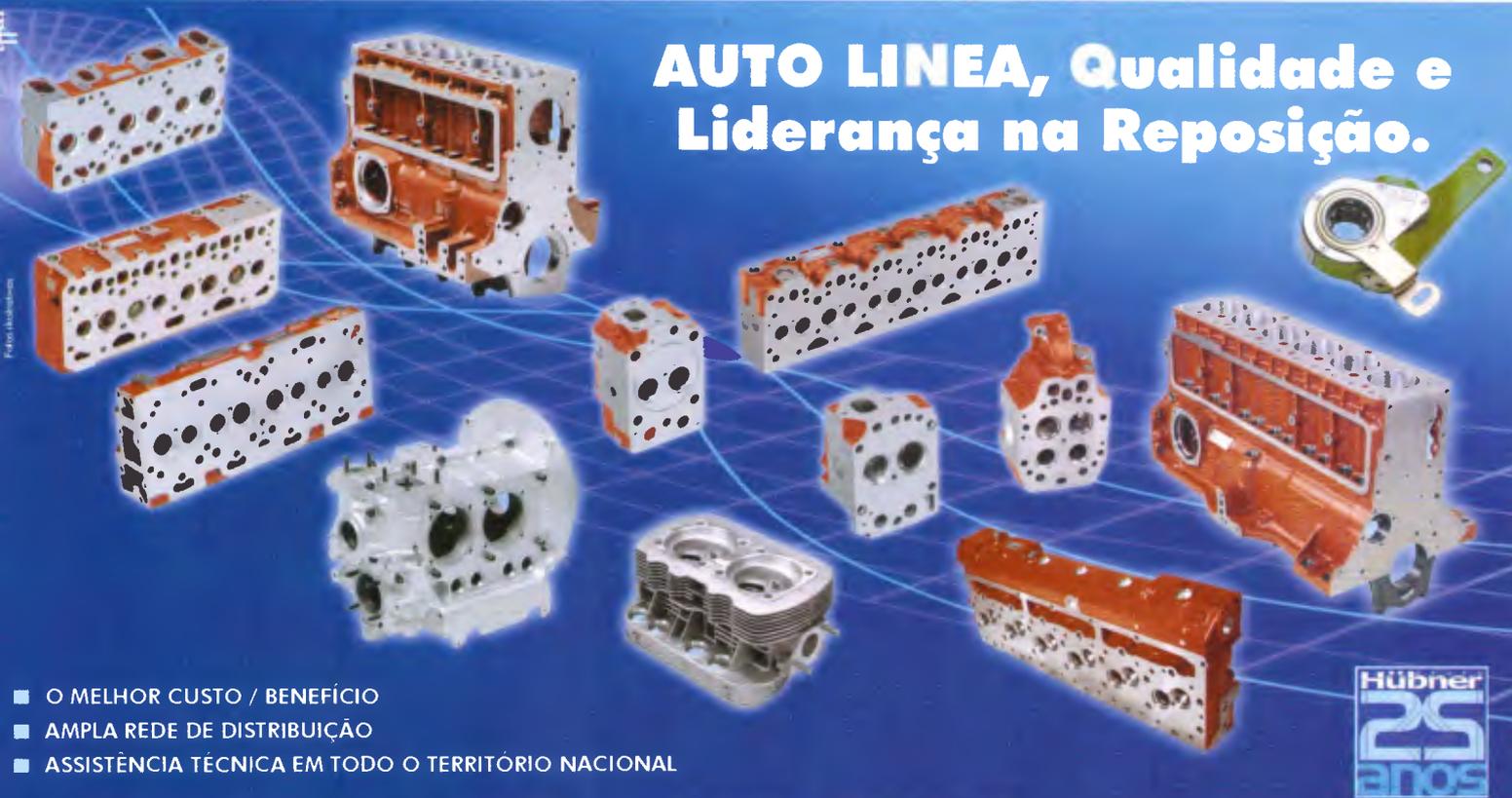


**KRONORTE S/A IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS**

BR-101 Sul Km 18 S/N, Prazeres, Jaboatão dos



# AUTO LINEA, Qualidade e Liderança na Reposição.



- O MELHOR CUSTO / BENEFÍCIO
- AMPLA REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

INDICAÇÃO DE HÃO-FERROSOES      USINAGEM      FUNDIÇÃO I DE FERRO      FUNDIÇÃO II DE FERRO      IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



(41) 2108-5000

www.autolinea.com.br

Guararapes-PE,  
Tel: (81) 3479-2288, Fax: (81) 3479-2374  
E-mail: kronorte@kronorte.com.br  
Web Site: www.kronorte.com.br

Tradicional fabricante brasileira de implementos para transporte e vasos estacionários para acondicionamento de produtos a granel, a Kronote produz e comercializa quatro linhas de implementos para transporte rodoviário. O lançamento da empresa na Fenatran é o silo basculante para o transporte de produtos granulados e o silo açucareiro, com design exclusivo de descarga da mercadoria transportada.

#### **LIBRELATO IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS LTDA.**

Rod. SC 438-Km 01, nº 69, Orleans-SC  
CEP: 88870-000  
Tel: (48) 466-6000, Fax: (48) 466-6006  
E-mail: vendas@librelato.com.br



#### **MA BORRACHAS LTDA.**

Rod. FR 38 - Nova Milano-CP42, Farroupilha-RS, CEP: 95185-000  
Tel: (54) 268-3844, Fax: (54) 268-3844  
E-mail: comercial@maborrachas.com.br

#### **MADAL PALFINGER S/A**

Rua Flávio Francisco Bellini - 350, Salgado Filho, Caxias do Sul-RS, CEP - 95098-170  
Tel: (54) 30267100, Fax (54) 30267101  
E-mail: madalpalfinger@madalpalfinger.com  
Web Site: www.madalpalfinger.com

A fabricante de guindastes articulados e telescópios para uso industrial apresentará um novo equipamento: o guindaste E 90 L80 - Epsilon para uso florestal e movimentação de sucata.



#### **MAPLINK INFORMÁTICA LTDA.**

Rua Nicarágua, 725 - 1º andar, Curitiba-PR  
CEP: 82510-170  
Tel: (41) 3357-4477, Fax: (41) 3357-4477  
E-mail: silvia@maplink.com.br

#### **MARANGONI DO BRASIL LTDA.**

Rod. LMG 800, Km 01, Lagoa Santa-MG  
CEP: 33400-000  
Tel: (31) 3689-9200, Fax: (31) 3689-9201  
E-mail: flavia.mkt@marangoni.com

#### **MASTER SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.**

Rua Atilio Andreazza, 3520, Interlagos, Caxias do Sul-RS, CEP: 95052-070  
Tel: (54) 209.2900, Fax: (54) 209.2922  
E-mail: master@fmaster.com.br  
Web Site: www.fmaster.com.br

A fabricante de freios pneumáticos e hidráulicos mostra o novo freio a disco Elsa 225-3, que faz parte da nova família de freios a disco da empresa. Vai expor também a câmara de serviço/estacionamento para freios a disco.

#### **MAXICLIMA IND. DE CLIMATIZADORES LTDA.**

Rua Luiz Miotto, 20, São Marcos-RS,  
CEP: 95190-000  
Tel: (54) 291-2522, Fax: (54) 291-2522  
E-mail: comercial@maxiclimate.com.br

#### **MECÂNICA SILPA LTDA.**

RS 122-Km 02, nº 6, Caxias do Sul-RS  
CEP: 95001-970  
Tel: (54) 2101-1333, Fax: (54) 2101-1336  
E-mail: edson@silpa.com.br

A indústria exhibe novos eixos com freios a disco, diversos modelos de mesa giratória e suspensão para semi-reboque.



#### **MIRASSOL COMERCIAL INDUSTRIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA**

Rua São Sebastião, 2280, Centro, Mirassol-SP  
CEP: 15130-000  
Tel: (17) 3253-9300, Fax: (17) 3253-9301  
E-mail: mirassolimplementos@terra.com.br  
Web Site: www.mirassolimplementos.com.br

A plataforma auto socorro e roll on-roll off são os lançamentos que a Mirassol apresenta na feira. Entre os principais produtos da empresa estão: roll on-roll off, poliguidaste, plataforma auto socorro, caçambas estacionárias, basculante, basculante agrícola, basculante sucateira, carroceria para transporte de gás e prancha agrícola.



#### **MKS EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA. - MARKSELL**

Rua João Dias Ribeiro nº 409, Pólo Industrial de Jandira, Itapevi-SP, CEP: 06693-810  
Tel: (11) 4789-3690, Fax (11) 4789-3689  
E-mail: mks@marksell.com.br  
Web Site: www.marksell.com.br

A Marksell, fabricante de plataformas elevatórias de carga veicular, com aplicação em caminhões, picapes e veículos utilitários, mostra um novo sistema de plataforma elevatória de carga, o MKS 500P 3E. Outra novidade é o equipamento para nivelamento de docas (MKS 6000 PND-EF). Este equipamento tem por base a instalação em docas já construídas, diminuindo assim o desconforto do cliente com obras e os custos para adaptação dos equipamentos para nivelar a doca com os veículos para carga e descarga.

#### **MM COMPONENTES PARA IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.**

Av. Comandante Antonio Paiva Sampaio, 661 Parque Vitória, São Paulo-SP, CEP: 02269-000  
Tel: (11) 6246-8899, Fax: (11) 6246-2785  
E-mail: portaimm@portaimm.com.br  
Web Site: www.portaimm.com.br

Na feira apresenta sua linha de produtos novos, incluindo o eixo conformado para segundo eixo do caminhão, suspensão pneumática para reboque, semi-reboque e mesa giratória (Rala).

#### **MOREFLEX BORRACHAS LTDA.**

Rodovia RS 240 - Km 06 - Nº 300, Ouro Verde, Portão-RS, CEP: 93180-000  
Telefone (51) 3562.9500, Fax (51) 3562.9523  
E-mail: moreflex@moreflex.com  
Web Site: www.moreflex.com.br

Desde a sua fundação em outubro de 1992, a



da.

Moreflex Borrachas produz bandas de rodagem e demais produtos para a reforma de pneus. No seu estande são mostrados novos projetos de automação para recapadora de pneu e nova banda de rodagem para veículos fora-de-estrada.

#### **MOTOROLA INDAL. LTDA.**

Rua Chedid Jafet, 222- bloco D-1º andar São Paulo-SP, CEP: 04551-065  
Tel: (11) 3847-0519, Fax: (11) 3847-0519  
E-mail: fgr014@motorola.com

#### **MULTISAT SISTEMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS LTDA.**

Rua Dr. Barros Cassal, 180-cj 603, CEP: 90035-030  
Tel: (51) 2121-9000, Fax: (51) 2121-9000  
e-mail: ana.rimoli@apisul.com.br



#### **MWM-INTERNACIONAL INDÚSTRIA DE MOTORES DA AMÉRICA DO SUL LTDA.**

Av. das Nações Unidas, 22.002, Santo Amaro, São Paulo - SP, CEP 04795-000  
Tel: (11) 3882-3200, E-mail: mwm@mwm.com.br  
Web Site: www.mwm-international.com.br



Produz motores diesel para os segmentos veiculares, agrícola, industrial e marítimo. Expõe na Fenatran as famílias de motores Acteon, Sprint e NGD



AQUI COMEÇA O TRANSPORTE

### NOMA DO BRASIL S/A

Rodovia BR-376, km 415, Parque Industrial, Sarandi-PR, CEP: 87.111-010  
Tel: (44) 3264-8000, Fax (44) 3264-8040  
E-mail: noma@noma.com.br  
Web Site: www.noma.com.br



A Noma iniciou sua história na fabricação de implementos rodoviários em 1967. Na feira apresenta os seguintes lançamentos: o tritrem canaveiro e o semi-boque com baú lonado.



Rastreadores Inteligentes

### OMNILINK TECNOLOGIA S/A

Al. Amazonas, 832, Centro Industrial e Empresarial Alphaville, São Paulo-SP, CEP: 06454-070  
Tel: (11) 4196-1100, Fax (11) 4193-2823  
E-mail: omnmlink@omnmlink.com.br  
Web Site: www.omnmlink.com.br

A Omnilink, que produz sistemas inteligentes de rastreamentos de veículos, apresenta duas principais soluções para auxiliar no combate ao roubo de cargas e aumentar a eficiência logística de seus clientes: os rastreadores RI 1450 e o RI 1460MAX. Grande novidade da Omnilink em 2005, o Max é um equipamento que combina a abrangência da cobertura por satélite com a economia da tecnologia celular. Tem inteligência embarcada e foi desenvolvido para agir em tempo real e de maneira autônoma. A empresa apresenta casos de sucesso sobre empresas que utilizam as soluções de rastreamento Omnilink.

### OTM EDITORA LTDA.

Av. Vereador José Diniz, 3.300, Campo Belo, São Paulo-SP, CEP 04604-006  
Tel./Fax (11) 5096-8104  
E-mail: otmeditora@otmeditora.com.br

A empresa edita as publicações Transporte Moderno, Technibus, Maiores e Melhores do Transporte e Logística, Anuário do Transporte de Carga, Anuário do Ônibus, Logística no Brasil, e Anuário de Manutenção, Peças e Pós-Vendas.



### PETRÓLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRÁS

Av. Paulista, 901 - 11º andar, São Paulo-SP  
CEP: 01311-100  
Tel: (11) 3523-6509, Fax: (11) 3523-4090  
E-mail: thales.protemp@petrobras.com.br

### PLATODIESEL IND. E COM. PEÇAS AUTOM. LTDA.

R. Major Carlo Del Prete, 1240, São Caetano do Sul-SP, CEP: 09530-001  
Tel: (11) 4228-6800, Fax: (11) 4228-6810  
E-mail: platô@platodiesel.com.br

### POOL PART. ADM. E COR. DE SEGUROS LTDA.

Rua Jorge Tibiriçá, 888, V. Mariana, São Paulo-SP, CEP: 04126-001  
Tel: (11) 2126-0300, Fax (11) 2126-0300  
E-mail: pool@poolseguros.com.br  
Web Site: www.poolseguros.com.br

O Grupo Pool é composto pelas empresas Pool Seguros (corretora de seguros), Sedron Logística de Segurança (gerenciadora de riscos) e Pooltec

*Noma. Beleza, resistência e praticidade em toda linha de implementos.*

*Agregando tecnologia e inovação, a Noma do Brasil oferece mais benefícios e vantagens em toda sua linha de implementos rodoviários.*

*Agora ela vem com novos componentes e acessórios que irão facilitar o seu dia-a-dia. Por isso, pensou implemento rodoviário, pensou Noma.*



NOMA DO BRASIL S/A

(44) 3264 8000 - Maringá - Paraná - Brasil

www.noma.com.br

Tecnologia em Rastreamento (empresa de sistemas e equipamentos de rastreamento para veículos de cargas e passeio). Na feira mostra o controle de comboio por radiofrequência, válvula inteligente remotamente controlada para transportadores de combustíveis e outras ferramentas de segurança e logística inéditas.



www.portabras.com.br

**PORTABRAS INDUSTRIAL LTDA.**

Rua Luiz Michielon, 1526, Lourdes, Caxias do Sul-RS, CEP: 95074-000  
Tel: (54) 3025-2627, Fax:(54) 3025-2627  
E-mail: vendas@portabras.com.br  
Web Site: www.portabras.com.br

A empresa fabrica portas roll-up para baús de carga seca. Nesta edição da Fenatran, a Portabras apresenta um novo modelo de porta roll-up em compensado naval revestida externamente em aço galvanizado pré-pintado.

**PRIMAX FERRAMENTAS ESPECIAS LTDA.**

Rua Ourinhos,88, Parque Indl. Jd das Oliveiras, Taboão da Serra-SP, CEP: 06765-290  
Tel: (11) 4787-0022, Fax: (11) 4787-0408  
E-mail: suporte@primax-equipos.com.br  
Web Site: www.primax-equipos.com.br

Indústria de máquinas e equipamentos para diagnóstico de motores e unidade injetora. Na Fenatran apresenta uma nova máquina para diagnóstico de unidade injetora.

**PRODUSOFT ASSESS. E SERV. INF. S/C LTDA**

Rua Joaquim Antunes, 767- cj.103/104  
São Paulo-SP, CEP: 05415-012  
Tel: (11)3086-0190, Fax: (11) 3081-5429  
E-mail: jamil@produsoft.com.br

**PROLIND INDUSTRIAL LTDA.**

Praça Cariri, 300, São José dos Campos -SP  
CEP: 12238-300  
Tel: (12) 3932-1200, Fax: (12) 3932-1218  
E-mail: amorales@prolind.com.br


**RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES**

Av. Abramo Randon, 770, Interlagos,Caxias do Sul, RS, CEP: 95055-010.  
Tel: (54) 209-2000, Fax:(54) 209-2188  
E-mail: implemen@randon.com.br  
Web Site: www.randon.com.br

A Randon S/A - Divisão Implementos, maior fabricante de implementos da América Latina tem diferentes tipos de equipamen-



tos, entre carrocerias, reboques, semi-reboques graneleiros,tanques, carga seca, silos, frigoríficos, furgões, siders e silos estacionários. A novidade é o graneleiro Randon Brasilis, apresentado ao mercado em julho. O implemento, feito especialmente para o mercado nacional, utiliza a inovadora tecnologia Ecoplate (painel ecológico) em suas laterais, que ganha um composto de materiais constituído de chapa de aço galvanizada e pré-pintada, madeira reflorestada e polímero termoplástico PVC. Os lançamentos que a empresa apresenta na feira são: a linha de tanques e o bitrem basculante.

**REFLEX-LITE COM. DE ARTEF. PLAST. E IMP. LTDA.**


Rua Rosa e Silva, 257,  
São Paulo-SP,  
CEP: 01230-020  
Tel: (11) 3667-5276,  
Fax: (11) 3661-2545  
E-mail:  
leandro@reflexite.com.br


**RENAULT**
**RENAULT DO BRASIL S/A**

Avenida Renault, 1.300, Borda do Campo, São José dos Pinhais-PR, CEP: 83070-900  
Telefone 0800 55 56 15, Fax (41) 3021-5620  
E-mail: atendimento@renaultsac.com.br  
Web Site: http://www.renault.com.br

A Renault do Brasil lança na Fenatran o conceito Master Chassi, com cabine dupla, além da linha 2006 do Kangoo Express. Desde 1998, a Renault vem intensificando a sua presença no mercado brasileiro, posicionando-se entre as principais montadoras nacionais. A montadora opera no Brasil com três fábricas (para produzir veículos utilitários, automóveis de passeio e motores).

**RENOVADORA DE PNEUS SL**

Av. Presidente Wilson, 2006, Mooca, São Paulo-SP, CEP: 03107.002  
Tel/Fax: ( 11 ) 62154400  
E-mail:pneussl@pneussl.com.br  
Web Site :www.pneus.com.br  
e www.autolinspneus.com.br

O Grupo SL Pneus, formado pelas empresas: Renovadora de Pneus SL, SL Tyres, Javi Pneus e Auto Lins Recauchutagem, participa da Fenatran para consolidar sua marca no mercado de reforma de pneus. Mostra os diferenciais de serviços e produtos. Os visitantes podem também conhecer os pneus reformados pela AutoLins.

**REPOM S/A**

Al. Tocantins, 75, 18º andar, Alphaville, Ba-

rueri-SP, CEP: 06455-020

Tel: (11) 4166-7530, Fax (11) 4166-7530

E-mail: comercial@repom.com.br

Web Site: www.repom.com.br

Em 1993, a Repom surgiu no segmento de transportes rodoviários de cargas e logística, oferecendo soluções inteligentes e integradas para o controle e gerenciamento de todos os processos. Estas soluções atendem aos mais diversos segmentos do mercado, como graneis, siderúrgico, petroquímico, eletroeletrônicos, refrigerados, alimentício, automotivo e autopeças, atacadista. Destaque da empresa na Fenatran é o VPR Vale-pedágio que está no mercado desde janeiro deste ano.


**RESFRIAR CLIMATIZADORES E EQUIPAMENTOS**

Rod. BR-116 Km 39,2, nº 7487, Vila Gaúcha, Vacaria-RS, CEP: 95200-000  
Tel: (54) 232-8585, Fax (54) 232-9393  
E-mail:montadoras@resfriar.com.br  
Web Site: www.resfriar.com.br

**RETEM ANCRÁ INDÚSTRIA METAL. LTDA. – ALLSAFE RETEM**

Avenida Jaguarão, 873, Cidade Industrial Satélite Cumbica, Guarulhos-SP, CEP 07223-000  
Tel: (11) 6482-1382, Fax (11) 6481-9621  
E-mail: ancrá@ancra-jungfalk.com.br  
Web Site: www.ancra-jungfalk.com.br

**RODO LINEA IMPLEMENTOS PARA TRANSPORTES LTDA.**

Av. Juscelino K. de Oliveira, 12285, CIC, Curitiba-PR, CEP: 81450-904  
Tel: (41) 2105 7000, Fax: (41) 2105 7001  
E-mail: rodolinea@rodolinea.com  
Web Site: www.rodolinea.com



A fabricante de implementos para transporte, como bitrem graneleiro e carga seca, iniciou suas vendas ao mercado no início deste ano. Sua estréia na Fenatran tem como objetivo principal a divulgação da marca e dos seus produtos.


**RODOBENS ADMINISTRAÇÃO E PROMOÇÕES LTDA.**

Rua Dr. Diogo de Faria, 1202-cj. 63, São Paulo-SP, CEP: 04037-004  
Tel: (11) 5572-2516, Fax: (11) 5572-2516  
E-mail: mvianna@rodobens.com.br  
Web Site: www.rodobens.com.br  
Tanto a Rodobens Consórcio, empresa que atua

há 40 anos no mercado, quanto a Rodobens Corretora de Seguros apresentam seus serviços aos visitantes da feira.

#### RODOLIVRE LTDA.

Av. Catulo da Paixão Cearense, 418, Belo Horizonte-MG, CEP: 30610-010  
Tel: (31) 3333-5626, Fax: (31) 3331-1964  
E-mail: rodolivre@vsnet.com.br

#### RODOSINOS CARROCERIAS E REFRIGERAÇÃO LTDA.

Rod. RS-240 Km 11, s/nº - Caixa Postal 33 Portão-RS, CEP: 93180-000  
Tel: (51) 562-1166, Fax: (51) 562-1166  
E-mail: rodosinos@rodosinos.com.br



#### RODOSIS RASTREAMENTO DE VEÍCULOS LTDA.

Avenida Tiradentes, 501 - Torre I - 14º andar Edifício Twin Business Towers, Jardim Shangrilá, Londrina-PR, CEP: 86070-000  
Tel/Fax: 43-3315.8585

www.rodosis.com.br  
sac@rodosis.com.br  
vinicius@rodosis.com.br

A Rodosis atua há seis anos no mercado de rastreamento. Hoje, com cerca de 7.000 rastreadores operando em todo o Brasil, tem como principal foco o segmento de transporte rodoviário de cargas. Está na Fenatran para apresentar o software Rodosis Global versão 2.0 lançado no mercado este ano.

#### ROSSETTI EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

Estrada Água Chata, 600, Bonsucesso, Guarulhos-SP, CEP: 07251-000  
Tel: (11) 2191.0900, Fax (11) 2191.0902  
E-mail: rossetti@rossetti.com.br  
Web Site: www.rossetti.com.br



A fabricante de basculantes, furgões em alumínio e lonado e também de semi-reboques e bitrens tem algu-

mas novidades para apresentar durante a feira. Trata-se do novo bitrem basculante e de um semi-reboque furgão lonado.

#### S&D PRESS CONSULTORIA S/C LTDA.

Av. Duquesa de Goiás, 53, São Paulo-SP  
CEP: 05686-000  
Tel: (11) 3759-1333, Fax: (11) 3759-2132  
E-mail: sergio.duarte@sdpres.com.br



#### SAF OTTO SAUER ACHSENFABRIK GMBH (SAF AXLES)

Hauptstrasse, 26, Bessenbach, Bavaria-Alemanha, CEP: 63856  
Tel: (19) 32954214, Fax: (19) 32953270  
e-mail: johann.strasser@saf-axles.com  
Web Site: www.saf-axles.com

A fabricante de terceiro-eixo para reboques, terceiro-eixo para semi-reboques, unidades para suspensão de ar participa da Fenatran para comemorar o início das atividades da marca alemã no Brasil.



# LWART

TECNOLOGIA EM SINERGIA COM O FUTURO

**A** Lwart Lubrificantes empresa rerrefinadora de óleo lubrificante usado do Brasil. Regida por uma política empresarial que garante contínuos investimentos em tecnologia, talento humano e logística, a LWART detém uma frota de mais de 200 veículos e 15 Centros de Coleta em todo o Brasil para viabilizar o atendimento de 60% da demanda nacional.



**H**Á 30 ANOS A SOLUÇÃO PARA O SEU ÓLEO LUBRIFICANTE USADO



**SANBIN INDÚSTRIA DE AUTO PEÇAS LTDA.**  
Rua Fernando Falcão, 1011, Alto da Mooca,  
São Paulo-SP, CEP: 03180-003  
Tel: (11) 6602-1100, Fax: (11) 6602-1100  
E-mail: sanbin@sanbin.com.br  
Web Site: www.sanbin.com.br  
Na década de 1930, a fabricante de autopeças iniciou suas atividades com a produção, primeiramente, de grampos para feixe de mola e retentores. Entre os produtos que a Sanbin mostra na feira de transporte estão: grampos de molas, pinos de mola, componentes, suspensões de terceiro-eixo e semi-reboque.



**SASCAR TECNOLOGIA E SEGURANÇA AUTOMOTIVA S/A**  
Rua Tenente Djalma Dutra, 800, São José dos Pinhais-PR, CEP: 83005-360  
Tel: (41) 3299-6004  
Web Site: www.sascar.com.br

A Sascar leva à feira os produtos descritos a seguir.

**Sascarga:** sistema de segurança desenvolvido para proteger veículos e colaborar na gestão operacional e logística de frotas e cargas; combina tecnologia GPS para localizar e o sistema de comunicação digital GSM/GPRS para transmissão de dados; é capaz de rastrear cargas em locais semicobertos, por meio de GPS de alta sensibilidade e possui um sistema de inteligência embarcada que toma decisões sem a intervenção do operador.

**Sas Personal:** aparelho portátil para rastrear e localizar com precisão uma pessoa em situação de risco (com problemas súbitos de saúde e casos em que o usuário esteja perdido).

**Sascar GSM:** equipamento para segurança pessoal e patrimonial que permite ao usuário obter localização online e precisa.



**SCANIA LATIN AMERICA LTDA.**  
Av. José Odorizzi, 151  
São Bernardo do Campo-SP  
CEP: 09810-902  
Tel: (11) 4344-9274  
Fax: (11) 4344-9036  
E-mail: emerson.johansen@scania.com.br  
Web Site: www.scania.com.br

A montadora de origem sueca, estabelecida no Brasil há quase 50 anos, expõe no seu

estande sua família de caminhões pesados Evolution, com motorização eletrônica, agora disponível nas opções de 230 cv a 480 cv, que está acompanhada de outros veículos da linha de produção em São Bernardo do Campo (SP).



**CHAHIN ADMINISTRAÇÃO E INFORMÁTICA LTDA. – CONTROLSAT**  
Rua Vergueiro, 2009, Vila Mariana, São Paulo-SP, CEP: 04101-905  
Tel: 0800-707-1287, Fax: (11) 5574-6667  
e-mail: controlsat@controlsat.com.br  
Web Site: www.controlsat.com.br



Os visitantes da Fenatran podem conhecer os principais serviços da Controlsat, empresa do Grupo

Schahin especializada em monitoramento e rastreamento de frotas. Entre os produtos a serem apresentados estão: Controlsat Dual, sistema que gerencia o monitoramento de veículos via satélite e celular e garante uma comunicação mais segura e eficiente, além de proporcionar economia aos usuários; Carreteiro Controlsat, um dos mais recentes lançamentos da empresa que oferece solução de rastreamento específica para motoristas autônomos; e Controlcell, sistema de rastreamento de veículos baseado em comunicação via celular, ideal para transportadoras que atuam em capitais, grandes centros urbanos e principais rodovias.

**SEECOMM LTDA.**  
Rua Salvador Garcia, 39, 4º andar, sala 43 Butantã, São Paulo-SP, CEP: 05503-030  
Tel: (11) 3819-5959  
Fax: (11) 3819-5959 ramal 216  
E-mail: comercial@seecomm.com.br  
Web Site: www.seecomm.com.br

A SeeComm iniciou suas atividades em 2000 com o objetivo de operar em todo o País o sistema de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento. Sediada na capital paulista, a empresa tem como principais produtos o rastreador Fleet Control, trava de baú e teclado de comunicação. Na Feira mostra também o novo rastreador Fleet Control II.

**SEVA ENGENHARIA ELETRÔNICA S/A**  
Av. General David Sarnoff, 3.814, Contagem-MG, CEP: 32210-110  
Tel: (31) 3361-2390, Fax: (31) 3361-1786  
E-mail: wellington@seva.com.br



**SHELL BRASIL LTDA.**

Av. Das Américas, 4200 Bloco 5-2º andar  
Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22.640-102  
Tel: (21) 39847292, Fax: (21) 3984-7503  
E-mail: fale@shell.com  
Web Site: www.shell.com.br

Há 92 anos no Brasil, a Shell distribuidora de combustíveis apresenta seus mais recentes lançamentos: o combustível Shell Formula Diesel; os lubrificantes Rimulax, Rimula Super, Retinax, Spirax, e os serviços Shell Monitor e Videocheck.



**SIGNA CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA.**  
Av. Paulista, 352 - 8º andar - Cj. 84  
Bela Vista, São Paulo-SP, CEP: 01310-000  
Tel: (11) 3016.9877, Fax (11) 3016.9877  
E-mail: comercial@signainfo.com.br  
Web Site: www.signainfo.com.br

A empresa que desenvolve software de gestão em transporte e logística e software para rastreamento e acompanhamento logístico de frota em tempo real mostra na Fenatran um novo sistema "on-demand".

**SINDICATO INTERESTADUAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS – SIMEFRE**  
Av. Paulista, 1313 - 8º andar - cj. 801, Cerqueira César, São Paulo-SP, CEP: 01311-923  
Tel: (11) 3289-9166, Fax (11) 3289-5823  
E-mail: simefre@simefre.org.br  
Web Site: www.simefre.org.br



**SIST GLOBAL SISTEMAS E COMPUTADORES LTDA.**  
Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, Vila Maria, São Paulo-SP, CEP: 02111-002  
Tel: (11) 6954-7725, Fax: (11) 6954-5423  
E-mail: sistglobal@sistglobal.com.br  
Web Site: www.sistglobal.com.br

**SOPRANO ELETROMETALÚRGICA E HIDRÁULICA LTDA.**  
Rod. RS-122- Km 61, Farroupilha-RS

CEP: 95180-000  
Tel: (54) 268-3555, Fax: (54) 268-2544  
E-mail: solangevetorazzi@soprano.com.br

### STI SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (STI RASTREAMENTO)

Rua Capitão Zeca Ribeiro, 732, Centro, Vargem Grande do Sul-SP, CEP: 13880-000  
Tel: (19) 3641-6555, Fax: (19) 3643-2101  
E-mail: Horacio@sti.ind.br

A empresa que oferece sistemas de rastreamentos de veículos, apresenta na Fenatran o sistema de controle de gestão do motorista durante a viagem, como freada e acelerada, entrada nas curvas em velocidade excessiva, consumo de combustível, e outros parâmetros customizados à necessidade de cada cliente, com geração de alertas e exceções em tempo real.

## Suspensys<sup>SM</sup>

SUSPENSYS SISTEMAS AUTOMOTIVOS LTDA.

Av. Abramo Randon, 1262, Interlagos, Caxias

do Sul-RS, CEP: 95055-010  
Tel:(54) 2093000, Fax: (54) 2093011  
E-mail: suspensys@suspensys.com.br  
Web Site: www.suspensys.com.br

A Suspensys fornece para a indústria automotiva sistemas de suspensões mecânicas e pneumáticas para reboques, semi-reboques, caminhões e ônibus, além de produzir eixos auxiliares, componentes de rodagem e peças de reposição.

### TACO-AR CALIBRADORES DE PNEUS E EQUIPS. LTDA.

Rod. BR-116, Km 108,5, nº 20.555, Curitiba-PR, CEP: 81690-400  
Tel: (41) 3349-4848, Fax: (41) 33349-4848  
E-mail: luiz@tacoar.com.br  
Web Site: www.tacoar.com.br

A empresa fabrica calibradores de pneus, climatizadores, balanceamento automático de pneus, refrigeradores automotivos e componentes automotivos. Apresenta na feira um novo climatizador agrícola e uma geladeira acoplada ao chassi do caminhão.

### TAKARADA IND. E COM. LTDA.

Rod. Ângelo David Thomé, 155, São Bernardo do Campo-SP, CEP: 09625-080  
Tel: (11) 4362-1370, Fax: (11) 4362-1370  
E-mail: takaradasp@terra.com.br

A Takarada iniciou suas atividades em 1986 como Indústria Mecânica Takarada no ramo de freios multidisco contra-falhas e multiplicadores de força. Trouxe ao Brasil a tecnologia em tomadas de força multiplicadas e acopladas.

### TANKAR EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA

Rod. Anhanguera, Km 141,5, Bairro dos Pereiras, Limeira-SP, CEP: 13480-970  
Tel/fax ( 19 ) 3451.9551  
E-mail: info@tankar.com.br  
Web Site: www.tankar.com.br

No seu estande, a Tankar expõe alguns dos seus produtos, como tanques para transporte de combustível, pipa (água), comboio lubrificante e tanque estacionário aéreo.

**PNEUS DE CARGA PARA PRONTA ENTREGA.**

**TRIANGLE PNEUS**

**SIGMA**

SIGMA PNEUS  
FONES (51) 30394070, 30394080  
e (51) 99714008  
alexandre@sigma-comercial.com.br  
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

**FORNECEMOS PNEUS DE CARGA PARA TODO O BRASIL.**

**CASA dos pneus**

**TRIANGLE PNEUS**

(55) 3223.0033  
CASADOSPNEUS@CBASM.COM.BR  
SANTA MARIA, RS

**FERRAMENTA DE LIMPEZA**

51.3635.1555

Ref.: 380.2

Dispensa escada.  
Cabo de alumínio de 1,6m, 2m e 3m.  
Fios florados de PET, com espuma.  
Pará-brisas, lonas e baús.

e-mail: odim@odim.com.br  
site: www.odim.com.br

**ODIM**  
Desde 1933

**ALUVAN BRASIL**

[www.aluvanbrasil.com.br](http://www.aluvanbrasil.com.br)

(11) 6783 5722  
(11) 6783 8075  
(11) 6783 2702

Peças para Baús e Containeres  
Dobradiças e Trincos  
Guarnições de Porta  
Massa para Calafetar  
Rebites Maciços e Pop  
Ripamentos para Baús  
Lanternas e Lentes  
Cantos de Alumínio Fundido  
Perfis de Aço e Alumínio  
Chapas de Alumínio Frizadas  
Grampos para Carroceria e Molas  
Assoalho Naval para Baús e Containeres  
Insumos p/ Inds. E Reformadoras de Carroceria

Rua Faustino da Costa Santos, 97  
V. Matilde - Cep 03575-200 - São Paulo-SP

## TanKsul

ECONOMIZE COM QUALIDADE

### TANKSUL INDÚSTRIA DE ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS LTDA.

Rodovia RST-453, Km 142, nº 47, Santa Fé, Caxias do Sul-RS, CEP: 95045-550  
Tel: (54) 224.3376, Fax:(54) 224.6800  
E-mail: tanksul@tanksul.com.br  
Web Site: www.tanksul.com.br

A empresa especializada em instalação de acessórios para caminhões apresenta na Fenatran tanques para combustíveis em aço inóx e aço-carbono, e acessórios para caminhões. Mostra ainda novos modelos de acessórios.

### TELERAN LOCALIZAÇÃO E CONTROLE LTDA - ITURAN

Rua Guaiapá, 62, São Paulo-SP, CEP: 05089-000  
Tel: (11) 3471-2442, Fax: (11) 3471-2411  
E-mail: adrian.neves@ituran.com.br



### THERMO KING DO BRASIL LTDA.

Av. Esperanto, 443, Londrina-PR, CEP: 86067-100  
Tel: (43) 3372-5878, Fax: (43) 3372-5920  
E-mail: heloisa\_amadeu@irco.com

No estande da Thermo King – fabricante paranaense de sistemas de controle de temperatura para transporte ferroviário, rodoviário e marítimo — os visitantes podem conhecer dois lançamentos da empresa: o Spectrum SB e o Spectrum TS. O Spectrum SB é destinado ao semi-reboque e permite a divisão da carroceria frigorífica de resfriamento em até três compartimentos. O Spectrum TS é ideal para caminhão trucado, pois permite a divisão da carroceria em dois compartimentos, com temperaturas diferentes. A empresa traz, também, outras novidades: o KV-300, um equipamento de refrigeração que atende à maior parte do segmento de caminhões de pequeno porte (mais utilizados nas regiões metropolitanas) e o V-5000, para caminhões maiores.

Além desses produtos, a Thermo King apresenta novidades em acessórios telemáticos (equipamentos que permitem o controle da performance da carga ao longo do trajeto).

### TRUCK CENTER EQUIPS. AUTOMOTIVOS LTDA.

Rua Luiz Franceschi, 1345, Araucária-PR  
CEP: 83707-070  
Tel: (41) 3643-1819, Fax: (43) 3643-1819  
E-mail: ransolin@truckcenter.com.br

### TRUCK -SPOT LTD.

Moskovskoe Sh. 13D, St.Petersburg - Rússia  
Zip Code: 196158  
Tel: (781) 2320-9650, Fax: (781) 2325-9650  
E-mail: truck@bdtele.com

### UNIKSUL IND. MET. LTDA.

Rua Vereador Dionísio Sândi, 520, Caxias do Sul-RS, CEP: 95030-760  
Tel: (54) 3028-8344, Fax: (54) 3028-8345  
E-mail: direção@uniksul.com.br

### UNITED PACIFIC INDUSTRIES, INC. (UP)

1751 E. DEL AMO BLVD.  
Carson, Califórnia-Los Angeles, USA, CEP: 90746  
Tel: 1 (310) 638-5988, Fax:1 (310) 638-6287  
E-mail: sales@uapac.com  
Web Site: www.uapac.com

A empresa expõe o pisca-pisca face dupla com formato quadrado.



### VETTORESINA DO BRASIL IND. E COM. LTDA.

Rod. Marechal Rondon 256,3 Caixa Postal 1.012, Botucatu-SP, CEP: 18600-971  
Tel: (14) 3882-8857, Fax: (14) 3882-8885  
E-mail: vettoresina@vettoresina.com.br  
Web Site: www.vettoresina.com.br

## VARIG

### VIAÇÃO AÉREA RIOGRANDENSE

Av. Almirante Silvio de Noronha, 365 B/355  
Rio de Janeiro-RJ, CEP: 20021-010  
Tel: (21) 3814-5945, Fax: (21) 3814-5902  
E-mail: carlos.camargo@varig.com



### VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA.

Rod. Anchieta Km 23,5, São Bernardo do Campo-SP, CEP: 09823-901  
Tel: (11) 4347-2086, Fax:(11) 4347-2175  
E-mail: ana.oliveira@volkswagen.com.br  
Web Site: www.vw.com.br

Os visitantes podem conferir no estande da montadora o grande lançamento: a linha de caminhões pesados Constellation, formada

inicialmente por três modelos, equipados com o novo motor Cummins ISC de 320 cv e cabine leito. Também poderão conhecer a linha de caminhões Worker e os modelos leves Delivery, lançados neste ano.

## VOLVO

### VOLVO DO BRASIL LTDA

Av.Juscelino Kubitscheck, 2600, Cidade Industrial, Curitiba-PR, CEP: 81260-900  
Tel: (41) 3317-8101, Fax: (41) 3317-8601  
E-mail: idv.Br@volvo.com  
Web Site: www.volvo.com.br

Uma seleção completa de caminhões da montadora de Curitiba ocupa o espaço do seu estande, englobando os modelos pesados das tradicionais linhas FH, NH e FM, nas diversas configurações, e os caminhões semipesados e pesados da família VM, recém-introduzida no mercado.

### WEBASTO SUL SISTEMAS DE CONFORTO LTDA.

Rua Irmão Gildo Schiavo,132, São Cristóvão, Caxias do Sul-RS, CEP: 95058-510  
Tel: (54) 2101-5990, Fax: (54) 2101-5991  
E-mail: controlesclimaticos@webasto.com.br  
Web Site: www.webastobrasil.com.br

A empresa é fabricante de sistemas de ar-condicionado e aquecedores para caminhões,barcos, ambulâncias, veículos militares, veículos para agricultura e vans. Na Fenatran lança ar-condicionado Frio Plus para caminhões, diferente dos modelos convencionais, pois funciona mesmo com o motor desligado. É composto por dois circuitos separados que permitem uma relação entre a capacidade de refrigeração e de absorção elétrica. Além disso, é dotado de um botão de segurança que desliga o ar-condicionado no caso da carga de bateria estar baixa.

### WESTFALIA SEPARATOR DO BRASIL LTDA.

Rua Dr. Carlos de Campos, 1167, Vila Industrial, Campinas-SP, CEP: 13012-970  
Tel: (19) 3772.6080, Fax (19) 3772.6066  
e-mail: berardi.andre@westfaliaseparator.com.br  
Web Site: www.westfaliaseparator.com.br

A Westfalia é uma indústria voltada para fabricação de centrífugas separadoras de fluidos, sistemas de purificação de combustível e sistemas de purificação de óleos em geral.

### ZURLO IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

Rua das Fruteiras, 477, Caxias do Sul-RS  
CEP: 95045-150  
Tel: (54) 224-1000, Fax: (54) 224-1676  
E-mail: suzana.z@zurlo.com.br

## Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.



**ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS**

Administração transportes significa gerenciar com eficiência todos os recursos envolvidos com a produtividade e rentabilidade. Segundo a classificação de uma gestão eficiente a administração de frota utiliza técnicas modernas orientadas para a obtenção dos melhores resultados.



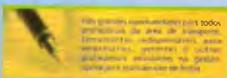
**GERENCIAMENTO DE PNEUS**

O curso aborda a importância da manutenção de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. Seu objetivo é preparar as pessoas envolvidas desde no momento em todos os aspectos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.



**CURSO DE INTRODUÇÃO A LOGÍSTICA EMPRESARIAL**

O curso tem por objetivo proporcionar aos participantes conhecimentos básicos de logística e operacional, a fim de possibilitar a identificação das áreas que estão sendo trabalhadas, a identificação dos problemas, a identificação dos transportes empresariais e a logística empresarial.



**CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS**

**LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS**

**PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS**

A OTM Editora criou um projeto que leva até a sua empresa uma série de cursos aplicados às principais áreas de atuação do setor de transportes.

Com InCompany seus profissionais terão a oportunidade de aprofundar conhecimentos nas áreas de manutenção, logística, operação, planejamento e administração, o que se traduz em ganho de produtividade e rentabilidade. Tudo isso com um grande valor agregado: os cursos são ministrados no seu próprio ambiente de trabalho, eliminando os custos de viagem e hospedagem.

**InCompany, uma solução prática e inteligente de se investir em qualificação profissional.**



tel.: 11-5096.8104 - email: otmeditora@otmeditora.com.br



### Plataforma Elevatória de Carga Veicular

Com milhares de equipamentos em operação e uma rede de mais de 50 distribuidores em todo o país, a Marksell produz os mais modernos equipamentos do mercado brasileiro. Só a líder em toda a América Latina pode oferecer tanta qualidade e vantagens para seus negócios e sua carga.



**[11] 4789 3690**

[www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)

**MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA.**

## 25 anos levando soluções sob medida para o transporte



Carrocerias

Mezaninos

Baixos

- ▶ Assoalhos e laterais para implementos rodoviários
- ▶ Pisos para containers



*Produzindo com a natureza*

Fone/Fax: (42) 3624-1236  
[www.celplac.com.br](http://www.celplac.com.br)

Rua Antonio Gaudi, 221 - CDI - BR 277 - Km 341,7 - Cx. Postal 764  
CEP 85063-440 - Guarapuava - Paraná - Brasil



prêmio markell 2002

- Rastreamento Logístico com informações operacionais;
- Registro de tempos e movimentos;
- Avaliação da condução dos veículos;
- Integrabilidade com bancos de dados relacionais;
- Comunicação (voz e dados) em duas vias;
- Vários meios de transmissão.



**TECom<sup>®</sup>**  
Terminal Embarcado de Comunicação



Computador de Bordo DATA CAR<sup>®</sup>

SGF Computadores Automotivos Ltda.  
Rua Anita Costa, 400  
São Paulo—SP—04320-040  
Tel: (11) 5588-2880 Fax: (11) 5588-2613  
E-mail: [comercial@sgf.com.br](mailto:comercial@sgf.com.br)



## Tanques suplementares disciplinados

Para preservar a segurança do trânsito, a vida e o meio ambiente, o Conselho Nacional do Trânsito (Contran) publicou, em outubro, no Diário Oficial da União, uma nova resolução que disciplina a instalação de múltiplos tanques, tanque suplementar e a alteração da capacidade do tanque original de combustível líquido em caminhões, cavalos-mecânicos, reboques e semi-reboques.

Com a nova resolução, será permitida a instalação de mais de um tanque suplementar (aquele instalado no veículo após seu registro e licencia-

mento); e a capacidade total dos tanques de combustível dos veículos automotores fica limitada ao máximo de 1.200 litros. Nos reboques e semi-reboques, a capacidade máxima do tanque é de 300 litros. A instalação do tanque suplementar ou alteração da capacidade volumétrica, após o registro do veículo, somente poderá ser realizada mediante prévia autorização da autoridade competente.

Os veículos com tanque suplementar instalado antes da vigência da nova resolução têm prazo até 1 de março de 2006 para se adequar às normas.

## Infrações de trânsito: 14 mil em 36 horas

Em 36 horas de observação, pesquisadores da consultoria Hora H em parceria com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), encontraram um alto índice de infrações de trânsito cometidas por motoristas na cidade de São Paulo. Ao todo, foram observados 41.340 mil veículos em três pontos fixos da cidade 13.974 mil infrações.

Os pesquisadores analisaram 11 tipos de infrações e entre as mais frequentes destacaram-se: falta de uso da seta ao realizar conversões (53,98%); não uso do cinto de segurança (30,40%); parar so-

bre a faixa de pedestre (5,95%); condutor com o braço para fora do veículo (3,41%); passar no semáforo vermelho (2,5%); uso do celular (2,03%) e crianças soltas nos veículos (0,86%). Entre os que mais cometem infrações estão os carros da polícia militar, resgate e bombeiros sem sirene (79,35%); os veículos de transporte escolar (69,79%); motocicletas (63,15%) e ônibus (61,94%).

Para o presidente da Abramet, Fábio Racy, os números da pesquisa revelam a necessidade de rever a atual metodologia de fiscalização.

## Começa a construção da rodovia interoceânica

Em setembro, os governos do Brasil e Peru oficializaram em evento realizado em Puerto Maldonado, no Peru, o início da construção da rodovia interoceânica, com 2.600 quilômetros de extensão, dos quais 1.100 em território peruano. A rodovia liga o Brasil aos portos do Oceano Pacífico. O custo das obras foi estimado em US\$ 800 milhões, cerca de US\$ 800 mil por quilômetro, com previsão de entrega em dois anos.

O primeiro trecho a ser construído será de Inapari, na fronteira do Estado do Acre a Puerto Maldonado, no Peru. O segundo parte de Puerto Maldonado até as cidades peruanas de Cuzco e Puno.

A Expresso Araçatuba participou do acontecimento: "Nos-

sa empresa esteve presente com um caminhão, porque temos grandes interesses nessa rodovia", disse Oswaldo D. Castro Jr., diretor geral da transportadora.

As empresas que participam da construção da obra são: Concessionária Interoceânica Sul, do Peru, e Granha e Monteiro, junto com a Intersul Concessões, do Brasil.

"A rodovia acelerará e ampliará o comércio entre países, principalmente pelo giro rápido dos caminhões que cruzarão o Brasil e o Peru", afirmou Jorge Ferreira Leite, gerente de Vendas Internacionais da empresa Araçatuba.

Para o Brasil o acesso ao Pacífico é crucial, por facilitar o envio de seus produtos para o continente asiático.

## Pneu dá mais estabilidade direcional

Com foco no mercado brasileiro de transportes de cargas volumosas, a Continental, fabricante alemã de pneus, apostou suas fichas na medida 275/70 R22. 5 148/145 M, tubeless (sem câmara), ao desenvolver um pneu para carga com um perfil mais baixo (série 70).

O novo modelo permite uma altura maior do semi-reboque (por exemplo, baú) para o transporte de produtos, como a linha branca (fogão/geladeira), colchões, ovos e veículos

novos. Este ganho em altura se traduz imediatamente em uma maior capacidade de transporte.

Segundo Jair Delgado, responsável pelo Departamento de Vendas da Divisão de Pneus Continental, "um dos principais diferenciais competitivos deste modelo é a sua melhor estabilidade direcional, sem o comprometimento da capacidade de carga, devido ao centro de gravidade da carga se mais baixo".

# CUSTOS OPERACIONAIS

<b>VEÍCULO</b>	<b>VOLKSWAGEN</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	GOL Geração III T. Flex CITY 1.0
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	5.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	140,06	0,0280	4,1
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	233,51	0,0467	6,8
SALÁRIO DO MOTORISTA	1260,24	0,2520	36,7
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	101,82	0,0204	3,0
SEGURO FACULTATIVO	152,83	0,0306	4,4
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	163,72	0,0327	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>2052,18</b>	<b>0,4104</b>	<b>59,7</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	959,60	0,1919	27,9
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	109,38	0,0219	3,2
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	199,12	0,0398	5,8
LUBRIFICANTE DO MOTOR	26,25	0,0053	0,8
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	4,13	0,0008	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	87,50	0,0175	2,5
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>1385,97</b>	<b>0,2772</b>	<b>40,3</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>3438,15</b>	<b>0,6876</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>FORD</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	F-4000 BAÚ
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	390,35	0,0390	4,6
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	682,50	0,0683	8,0
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1730	20,2
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	117,21	0,0117	1,4
SEGURO FACULTATIVO	423,15	0,0423	5,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	406,92	0,0407	4,8
<b>SUB TOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>3750,29</b>	<b>0,3750</b>	<b>43,9</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	3196,55	0,3197	37,4
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	436,41	0,0436	5,1
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	819,00	0,0819	9,6
LUBRIFICANTE DO MOTOR	157,50	0,0158	1,8
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	10,59	0,0011	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	175,00	0,0175	2,0
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>4795,05</b>	<b>0,4795</b>	<b>56,1</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>8545,33</b>	<b>0,8545</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>MERCEDES-BENZ</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	MBB 1725 4x2 CS
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	618,33	0,0618	4,7
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	1326,41	0,1326	10,1
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1730	13,1
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	217,96	0,0218	1,7
SEGURO FACULTATIVO	785,42	0,0785	6,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	628,28	0,0628	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>5306,55</b>	<b>0,5307</b>	<b>40,2</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	5150,00	0,5150	39,0
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	635,00	0,0635	4,8
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1430,00	0,1430	10,8
LUBRIFICANTE DO MOTOR	244,50	0,0245	1,9
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	35,75	0,0036	0,3
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	392,00	0,0392	3,0
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>7887,25</b>	<b>0,7887</b>	<b>59,8</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>13193,80</b>	<b>1,3194</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>SCANIA</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	T-360 4x2 CT
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	15.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	1616,91	0,1078	6,2
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	2485,13	0,1657	9,5
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1153	6,6
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	416,96	0,0278	1,6
SEGURO FACULTATIVO	911,48	0,0608	3,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1246,17	0,0831	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>8406,81</b>	<b>0,5605</b>	<b>32,1</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	12091,30	0,8061	46,2
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	1179,88	0,0787	4,5
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	2895,30	0,1930	11,1
LUBRIFICANTE DO MOTOR	787,50	0,0525	3,0
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	58,78	0,0039	0,2
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	750,00	0,0500	2,9
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>17762,77</b>	<b>1,1842</b>	<b>67,9</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>26169,58</b>	<b>1,7446</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>MERCEDES-BENZ SPRINTER 313 - 2.2</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	TETO ALTO - FURGÃO
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	471,77	0,0472	6,0
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	678,58	0,0679	8,6
SALÁRIO DO MOTORISTA	1459,60	0,1460	18,5
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	148,48	0,0148	1,9
SEGURO FACULTATIVO	335,00	0,0335	4,3
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	375,02	0,0375	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>3468,45</b>	<b>0,3468</b>	<b>44,0</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	2852,31	0,2852	36,2
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	457,50	0,0458	5,8
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	723,60	0,0724	9,2
LUBRIFICANTE DO MOTOR	127,50	0,0128	1,6
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	6,05	0,0006	0,1
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	240,00	0,0240	3,0
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>4406,96</b>	<b>0,4407</b>	<b>56,0</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>7875,40</b>	<b>0,7875</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>VOLKSWAGEN</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	15.190 4x2 BAÚ
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	530,36	0,0530	4,8
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	1067,35	0,1067	9,7
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1730	15,7
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	180,96	0,0181	1,6
SEGURO FACULTATIVO	642,35	0,0642	5,8
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	526,03	0,0526	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>4677,22</b>	<b>0,4677</b>	<b>42,3</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	3862,50	0,3863	35,0
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	666,75	0,0667	6,0
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1222,68	0,1223	11,1
LUBRIFICANTE DO MOTOR	246,00	0,0246	2,2
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	27,50	0,0028	0,3
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	344,00	0,0344	4,0
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>6369,43</b>	<b>0,6369</b>	<b>57,7</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>11046,65</b>	<b>1,1047</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>IVECO</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	EUROCARGO 170 E 22 BAÚ
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	10.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	419,71	0,0420	3,2
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	1238,13	0,1238	9,5
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1730	13,3
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	197,58	0,0198	1,5
SEGURO FACULTATIVO	584,80	0,0585	4,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	619,60	0,0620	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>4789,98</b>	<b>0,4790</b>	<b>36,8</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	5452,94	0,5453	41,9
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	741,68	0,0742	5,7
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	1315,80	0,1316	10,1
LUBRIFICANTE DO MOTOR	174,00	0,0174	1,3
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	37,13	0,0037	0,3
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	500,00	0,0500	3,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>8221,55</b>	<b>0,8222</b>	<b>63,2</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>13011,53</b>	<b>1,3012</b>	<b>100,0</b>

<b>VEÍCULO</b>	<b>VOLVO</b>
<b>MODELO/CARROCERIA</b>	FH 12 380 4x2
<b>QUILOMETROS RODADOS</b>	15.000

CÁLCULO DOS CUSTOS FIXOS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
DEPRECIÇÃO OPERACIONAL	1483,11	0,0989	6,0
REMUNERAÇÃO DO CAPITAL	2184,33	0,1456	8,8
SALÁRIO DO MOTORISTA	1730,16	0,1153	7,0
LICENCIAMENTO E SEGURO OBRIG.	372,33	0,0248	1,9
SEGURO FACULTATIVO	810,33	0,0540	3,3
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1183,40	0,0789	4,8
<b>SUBTOTAL CUSTOS FIXOS</b>	<b>7763,67</b>	<b>0,5176</b>	<b>31,2</b>

CÁLCULO DOS CUSTOS VARIÁVEIS	VALOR		
	R\$	R\$/KM	PART. %
COMBUSTÍVEL	11587,50	0,7725	46,6
PNEUS, CÂMARAS E RECAPAGENS	1179,88	0,0787	4,7
MANUTENÇÃO (PEÇAS E MÃO-DE-OBRA)	2702,70	0,1802	10,9
LUBRIFICANTE DO MOTOR	810,00	0,0540	3,3
LUBRIFICANTE DA TRANSMISSÃO	57,75	0,0039	0,2
LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO	750,00	0,0500	3,0
<b>SUBTOTAL CUSTOS VARIÁVEIS</b>	<b>17087,83</b>	<b>1,1392</b>	<b>68,8</b>
<b>CUSTO TOTAL (Mensal e por km rod.)</b>	<b>24851,50</b>	<b>1,6568</b>	<b>100,0</b>

# Cemig renova um terço da frota

**Uma das maiores frotistas do setor público, a Cemig faz aquisição de 675 veículos, entre picapes e caminhões leves, fornecidos pela Iveco, Ford e General Motors**

A PRIMEIRA EMPRESA NO RANKING BRASILEIRO de produção e transmissão de energia elétrica, com receita líquida de R\$ 6,7 bilhões em 2004, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) precisa efetivamente de uma grande e atualizada frota para atender 17 milhões de consumidores em 774 cidades mineiras. Grande já é, com 2 mil veículos entre picapes e caminhões, dos leves aos pesados. E a atualização vem sendo feita com persistência, culminando, em 2005, com a renovação de 675 veículos, um terço do total. O

objetivo é reduzir a idade média da frota, hoje de seis anos, para cinco anos de vida, e, com isso, baixar os custos operacionais e aumentar o índice de disponibilidade de veículos de serviços.

Do lote de 675 unidades, comprado em sistema de pregão e que está sendo incorporado ao trabalho, 260 são picapes Ford Ranger, 241 veículos são de várias versões Iveco Daily e 174 unidades são picapes General Motors, do modelo S10. A compra, no valor de R\$ 42,5 milhões, é a maior já realizada pela Cemig nos últi-

mos anos. Os novos veículos substituem uma frota cansada e que está sendo leiloada. Um deste lotes, de 124 veículos, era formado por antigas C10 GM a gasolina fabricadas em 1992.

Desde 2001, gradativamente, a Cemig vem renovando a frota com veículos movidos a diesel. O rejuvenescimento, sem dúvida, ameniza um grave problema, a indisponibilidade das viaturas por problemas de manutenção. A Iveco, particularmente, com a essas 241 Daily completa o terceiro lote de negócios com a Cemig e um total de 422 veículos vendidos à empresa energética mineira. O fato de a Iveco estar instalada em Sete Lagoas (MG) foi mais um fator para a viabilização dos negócios, admite a Cemig.

No lote de 241 Daily, segundo Vicente Goduto Filho, diretor comercial da Iveco, o contrato inclui versões Daily Campo 35.13 com motorização eletrônica equipadas com escada giratória, Daily Campo 35.13 com carroceria metálica e também versões sem implemento. Além dos modelos com motor eletrônico, a Cemig também comprou 11 unidades Daily 35.10 com cabine dupla.

A aplicação dos veículos é extenuante, incluindo o apoio à manutenção da rede de energia e transporte de equipes operacionais da Cemig. A área de abrangência da operação se estende ao longo de uma rede superior a 360 mil quilômetros de linhas.



*Empresa compra picapes e caminhões leves para baixar para cinco anos a idade média da frota*

DA TEMPERATURA DE SEUS PRODUTOS  
ÀS SUAS VENDAS. TUDO SOB CONTROLE.

Conheça a linha de produtos e os lançamentos  
Thermo King na 15ª Fenatran, de 24 a 28 de outubro.



Se você precisa de soluções em refrigeração, de performance superior por um custo menor, fale com a Thermo King. São mais de 30 anos de tradição no Brasil e soluções completas para equipar caminhões de todos os tamanhos com a versatilidade e a garantia de que você precisa. Para conferir de perto a eficácia e a tecnologia dos produtos Thermo King, visite nosso estande na 15ª Fenatran. Você vai ver que estamos preparados para acompanhar você e sua frota por onde o seu sucesso te levar.

THERMO KING. LÍDER MUNDIAL NO CONTROLE DE TEMPERATURA PARA TRANSPORTES.



**Barueri - SP**  
Alameda Caiapós, 311 \* (55 11) 2109-8900

**Londrina - PR**  
Av. Esperanto, 443 \* (55 43) 3372-5878

E-mail: vendas\_irbrasil@irco.com  
www.thermoking.com

An **IR** Ingersoll-Rand business

# Safra Leasing

Conte com uma  
especialista na hora  
de adquirir tudo o que  
o seu negócio precisa.



Safra Leasing é a solução ideal para você que precisa montar ou renovar sua frota. Através do nosso Leasing ou Finame Leasing, você tem agilidade e rapidez no processo, além de taxas competitivas\*. E tem mais: você pode adquirir por arrendamento mercantil carros, aviões, barcos, implementos agrícolas, maquinários, enfim, tudo o que precisar.

Procure um Gerente Safra. Ligue: (11) 3175-8399 ou 3175-7574.

[www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)

\*Sujeito à análise e aprovação de crédito.



## Safra Leasing

# Safra Leasing

Conte com uma  
especialista na hora  
de adquirir tudo o que  
o seu negócio precisa.



**Safra Leasing**